ANO CX — NÚMERO 236

Sexta-feira, 30 de Agosto de 1963

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023, e 24061 — Estado 1
End. Telegr.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º — Telefs.: Redacção ..... 327492, Administração 370970, Estado 67
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22593

O Comércio do Porto

EDIÇÃO DA MANHÃ

FUNDADO EM 1854

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 360$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00
PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00

O REGIME DO PRESIDENTE DIEM PARECE TER PROBABILIDADES DE VENCER A CRISE

QUE AGORA SE CARACTERIZA ESSENCIALMENTE POR UM BECO SEM SAÍDA NAS RELAÇÕES ENTRE SAIGÃO E WASHINGTON

SAIGÃO, 29 — A evolução das relações americano-vietnamianas colocou-se ontem no primeiro plano da actualidade local, com os desmentidos pelos chefe de estado-maior general e o ministro dos Negócios Estrangeiros interino das recentes declarações do Departamento de Estado.

A propósito, observadores idóneos lembram estes elementos de apreciação:

1.º — O Governo americano encontra-se desde o início do conflito budista numa situação embaraçosa, posto o seu empenho em que a luta contra os vietcongs se desenvolva activamente. É de notar, aliás, que o informador do Departamento de Estado afirmou ontem que o Governo de Washington não tomou qualquer decisão quanto a uma diminuição eventual do auxílio ao Vietname do Sul.

2.º — O Governo de Saigão está firmemente decidido a não se deixar intimidar pelo Camboja, que cortou as relações diplomáticas, ou por qualquer outro país, por muito influente que seja: o Presidente Diem afirmou, de resto, que não poderia proceder doutro modo para com «os agitadores políticos que se serviam do budismo» e reiterou a decisão de continuar «contra tudo e todos», a política nacional que ele mesmo traçou.

O Governo esforça-se por tentar normalizar a situação. O Presidente Diem recebeu ontem pela primeira vez depois de 15 de Maio, uma delegação de religiosos budistas que haviam sido pràticamente munidos de plenos poderes por Thich Tinh Kiet, de mais de 80 anos, chefe supremo da Associação Budista.

OS SOLDADOS TÊM ORDEM DE DISPARAR À VISTA EM SAIGÃO SOBRE TODO E QUALQUER AJUNTAMENTO

Afirmaria o ancião que foi ludibriado pelo Comité inter-seitas.

Noutros termos, enquanto que nas províncias são promovidas muitas reuniões para «elucidar a opinião pública», o Governo tem agora na

(Continua na 3.º página)

Os representantes dos Municípios ultramarinos

que participaram na manifestação de apoio à política do Governo em relação ao Ultramar foram recebidos pelo Presidente do Conselho

O Presidente do Conselho recebeu, ontem, de manhã, no Forte de Santo António da Barra, onde está a passar a época de Verão, os presidentes dos Municípios das províncias ultramarinas ou seus representantes, que se deslocaram a fim de participarem na manifestação de apoio à política ultramarina do Governo, efectuada na última terça-feira, no Terreiro do Paço.

Aquelas autoridades administrativas do Ultramar, que se faziam acompanhar do sr. dr. Costa Freitas, adjunto do agente-geral do Ultramar, chegaram àquele Forte, em São João do Estoril, poucos minutos antes das 11 horas, em dois automóveis, postos à sua disposição pela Agência Geral do Ultramar.

À entrada estava já o deputado Carlos Alves, presidente do Munici-

(Continua na Secção de LISBOA)

NA BRASÍLIA

registaram-se violentos incidentes entre operários e a polícia por causa do aumento dos bilhetes de autocarro

BRASÍLIA, 29 — Trinta e oito pessoas ficaram feridas em consequência dos incidentes violentos que opuseram grupos de operários à polícia, a noite passada, em Brasília.

Operários haviam organizado uma manifestação para protestar contra o aumento do preço dos bilhetes de autocarro. A manifestação não tardou em degenerar em desordem quando os manifestantes se entregaram a actos de vandalismo contra os autocarros forçando a polícia a intervir.

O prefeito de Brasília decidiu suspender o aumento do preço dos autocarros. — F. P.

VAI SER TRAVADA EM DUAS FRENTES A BATALHA PELA REFORMA AGRÁRIA

BRASÍLIA, 29 — A batalha pela reforma agrária em que se encontra empenhado o Governo Federal será doravante travada simultâneamente em duas frentes. No seio do parlamento o Presidente Goulart tentará instalar uma «minoria agressiva» que logre eventualmente obter a aprovação de um projecto de lei agrária realista e eficaz. Por outro lado o Chefe de Estado prosseguirá na sua campanha em todas as praças públicas do Brasil, estando já previstos vários comícios nos diversos estados. Além disso o Governo pretende começar desde já uma experiência de reforma agrária nas

(Continua na 3.ª página)

David Fellin, de 58 anos de idade, foi um dos mineiros salvos da hulheira de Hazelton, na Pensilvânia, na qual permaneceu, entre a vida e a morte, durante alguns dias. Antes de ser conduzido, num helicóptero, ao hospital de Hazelton, onde a nossa fotografia o mostra na companhia da esposa, o velho mineiro exclamou, ao chegar à superfície: «Este foi o mais agradável passeio que tenho dado». Ninguém o pode desmentir...

Apenas se salvaram até agora dois operários da mina de potássio

e cinco ainda vivos aguardam os salvadores pois sobe ràpidamente o nível da água

MOAB (Utah), 29 — Foi revelado na noite passada que foram dois e não três, como anunciado anteriormente, os homens salvos da mina de potássio, perto desta cidade, onde uma explosão provocou um desmoronamento.

Os homens salvos, Paul Mckinney e Donald Hanna, afirmaram que talvez cinco camaradas se encontrassem vivos no fundo da mina. — REUTER.

*

MOAB (Utah), 29 — Brigadas de salvamento batalhavam hoje contra gases, inundações e avarias mecânicas, fazendo esforços desesperados para chegarem até junto de, pelo menos, cinco homens soterrados a cerca de 600 metros abaixo do solo, a seguir a um desabamento que ocorreu numa mina de potássio desta cidade, após uma explosão.

Os cadáveres de oito homens mortos foram trazidos à superfície durante a noite. Dos 25 mineiros que não responderam à chamada, apenas dois puderam ser salvos e internados. Cinco, ainda vivos, aguardam os salvadores que lutam contra o relógio, porque o nível da água sob ràpidamente nas galerias, com risco de os afogar.

Ainda se desconhece a situação dos outros dez homens, receando-se que tenham morrido quando da explosão. — F. P. e REUTER.

Um rapazito apanhou um tubarão azul

LOOE (INGLATERRA), 29 — Pescou um tubarão azul, com metro e oitenta de comprimento, um rapaz de oito anos, Jeremy Wells, que tem de altura apenas um metro e vinte.

«Não custou nada — afirmou. — Logo que se sentiu apanhado pelo anzol, o tubarão pôs-se a nadar para o barco, pronto a deixar-se içar». — ANI.

OS DELEGADOS AFRICANOS À CONFERÊNCIA MUNDIAL DE TURISMO

BATERAM COM OS PUNHOS NAS CARTEIRAS QUANDO USOU DA PALAVRA O REPRESENTANTE DA ÁFRICA DO SUL

ROMA, 29 — Uma subcomissão da Conferência Mundial de Turismo ocupou-se hoje de problemas de alfândegas. Quando o delegado da República da Africa do Sul quis, porém, tomar a palavra, o delegado da Tunísia logo protestou, invocando a resolução aprovada ontem e que declara «importuna e indesejável» a presença dos delegados sul-africano e português.

O delegado da Africa do Sul, apesar do protesto, quis continuar a sua declaração e, nessa altura, o presidente da subcomissão suspendeu a reunião, declarando que pediria instruções ao presidente da Conferência, o italiano Alberto Folchi.

Reaberta a reunião o presidente da subcomissão declarou que, na opinião dos funcionários da ONU, a participação da Africa do Sul e de Portugal não podia ser discutida na subcomissão e, consequentemente, o delegado sul-africano tinha o direito de falar.

Frederick Lienbenberg, o delegado sul-africano, voltou então a tomar a palavra, mas os delegados da Africa Negra abafaram-lhe a voz, batendo com os punhos nas carteiras.

O delegado tunisino declarou, mal se restabeleceu o silêncio, que os funcionários da Conferência nada podiam fazer contra a vontade da maioria dos delegados, claramente manifesta-

(Continua na 3.ª página)

O secretário de Estado norte-americano, ainda dentro do aeroporto, profere ao microfone algumas palavras de saudação à capital portuguesa

GEORGE BALL

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO CHEGOU A LISBOA PARA CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE DO CONSELHO

SOBRE ASSUNTOS QUE DIZEM RESPEITO FUNDAMENTALMENTE À BASE DOS AÇORES E À POLÍTICA AFRICANA

Está desde ontem, em Lisboa, o sr. George Wildman Ball, subsecretário de Estado norte-americano, que se desloca propositadamente ao nosso País a fim de estabelecer conversações sobre assuntos de interesse mútuo com o Governo Português.

O sr. Wildman Ball, emissário especial do Presidente Kennedy, que viajou, desde Nova Iorque, de avião, era aguardado, no aeroporto, pelos srs. dr. Nunes da Silva, em representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Teotónio Pereira e Charles Elbrick, respectivamente embaixadores de Portugal e dos Estados Unidos, em Washington e Lisboa; e pessoal superior da embaixada americana.

Após ter recebido os cumprimentos das individualidades referidas, declarou aos jornalistas:

— Venho a Lisboa, a pedido do Presidente Kennedy, para tratar, em profundidade, com o Primeiro-Ministro Salazar, de assuntos de interesse comum aos nossos dois países. Espero que, durante os próximos dois dias, se realizem conversações amplas e francas que são habituais entre nações com uma história de relações íntimas e amigáveis.

Em seguida, o sr. Ball dirigiu-se para a embaixada dos Estados Unidos.

O almoço íntimo oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros

Pouco depois das 13 horas, o ministro dos Negócios Estrangeiros

(Continua na Secção de LISBOA)

O Presidente Kennedy

recebeu os delegados das organizações que promoveram a marcha sobre Washington e congratulou-se com a reunião pacífica sem preconceitos de raça

WASHINGTON, 29 — O Presidente Kennedy recebeu os delegados das dez organizações que promoveram a manifestação de ontem em Washington.

Quando chegaram à Casa Branca, depois da manifestação, os dez dirigentes foram aclamados por cerca de cem pessoas que se tinham juntado em frente das grades do jardim da residência presidencial. Os dez delegados entraram imediatamente para o gabinete de trabalho do Presidente, que durante o dia fora acompanhando o desenrolar da manifestação.

Muito sorridente, o Chefe do Governo dos Estados Unidos, que tinha junto dele o irmão, ministro da Justiça, e o vice-presidente Lyndon Johnson, recebeu os cumprimentos dos dirigentes da manifestação e disse-lhes que ouvira a maior parte dos discursos proferidos junto do monumento de Lincoln.

O Presidente deixou-se fotografar

(Continua na 3.º página)

O CONSELHO DE SEGURANÇA RETOMOU O DEBATE SOBRE O DIFERENDO ISRAELITA-SÍRIO

E OS OBSERVADORES DA O. N. U. OBTIVERAM PROVAS CONCRETAS ACERCA DA RESPONSABILIDADE DOS DOIS CAMPONESES DE ISRAEL ASSASSINADOS

NAÇÕES UNIDAS, 29 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas retomou hoje o debate da queixa de Israel contra a Síria e da contra-queixa da Síria contra Israel, em consequência dos incidentes que se deram ultimamente na linha de separação entre os dois países.

O primeiro orador foi o delegado da França, Roger Seydoux, que começou por dizer que o Conselho de Segurança, enquanto não puder criar as condições duma solução definitiva do litígio entre Israel e os países árabes, deve procurar fazer respeitar o armistício assinado em 1949. A incompatibilidade das teses em presença — acentuou o orador — não justifica de modo algum que se ameace fazer justiça pelas próprias mãos. Quanto ao assassínio de dois camponeses de Israel em 19 do corrente, em Almagor, os observadores da O.N.U. obtiveram provas concretas e a responsabilidade desse crime não se presta a qualquer discussão. Para o delegado francês, as alegações da contra-queixa Síria não foram corroboradas pelos observadores da O.N.U. Concluindo, o delegado da França disse que estava disposto a apoiar um reforço da acção do organismo de fiscalização das tréguas, mas afirmou que esse reforço só será operante

(Continua na 3.ª página)

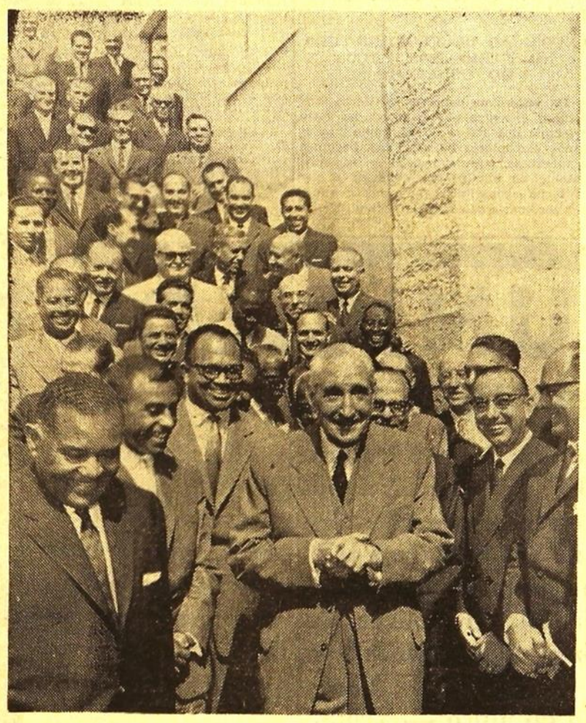
EM LAMEGO

iniciaram-se, ontem, com o maior brilhantismo as festas em honra de NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

LAMEGO, 29 — Pelo presidente do Município lamecense, sr. dr. Justino Pinto de Oliveira, e com a presença de inúmeras entidades militares e civis citadinas e respectiva comissão das festas foi, hoje, inaugurada com o corte da fita simbólica a secular Feira Franca das Festas da Cidade de Lamego em honra de Nossa Senhora dos Remédios. O recinto já se encontra vistosa e feèricamente iluminado com muitos atractivos, diversões e variados pavilhões comerciais. A afluência de público foi, como de costume, muito animadora resultando mormente no âmbito das transacções com a comparticipação de compradores interessados forasteiros curiosos e muitas outras pessoas que não querem perder desde o início um único espectáculo ou pela oportunidade da diversão ou por mera rotina do programa que a partir deste dia mercê do esforço sempre louvável e de uma teimosia bairrista digna dos mais justos encómios da

(Continua na 7.º página)

O presidente da Câmara Municipal de Lamego, sr. dr. Justino Pinto de Oliveira, cortando a fita simbólica que vedava o acesso à secular Feira Franca



O Presidente do Conselho deixou-se fotografar junto das individualidades ultramarinas que o foram cumprimentar

COIMBRA VISTA DE DENTRO

ENIGMA

O nosso corpo resulta de uma obra-prima do cosmos. Apesar de ser um conjunto de tecidos e órgãos, precário e transitório, sujeito à desagregação, à dor, ao sofrimento e às misérias morais, tem dentro de si a centelha mais maravilhosa e terrível da criação: *o pensamento.*

Ignoramos o mecanismo desse atributo espantoso, que concede ao Homem o privilégio de se ultrapassar a si próprio, gerando mundos, almas, vidas e catástrofes, tornando-o criminoso e sábio, monstro e santo, gigante e pigmeu, carrasco e virtuoso, escória e luz astral, ora sublime, ora hediondo e trágico, abrindo as asas ao cimo da terra, como um Briareu fantástico do Universo. Não se sabe onde se esconde, como irradia, como dilata a sua rede tentacular e subtil, no desencadear violento dos conflitos, no deslumbramento do sonho e nas explosões das crises...

Não há instrumento que possa captá-lo, nem imã que possa atraí-lo, imobilizando-o na sua fúria, petrificando-o na sua virilidade indómita, domesticando-o nos tumultos da sua cólera ou impondo-lhe a sujeição no seu desespero e animalidade. É invisível como um sopro, rebelde como a chama, penetrante como um punhal, corrosivo como um tóxico, imponderável, uno, indestrutível e omnipotente, não obedecendo a leis físicas nem a fórmulas estéticas, desprendendo-se da matéria como um resíduo de combustões descontroladas. Vence todos os obstáculos, salta por cima de todas as dificuldades e despedaça todas as algemas, não obedece a códigos nem se atemoriza, íntegro, persistente, inabalável como um bloco de granito, modelado pela astúcia e sabedoria dos deuses...

Com ele — fogo mitológico de Prometeu — o mortal adquire a grandeza olímpica e fascinadora da sua projecção espiritual no espaço e no tempo, marcando o sulco definitivo e concreto da sua personalidade. Com ele, faz a ideia, faz a ciência, faz a doutrina, faz o milagre da comunicação a distância, colabora, sugestiona, insinua e realiza, surpreendendo e fixando a super-estrutura dos princípios universais...

É o pensamento que o redime, que o dignifica e o ergue, dando-lhe a supremacia na escala biológica, tornando-o apto a construir coisas eternas e outorgando-lhe a alegria de viver. É no seu crânio que fulgura essa labareda que parece negar a estranha harmonia do todo, semelhante a uma faúlha eléctrica elaborada pelos séculos, através das estratificações abissais de todas as sombras e de todos os mortos, sobrevivendo à ruína, à evanescência e ao rolar contínuo e dramático das efemérides. É um dom benéfico e maligno, sempre vivo, sempre constante, sempre imperativo e pertinaz, sacudindo-lhe a carcassa, tetanizando-lhe os nervos, alucinando-o e empurrando-o para o torvelinho, colocando-o na dolorosa alternativa de sucumbir ou de lutar...

Pode o indivíduo tentar alhear-se desta realidade, pode querer fingir não dar por ela, pode porventura convencer-se de que não vale a pena pôr em risco a sua atitude hedonística perante o desenvolver dos factos e o crepitar dos acontecimentos. Pode forjar para si o panorama calmo e sereno do tipo neutro, do tipo amorfo, invertebrado e pusilânime, contemplando tudo com a ironia do seu sorriso. Mas então rende-se e suicida-se. Mas então, já não é um ser livre, ficando então reduzido a um símbolo de transigências, de covardias e destroços. Abdica do seu melhor pecúlio, aliena o seu melhor acervo, deita pela janela fora a parcela mais útil da sua razão de ser. É um náufrago e um vagabundo, é um impotente e um foragido, porque vai aumentar o número dos condenados...

A Natureza, hostil, indiferente, ameaçadora e sempre esfíngica nos seus designios, ama sòmente os temerários, os audaciosos, os que se precipitam na fornalha por ela preparada, fazendo a selecção dos mais aptos, por um instinto de requintada superioridade artística, talvez mesmo por um sentido rigoroso e matemático de voluptuosidade e de beleza...

O ser completo, o ser integral, dispõe assim dum elemento formidável, que pode corrigir os erros, as heresias, os desvios e as aberrações de qualquer época, ditando a palavra capaz de provocar formas novas de sentir, processos inéditos de reflexão e de coragem moral, subvertendo ídolos e absurdos, rectificando juízos de valor, imprimindo rumo diferente à mentalidade de povos e nações. Enganam-se os que julgam possível a tarefa de o suprimir. Iludem-se os que julgam viável a sua destruição. Acompanha-nos, silenciosa e febrilmente, como um estigma ancestral, desde a gestação intra-uterina, inerente ao evoluir do plasma, diluído nas plasticidades dos genes, aglutinado na química das células, como um autêntico prodígio...

— *Pensar ou não pensar: eis a questão...*

U. A.

«NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM»...

(2)

O que se passa com o carapau e a sardinha estende-se, outrossim, a diversas espécies de peixe, sobretudo às que, por serem mais baratas, têm preferência na cozinha dos pobres. O escândalo da ganância dos intermediários projecta-se até onde lhes é permitido, algumas vezes mesmo em confrangedora ilegalidade.

Assim, o preço do peixe vem subindo progressivamente ano após ano sem que haja fiscalização a intrometer-se moderadoramente em tal subida. Foi atendendo a este facto, plenamente incontroverso, ao menos nos mercados da província, que nos levaram a referi-lo em 12 de Junho pretérito ao mencionar a subida de todos os artigos que os agricultores são forçados a adquirir, sem que possam escusar-se a tal aquisição e, dentre estes, citámos o peixe.

Em 18 desse mês o sr. A. J., de Matosinhos, em carta pessoal comentou aquela asserção não para a rebater em virtude dela ser tão verídica como a pura verdade, mas tão sòmente para salvaguardar a sua classe — armadores de pesca — que culpa alguma tem com tal alteamento precário. Lá diz — e prova — que os preços que são conhecidos — os que nós conhecemos e fizemos referência — e que são, afinal, os que lhe interessam, se referem aos do consumidor. Sim, são esses quase sòmente os que nós conhecemos e os que interessam a quantos consomem peixe, que é a totalidade dos portugueses, pode afirmar-se.

O sr. A. J. acrescenta de seguida:

«Contudo, neste sector importante da alimentação passa-se quase o mesmo que no mercado de frutas, legumes e outros: *o intermediário aufere o melhor lucro.*»

E logo dá razão do seu dito, porque «os preços que os armadores auferem nas lotas não têm aumentado, antes pelo contrário até têm decres-

(Continua na 7.º página)

REPORTAGEM GRÁFICA
de amanhã:
A PRAIA E VILA DE MIRA

SÍNTESE dos acontecimentos de ontem

NO PAÍS

- O Presidente do Conselho recebeu o subsecretário de Estado norte-americano.
- O Chefe de Estado assistiu à corrida anual da Imprensa, na Praça do Campo Pequeno.
- O presidente da Assembleia Nacional da Áustria visitou as obras da ponte sobre o Tejo.
- O Cardeal Eugene Tisserant visitou Coimbra e Tomar antes de seguir para Roma.
- Os representantes dos municípios do Ultramar foram recebidos pelo Presidente do Conselho.

NO ESTRANGEIRO

- A Rainha Fabíola espera um filho.
- A China protestou junto da Índia contra as infiltrações de tropas indianas na fronteira indo-chinesa.
- A polícia do Equador lançou granadas lacrimogéneas para dispersar uma manifestação anti-governamental.
- Quatrocentos bonzos foram soltos em Saigão.

CALEIDOSCÓPIO (890)

A MAIOR FALSIFICAÇÃO DE DINHEIRO (VII) — A primeira tentativa para distribuir as notas falsas deu-se na França ocupada, no Verão de 1943, e falhou. A administração militar alemã apressou-se a prender todos os implicados e o plano abortou. O caso não teve melhor sorte na Grécia, onde o ministro das Finanças alemão, Funk, se opôs pessoalmente a todas as tentativas que fizeram para destruir os valores que ele procurava a todo o custo salvar! Por fim, o plano encontrou a adesão de um génio nas Finanças, desconhecido até então, Friedrich Schwend, que em troca de trinta e três por cento para si e seus colaboradores se encarregou de pôr em circulação uma grande quantidade de notas falsas. Mandou, por exemplo, as cem mil que Hitler deveria pagar pela libertação de Mussolini, prisioneiro numa estalagem montanhesca dos Abruzzes. A famosa operação Cícero que teve lugar na Embaixada da Inglaterra em Ankara, Turquia, custou soma igual.

A passagem do 94.º aniversário do Ateneu Comercial do Porto foi comemorada

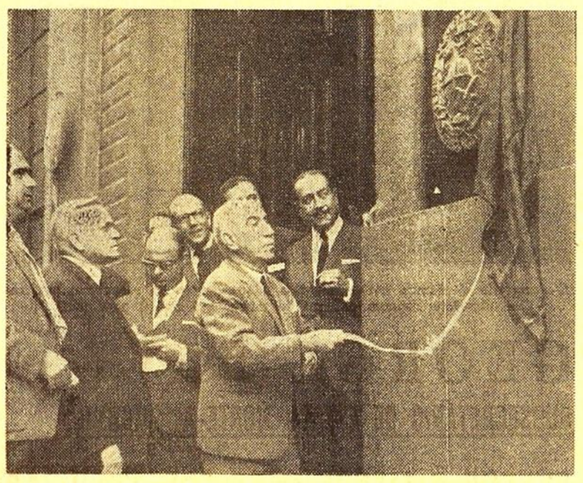
com o descerramento de um emblema, em bronze

Há noventa e quatro anos foi fundada no Porto a «Sociedade Nova Euterpe», que redundaria no «Ateneu Comercial do Porto». Aquela agremiação instalou-se num vasto prédio da Porta do Sol, mas em 1880 foi resolvido instalar-se em edifício próprio e adequado. Três anos após, ou mais exactamente em 3 de Março de 1882, era assim aberto na Rua Passos Manuel o cabouco para os alicerces da frontaria daquele edifício, que seria inaugurado em 31 de Maio de 1885.

O «Ateneu Comercial do Porto» é uma das mais prestigiosas agremiações da cidade, tendo passado pelos seus corpos directivos alguns dos nomes mais representativos da vida citadina nas várias épocas. Mas, para além do seu prestígio, há ainda, e principalmente, os inapreciáveis serviços prestados ao Porto e ao País. Mantendo-se fiel ao espírito que fundou a «Sociedade Nova Euterpe», no decurso da sua já longa vida criou e alimentou cursos comerciais, de línguas e literários, instituiu prémios, promoveu conferências, realizou exposições, estimulou movimentos de bom gosto e arte, prestou homenagens, etc. Nas suas salas, ecoou a palavra de grandes oradores, entre os quais se contam a do dr. António Cândido e do nosso saudoso director prof. dr. Bento Carqueja. Por tudo isto se compreende quão justo foi o acto, que ontem, pelas dezoito horas, teve lugar — o descerramento de um emblema, em bronze, da agremiação, na fachada do seu edifício social, para comemorar a passagem do seu 94.º aniversário. Cerimónia simples, mas eloquente na sua simplicidade, de que se encarregou o sr. Secundino Branco, membro da assembleia geral. O acto foi coroado por uma salva de palmas, pois à porta do Ateneu tinham-se aglomerado muitos sócios, bem como os membros da Direcção srs. Armando Brandão (1.º secretário), Álvaro Pais Moreira (2.º secretário), dr. Custódio Fernandes (tesoureiro), os directores srs. dr. José Domingues dos Santos, Júlio Queirós da Silva, Júlio Silva e eng. Hugo Paz dos Reis e os membros do Conselho Fiscal srs. Leonel Rosa, Manuel Cardoso Pereira e José Fernandes dos Santos.

Efectuado o descerramento do emblema, onde figurava a data de 29 de Agosto de 1869, o vice-presidente da Direcção sr. José Mesquita convidou os presentes a subirem ao «Salão da mesa redonda», onde lhes foi servido um beberete. Então aquele sr. agradeceu a presença dos órgãos da Imprensa, pondo em relevo a sua dedicação de sempre ao Ateneu. Agradeceu outrossim a dos sócios e, após ter referido que aquela reunião «era só para solenizar», passou a ler uma carta do presidente da Direcção, sr. dr. Alberto Uva, ausente no Algarve, o qual por esse meio se associava ao acto. Leu ainda um telegrama do sr. José Rocha e uma carta dos «Amigos do Porto», associando-se também ao mesmo.

Em nome da Imprensa, e em resposta ao sr. José Mesquita, falou depois o nosso camarada da Redacção sr. Costa Barreto, o qual, citando alguns dos muitos serviços prestados ao Porto e ao País pelo Ateneu, terminou dizendo que a presença ali da mesma Imprensa era tão-só obra dessa divida em aberto, pelo que não havia motivo para agradecê-la. De facto, e em cumprimento da sua função, a Imprensa está sempre pronta a amparar e a enaltecer aquilo que o merece.



O sr. Secundino Branco descerrando o emblema em bronze

DIÁRIO DE Guimarães

AGOSTO, 29

UMAS COISAS PUXAM OUTRAS

Andam os moradores do lugar da Madre de Deus, agora muito mais numerosos com o novo bairro ali existente, ansiosos porque lhes seja concedido o benefício da iluminação pública, pois esta só chega até ao denominado lugar das Cancelas da Veiga. Na verdade umas lâmpadas mais, ainda que só de quando em quando, afastariam da concorrida estrada o negrume da noite e tornariam mais agradável o ambiente, tanto mais que esse populoso e próspero local, que já beneficia do serviço de autocarros e tem luz eléctrica nas residências, faz agora parte integrante da cidade pelo nova delimitação desta. Porque é justa tal aspiração e ainda porque vieram pedir-nos para dela nos fazermos eco, aqui a deixamos à consideração da Câmara Municipal e do respectivo pelouro.

GRAVE ACIDENTE

Quando trabalhava numa fábrica de fiação deste concelho foi vítima de acidente na secção de cardas, o operário Camilo da Silva Oliveira, de 18 anos, solteiro, da freguesia de Polvoreira, que sofreu ferimentos na mão esquerda que levaram à sua amputação. O sinistrado, depois de socorrido no hospital desta cidade seguiu para o Porto, internando-se no hospital da Companhia de Seguros.

ESPEROU-O E AGREDIU-O COM UMA PEDRA

No posto da G.N.R., em Vizela, foi apresentar queixa António Lopes, de 36 anos, casado, operário, da freguesia de Nespereira, acusando Francisco Pereira, casado, de 30 anos, tecelão, residente na freguesia de Polvoreira, de o ter agredido com uma pedra, na cabeça, para o que lhe fez espera num campo por onde tinha de passar, atacando-o de surpresa. Foi-lhe levantado o respectivo processo.

CRIMES GRAVES

Acusados da prática de crime grave foram remetidos a juízo pela G.N.R., Casimiro Neto de Freitas, casado, mineiro, de 44 anos, da freguesia de Moreira de Cónegos, e Adelino Alberto Rodrigues Pinto, de 19 anos, operário fabril, residente na freguesia de S. Martinho de Candoso, deste concelho.

AGREDIDO POR UM IRMÃO

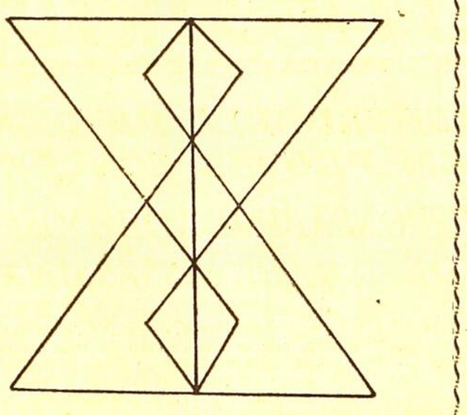
Foi internado no Hospital da Misericórdia, desta cidade, José Faria Dinis, de 32 anos, casado, residente no lugar da Maia, freguesia de Santa Maria de Airão, que ali e após altercação com um seu irmão foi por este agredido, na cabeça, com um cacete.

— Recolheram ao Hospital da Misericórdia, José Dias Martins, solteiro, de 17 anos, serralheiro, residente no lugar da Cruz de Argola, freguesia de Mesão-Frio, e Francisco Fernandes, de 24 anos, casado, de Fafe, que foram vítimas de um acidente de viação, a que deu origem o segundo por embater com a «motorizada» que tripulava, na bicicleta a pedal, em que o primeiro seguia, verificando-se o desastre no lugar de Paço-Vieira, da citada freguesia de Mesão-Frio. É bastante grave o estado do José Dias que fracturou o crânio. — C.

EFEMÉRIDES

30 DE AGOSTO — Neste dia, aconteceu: em 1523, chegaram ao México os primeiros franciscanos; em 1581, morreu, em Tomar, o arquitecto João de Castilho, a quem D. Manuel I encarregara de dirigir, entre outras, as obras das igrejas de Belém, da Batalha e de Tomar; em 1596, morreu o poeta Diogo Bernardes, notável na poesia pastoril; em 1808, foi assinada a Convenção de Sintra, permitindo a saída dos franceses.

PASSATEMPO (243)



O leitor terá de copiar este desenho sem levantar a caneta ou o lápis e sem sobrepor ou cruzar as linhas.
Ver amanhã a solução.

Da PÓVOA DE VARZIM

AGOSTO, 29

O 54.º CURSO DE COMANDANTES DE CASTELO — No próximo dia 31, realiza-se a festa final do 54.º Curso de Comandantes de Castelo, da Escola Regional de Graduados do Porto, que está a funcionar na Escola Técnica, e que tem como director o sr. capitão António Teixeira da Rocha Pinto.

As cerimónias constam do seguinte: às 18,45 horas, actividades desportivas; às 19,15, transmissões, e às 19,45, distribuição das insignias. — C.

CARTA DA HOLANDA

AUMENTO DO CONSUMO DE CAFÉ

HAIA (Agosto) — Segundo o Instituto Holandês de Propaganda do Café, o consumo «per capita» na Holanda subiu de 0,5 quilos, atingindo 4,5 quilos em 1962. Considerando a base de quinhentas e noventa e oito toneladas de café importadas em 1962 (comparadas com as trezentas e cinquenta e sete toneladas em 1961), a Holanda ocupa o quarto lugar na lista das nações consumidoras da Europa Ocidental, depois da Suécia, Bélgica e França.

A RECEITA DO TURISMO

A circulação de moeda estrangeira, canalizada para a Holanda pelo movimento turístico, aumentou em dezanove por cento (chegando a cinco milhões e quinhentos mil contos em 1962) em relação a 1961, de acordo com o relatório anual da Associação Geral Holandesa de Turismo (ANVV). Os turistas holandeses no estrangeiro apenas doze por cento mais do que em 1961 (cinco milhões de contos).

MONUMENTO A VAN GOGH

Um monumento de bronze, medindo dois metros e meio de altura, será inaugurado na próxima Primavera, na aldeia de Zundert, onde nasceu em 1853 o mundialmente famoso pintor Vincent van Gogh. O monumento, da autoria do escultor russo Ossip Zadkine, irá marcar o centésimo aniversário do nascimento de van Gogh. Zandkine é autor da impressionante estátua de Roterdão Destruída, erigida agora no coração daquele porto de mar.

Saint Rémy da Provença, na França, onde van Gogh viveu os últimos quatro meses que precederam o seu trágico suicídio, ofereceu um sólido bloco de pedra branca, como pedestal para o monumento.

A estátua mostra Vincent abraçando seu irmão Theo, seu constante apoio nos mais difíceis momentos de pobreza e luta.

As festas comemorativas serão presididas por V. W. van Gogh, neto de Theo.

CONCURSO FOTOGRÁFICO

A exposição anual «World Press Photo» terá lugar novamente de 14 de Dezembro do ano corrente a 31 de Janeiro de 1964, no Museu Municipal de Haia, sob o alto patrocínio do príncipe Bernardo. Os participantes deverão ser repórteres fotográficos profissionais, isto é, a sua principal fonte de renda deverá ser a fotografia de Imprensa ou o jornalismo fotográfico. Os fotógrafos amadores não poderão participar no concurso. O tema das fotografias será dividido em quatro partes: noticiário, desporto, reportagem e foto-histórias.

Serão atribuídos valiosos prémios em dinheiro, aparelhos fotográficos e material fotográfico.

EXPORTAÇÕES DE TINTAS

De acordo com a Associação dos Fabricantes de Tintas e Vernizes da Holanda, na qual estão filiados quase todos os fabricantes de tintas que se dedicam à exportação, elevou-se a quatrocentos mil contos o valor das exportações de tintas dos seus membros em 1962, ou seja, deu-se um aumento de 8,2 por cento em comparação com 1961.

O maior aumento verificou-se nas exportações para os países da Comunidade Económica Europeia, para os quais foram vendidos sessenta por cento do total das exportações. O principal comprador foi a Alemanha, seguida da Bélgica e da França. Revelou-se uma tendência favorável nas exportações para a Suécia, a Suíça e a Finlândia.

As exportações para outros continentes aumentou apenas ligeiramente. O ano de 1962 trouxe uma preferência com relação a produtos de alta qualidade, em consequência do que aumentou a média de rendimento por quilo.

AJUDA A UMA ALDEIA PERSA

A princesa Beatriz assumiu o papel de entrevistadora num programa de televisão, comunicando à nação holandesa o projecto elaborado pelo Grupo Europeu de Trabalho, de reconstruir e desenvolver a aldeia de Dousadj, na Pérsia, cento e oitenta quilómetros a Oeste de Teerão.

Dousadj é uma das trezentas aldeias persas destruídas pelo terrível terramoto, em Setembro de 1962, durante o qual catorze mil pessoas perderam a vida. A princesa, que é presidente do Grupo Europeu de Trabalho, organizado em Caub, Alemanha Ocidental, no último Verão, entrevistou o director desse projecto (valor oito mil contos), sr. David Mitchnik, de Israel.

O sr. Mitchnik disse que trinta jovens voluntários europeus de menos de vinte anos e trinta estudantes persas, assistidos por mais ou menos cinquenta moradores de Dousadj, iriam brevemente começar a construção de cento e dezoito casas à prova de terramoto, custando quarenta contos cada uma, um banho público (no valor de oitenta e um contos), uma escola (oitenta e um contos), uma mesquita (oitenta e um contos) e uma prefeitura (seis contos).

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

Segundo estimativas do vice-presidente da Comissão Executiva da Comunidade Económica Europeia, dr. S. L. Mansholt, a produção agrícola mundial deverá duplicar nos próximos trinta e cinco anos e a produção animal deverá decuplicar, se se quiser fazer frente às necessidades mundiais da alimentação.

Falando numa reunião, por motivo do centenário da fundação da cidade de Wageningem, o dr. Mansholt observou que a população do Glogo consta de três biliões de pessoas, dos quais aproximadamente um bilião e meio é subnutrido. Deverá ela crescer até alcançar seis biliões, por volta do ano dois mil, dos quais oitenta por cento habitarão países actualmente subdesenvolvidos.

Em todos os países desenvolvidos, as exportações de produtos agrícolas caíram bruscamente, até de vinte e cinco por cento; por outro lado, os países do Extremo Oriente, por exemplo, transformaram-se de exportadores que eram, em importadores. Desta forma, o poder aquisitivo desses países tornou-se num problema.

«Mesmo se essas nações conseguissem aumentar a sua produção agrícola nos próximos sete quinquénios», o enorme «deficit» não estaria coberto — afirmou o dr. Mansholt.

FABRICAÇÃO DE TIJOLOS

Em carácter experimental, uma empresa holandesa está a fabricar tijolos num pequeno prédio, próximo ao corpo principal da sua fábrica. Com isto, a direcção da empresa pretende verificar se há algum proveito em fabricar tijolos do barro trazido para a fábrica, juntamente com as beterrabas açucareiras. Se as beterrabas são arrancadas quando há mau tempo, o barro pode chegar a corresponder de vinte a trinta por cento do peso total. Assim, a fábrica, além de ter que pagar o transporte de todo esse barro, ainda tem despesas extraordinárias com a sua porterior destruição ou distribuição.

SELO EUROPA - 1963

De 16 de Setembro a 12 de Outubro do ano corrente poderão ser obtidos em todas as agências de correio, na Holanda, os selos Europa - 1963. Estes serão emitidos nos valores de doze e trinta cent, sem sobretaxa. A administração dos correios dos dezanove países que formam a Conferência Europeia dos Correios e das Telecomunicações (CEPT) escolheu para os selos Europa - 1963 o desenho do artista norueguês Arne Holm. A figura mostra quatro linhas entrelaçadas, formando quadrados dentro dos quais estão inscritas as letras C E P T.

S. H. I.

diario de COIMBRA

AGOSTO, 29

SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS

No salão S. Tomás de Aquino, no Seminário Maior, prosseguiram hoje os trabalhos da II Semana Nacional de Estudos Missionários, realizando-se mais duas sessões sob o tema «Juventude e Missão da Igreja».

A primeira sessão foi presidida pelo sr. bispo de Porto Amélia, D. José dos Santos Garcia, tendo o sr. arcebispo de Lourenço Marques, D. Custódio Alvim Pereira, abordado o tema «A Igreja e a juventude do Ultramar». Na segunda sessão, o rev. Joaquim Ferreira Lelo, S. J. falou sobre «Movimentos juvenis no Ultramar Português».

Os seminaristas em número superior a quinhentos, seguiram de tarde em autocarros para o Luso, a fim de realizarem a Marcha de Missão, com Via Sacra.

Amanhã o programa inclui duas sessões às 10 e ás 16 horas: e a exibição do filme missionário «Molokai, Ilha Maldita», que terá início pelas 21,30 horas.

V COLÓQUIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Está a despertar grande interesse no meio intelectual desta cidade o V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, que se inicia na próxima segunda-feira, com a sessão inaugural que terá lugar pelas 15 horas, no anfiteatro principal da Faculdade de Letras e à qual presidirá o magnífico reitor da Universidade de Coimbra, sr. prof. dr. Andrade Gouveia. No decorrer dessa sessão usarão da palavra o sr. prof. dr. Damião Peres, presidente da Comissão Organizadora do Colóquio; prof. Francis Roger e prof. Andrade Gouveia.

Mais de trezentas individualidades de dezanove nacionalidades, incluindo 176 portugueses, 88 brasileiros; 32 norte-americanos, 27 franceses, 14 espanhóis, 12 italianos, 11 alemães e 8 ingleses, participarão no Colóquio, havendo ainda inscritos do Uruguai, Holanda, Canadá, Suíça, Argélia, Áustria, Checoslováquia, Dinamarca, Noruega, Suécia, União Sul Africana, Argentina, etc.

Os trabalhos do Colóquio serão distribuídos por oito secções, sendo já mais de duzentas as comunicações a apresentar.

Os Ministérios das Obras Públicas, Educação Nacional, Justiça, Negócios Estrangeiros, Saúde e Assistência e Ultramar concedem tolerância de ponto de 2 a 9 de Setembro, inclusive, aos funcionários que participem no Colóquio e mediante informação do respectivo Secretariado.

Já se encontram instalados no átrio da Faculdade de Letras serviços dos C.T.T., Turismo e de Operações Bancárias, que funcionarão durante o Colóquio.

A sessão de encerramento que se efectuará no dia 8 de Setembro, pelas 17 horas na Faculdade de Letras, terá a assistência dos srs. ministros da Justiça e Negócios Estrangeiros.

ENVIADO A POLÍCIA JUDICIÁRIA

O autor da agressão ao sr. José da Costa Rocha, de 44 anos, casado, natural de Galizes, Nogueira do Cravo, que, como noticiámos, foi empurrado do «Café Celas-Bar», vindo a cair na via pública onde foi colhido mortalmente por um automóvel que no momento ali passava, foi enviado pela P. S. P. à Polícia Judiciária.

JURAMENTO DE BANDEIRA NO C.I.C.A. 4

Com o habitual cerimonial, realizou-se hoje, no Centro de Instrução e Condução Auto n.º 4, em Santa Clara, o juramento de bandeira dos recrutas do terceiro turno da 2.ª incorporação, estando presente o respectivo comandante sr. tenente-coronel Abílio Ferro. O sr. alferes miliciano Pedro Mendes, proferiu uma patriótica alocução, tendo procedido à leitura dos deveres militares o sr. aspirante Meireles.

CARDEAL TISSERANT

O sr. cardeal Eugénio Tisserant, decado do Sacro Colégio Protector do Exército Azul, esteve hoje nesta cidade, de regresso de Fátima, acompanhado pelo sr. bispo de Leiria, D. João Pereira Venâncio, tendo visitado a Universidade, onde foi recebido pelo reitor e vice-reitor desse estabelecimento de ensino superior.

DUAS CRIANÇAS VÍTIMAS DE ATROPELAMENTO

Foram transportados para o hospital onde ficaram internados: o menor de 5 anos, Miguel Vaz dos Santos, filho de Adriano dos Santos Brás e de Adélia dos Santos, residentes na Rua de Subripas, 17, que ao atravessar a Avenida Navarro, foi colhido por um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. João Manuel Barbosa Ferreira de Almeida, morador no Porto, na Rua Armando Cardoso, 101, sofrendo graves ferimentos; e Mário Francisco Trigueiro, de 14 anos, filho de Francisco António e de Arminda Trigueiro, residentes em Vilar Formoso, que, naquela localidade, foi atropelado por um automóvel conduzido pelo sr. Roger Lecellier, de 42 anos, casado, residente em Hogne, França, apresentando diversas fracturas.

FERIDOS EM ACIDENTES DIVERSOS

Recolheram ao hospital desta cidade: Maria da Piedade, de 63 anos, casada, natural e residente em Fatacos, Soure, que, quando cortava erva, espetou o foicinha no tórax, sofrendo extenso ferimento; e o menor de 13 anos, Manuel dos Santos, residente no Casal do Queijo, Pombal, que sofreu traumatismo dos ossos da bacia, por ter caído de uma ponte a um ribeiro.

As Festas da Lixa

que principiam amanhã, prometem decorrer animadas

LIXA, 29 — Ultimam-se os preparativos para as grandiosas festas desta vila, as quais começam no próximo sábado, dia 31, prolongando-se até à madrugada de terça-feira. As ruas e largos da vila, já se encontram vistosamente engalanados. No parque de diversões levantam-se as barracas para os mais variados divertimentos. Em toda a área da vila, é grande a azáfama, todos se preparando para receber condignamente os seus hóspedes. Aguarda-se extraordinária afluência de forasteiros. — C.

De MATOSINHOS

Numa lamentável cena de pancadaria, ficou ferido um rapaz que nada tinha com o caso

Pelas 23 horas deu-se junto do Mercado Municipal desta vila, uma lamentável cena de pancadaria, da qual saiu ligeiramente ferido um menor que nada tinha a ver com o assunto.

O caso passou-se da seguinte forma: Na Rua de Brito Capelo, seguia, com destino ao término da linha, um carro eléctrico, tripulado pelo guarda-freio António de Sousa Osório, de 26 anos, casado, residente na Rua das Arroteias, 382, Areosa, e que levava como condutor Armando Sousa Pereira, de 33 anos, casado, morador na Quinta de Vicente Salgado, Soutelo, Rio Tinto. Ali estava estacionado o automóvel PS-11-77, propriedade de Pedro Fernandes Morais, de 29 anos, casado, pracista, domiciliado na Rua de Hintze Ribeiro, 436-2.º, Leça da Palmeira, que se encontrava dentro do veículo juntamente com o empregado comercial Abel Augusto Gomes da Silva, de 19 anos, solteiro, a residir nesta vila, na Rua de Alfredo Cunha, 150.

Quando o «eléctrico» passava pelo automóvel, tocou-lhe ao de leve, danificando-o um pouco. De dentro deste último veículo, saíram gritos para chamar a atenção do guarda-freio, do sucedido. Porém, este, segundo declarou, depois, na esquadra policial, nada ouviu, nem tão-pouco se apercebeu do acidente, seguindo, por isso, a sua marcha.

Chegados ao terminus da linha, e quando procediam à manobra do «eléctrico», chegaram os ocupantes do automóvel, que logo se viraram ao guarda-freio. Em seu auxílio, veio o condutor, que trazia na mão uma cunha de ferro e que atirou a um daqueles indivíduos, mas fê-lo com tanta infelicidade que o ferro saiu do veículo e veio atingir, embora levemente, o aprendiz de electricista Agostinho Mandim Sousa, de 13 anos, morador, com seus pais, na Rua Nova das Teas, Leça da Palmeira, que, no momento, passava no local.

Desta triste cena saiu ferido o condutor do «eléctrico», que teve de ser transportado ao Hospital de Matosinhos, juntamente com o infeliz Mandim de Sousa, onde se verificou que o primeiro apenas apresentava arranhões no rosto e o segundo uma contusão na perna direita. Depois de devidamente tratado, o Mandim de Sousa foi entregue a seus pais e o Sousa Pereira recolheu às prisões privativas da P. S. P., juntamente com os restantes desordeiros, pois do caso tomou conta a esquadra local.

Hoje, serão todos julgados no Tribunal de Polícia.

De VILA VERDE

AGOSTO, 29

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS EM SABARIZ — Na freguesia de Sabariz, que bastante tem progredido nos últimos tempos, mercê do desenvolvimento industrial, comercial e agrícola, vão ser inaugurados importantes melhoramentos na igreja matriz. Por tal motivo, vão realizar-se grandes festividades nos dias 31 de Agosto e 1 de Setembro, abrilhantadas, além dos actos do culto, por duas Bandas de Música, Ranchos Folclóricos, sessões de fogo de artifício, etc. — C.

Realizou-se, com êxito uma operação melindrosa num hospital de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 29 — Pela primeira vez, foi aplicada, com inteiro êxito, em Moçambique, uma máquina no peito de um doente para lhe regularizar a pulsação, que era metade da normal.

A Imprensa local, ao salientar o bom resultado da operação, recorda que na Metrópole foi realizada, há cerca de quatro meses, pela primeira vez, uma intervenção cirúrgica daquele tipo.

Em Lourenço Marques, a operação efectuou-se no Hospital Central de Miguel Bombarda e durou duas horas e meia, com o concurso de quatro médicos, que assistiram a um cirurgião especializado daquele estabelecimento hospitalar. Na cavidade torácica do paciente foi colocado um pequeno aparelho circular, o «Pacemaker», alimentado por um sistema de pilhas substituíveis, todos os cinco anos, e que funciona como um «transistor». Do «Pacemaker» partem dois cabos eléctricos implantados no coração, ao qual transmitem regularmente pequenos choques, destinados a aumentar o número de pulsações por minuto. — ANI.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as Senhoras:

D. Maria José Machado de Castelo Branco, D. Maria Amélia de Mello Breyner Andresen, D. Beatriz Kopke Vieira de Castro, D. Maria das Dores de Moura Mendonça Pessanha, D. Amélia Cândida Viterbo de Castro Pereira de Lima, D. Maria Adelaide Forbes de Bessa da Costa Lobo Pego, D. Maria Carolina Serpa Moreira da Silva Marques da Costa, D. Maria Emília Corte-Real Nunes da Ponte Guimarães, D. Isabel Maria Falcão Moreira de Carvalho.

E os Senhores:

Manuel Paes de Sande e Castro, Henrique Paiva da Costa Cyrne, rev. José Manuel Pinto.

PRAIAS E TERMAS

EM VILA DO CONDE — Na Assembleia realiza-se, amanhã, um jantar minhoto, pelo qual há grande entusiasmo.

EM VIAGEM

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Adélia Barbot Ferreira Pires de Lima, e sua filha, sr.ª D. Maria Clementina, está em San Sebastian, donde seguirá para Paris, o sr. dr. Fernando de Castro Pires de Lima.

— Está em Paris, com sua esposa, sr.ª D. Elvira de Sousa Correia Barbosa Meneres de Campos e sua filha Maria Antónia, ido do Porto, o sr. dr. João Meneres de Campos.

— Ido do Porto, está em Londres o sr. Manuel Nascimento de Magalhães.

EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA NO ÁTRIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

Da vastíssima colecção do Horto Municipal, encontram-se expostas no átrio principal dos Paços do Concelho lindíssimos exemplares de gloxínias, begónias e tuberosas, cuja exposição se encontra patente ao público até domingo e que se torna aconselhável uma visita a tão extraordinária colecção de floricultura.

COMUNICADO

(ANIVERSÁRIO)

Celebrando-se no dia 1 de Setembro o XXX Aniversário de «A CONFIDENTE», comunica-se a todos os clientes, amigos e ao público que os escritórios encerram no próximo Sábado às 13 horas, reabrindo na 2.ª-feira, dia 2, às 14 horas, a fim de todo o pessoal do Porto e Lisboa desta grande Organização poder estar presente às cerimónias a realizar alusivas ao acto, assim como a confraternizar com as suas Famílias e em conjunto com a Gerência de «A CONFIDENTE», na Quinta de Santo António, S. Cristóvão do Muro — Trofa.

E o amor fez um milagre

ROMANCE Adaptação de Oliveira Cabral

Um vasto relvado com um bonito espelho de água sobre o qual pendia um salgueiro chorão muito verdinho, uma álea aos torcicolos coberta de saibro vermelho e ao fundo um telhado de telha portuguesa erguido entre os ramos floridos dum grupo de castanheiros, eis o que o rapaz teria visto se olhasse à sua volta. Mas ele marchava indiferente, entregue aos seus pensamentos, ignorando que em breve soaria o minuto do seu destino.

Adelaide, tendo chegado à frente da casa, subiu os três degraus duma escada de granito e bateu à porta. Veio uma mulher de idade abri-la e exclamou:

— A senhora D. Adelaide! Não sabíamos que a senhora estava cá! Isto é que vai ser uma surpresa para a menina!

— Onde é que ela está?

— No quarto.

— Vá-lhe dizer que a espero na biblioteca.

Os visitantes foram introduzidos numa sala com as paredes cobertas de prateleiras cheias de livros e que dava para a fachada da casa. O arranjo do jardim emoldurava os troncos dos castanheiros, separados da habitação por um largo espaço ensaibrado que, no Verão, seria ocupado por grandes caixas de loureiros-rosas e de laranjeiras.

Fabrício apreciou a fina atmosfera deste aposento, o seu silêncio, a paz que o envolvia, as sóbrias encadernações dos livros expostos, e sentiu um grande prazer em reconhecer ali as obras dos seus autores preferidos.

Alguns minutos passaram. Um relógio antigo ostentava sobre o rebordo do fogão de sala um mostrador pálido no qual os ponteiros dourados indicavam duas horas e cinquenta e oito minutos; finalmente, a porta abriu-se e Adriana entrou.

— Como vês — afirmou Adelaide — chegámos exactamente à hora.

Adriana, muito pálida, olhava com espanto para os visitantes. Fabrício perguntava a si próprio com inquietação se não havia enlouquecido.

— Muito bem! Que têm vocês que se olhar assim? — interrogou jovialmente Adelaide, embora duvidasse ainda do êxito da aventura. — Chegámos à hora combinada.

— Explica-te, Adelaide.

— É muito simples. Marcaste um encontro ao dr. Forjaz no sábado passado, às três horas, mas esqueceste-te de lhe dar a tua direcção e, por esse motivo, ele não apareceu, o que é coisa muito lamentável para um homem bem educado. Como ele preferia que o queimassem vivo a procurar saber essa misteriosa direcção e não me seria permitido dar-lha sem a tua autorização, trouxe-o muito simplesmente aqui, onde tu estás, no primeiro sábado a seguir, à hora indicada. Poderá assim explicar-se contigo, como era seu desejo.

— Adelaide, o que foi que tu fizeste?!

— Minha querida, mas ainda há mais isto: parecias-me tão fatigada antes da tua partida, que pensei: «O Barroca vai conseguir tudo o que pretende e a que não tem direito, e ela não reagirá». Nestas condições, trago-te quem te defenda, como advogado que é. Se não ficas satisfeita, ralha-me mais tarde. Agora, estou cansada, despenteada, vou a minha casa para repousar, refazer o meu aspecto habitual e mandar fazer o jantar à Inácia que vai cair das nuvens, com certeza.

«O senhor Forjaz janta comigo. Espero que quererás fazer o favor de o conduzir às Frondes, quando estiverem terminadas as explicações. Se for à hora do chá, far-me-ás o obséquio de o acompanhar. Lá vos espero.

— Adelaide, mas tu dás conta de quê? ..

— Ah! Já me esquecia! Não deixes de lhe falar do Tomé Barroca, porque o doutor poderá dar-te bons conselhos. Durante a viagem, expliquei-lhe por alto o assunto, mas receio ter cometido alguns erros de pormenor; tu os rectificarás. E agora... adeusinho a ambos.

Fabrício, siderado, não tinha feito um gesto, nem proferido uma palavra. Adriana, que começava a serenar, indicou-lhe uma cadeira.

— Juro-lhe, minha senhora, — disse com voz estrangulada — que ignorarva toda esta conspiração. Julgava que vinha a casa da sua amiga, para me ocupar, a seu pedido, dum processo judicial com o seu arrendatário. Compreendo agora que esse assunto não é o daquela senhora, mas sim o seu...

«V. Ex.ª vai julgar que a segui até aqui não sei com que tenebrosa intenção; mas julgava-a em Lisboa e nem sequer sabia que tinha uma casa de campo.»

As palavras entaramelavam-se-lhe na garganta, chegavam-lhe roucas aos lábios; Fabrício causava dó.

— Acredito-o — disse Adriana.

Ficaram mudos, um em frente do outro, sem se atreverem a olhar-se.

— É verdade que acredita em mim? — inquiriu ele lentamente. — Nesse caso, talvez também me acredite se lhe jurar que ignorava a sua direcção quando lha pedi e que ainda hoje a não conheço.

— Não jure, senhor, a sua palavra me basta.

Fabrício respirou profundamente e aceitou a cadeira que lhe era oferecida. A vida parecia-lhe menos desprovida de esperança do que na véspera; não era que ele a julgasse precursora de felicidade, porquanto a felicidade já havia passado para sempre; não havia mais que três meses que ele se pusera a desejá-la e depois a lamentá-la; mas não deveria contentar-se agora em já não ter o coração apertado num torniquete?

— Não compreendo porque foi que D. Adelaide Silveira planeou e pôs em prática esta armadilha — desabafou ele.

— Chama a isto uma armadilha? — disse Adriana, com a voz mal segura. — Numa armadilha, há sempre a intenção de prejudicar alguém; a minha amiga, que é a bondade em pessoa, teve certamente uma intenção contrária. Julgou proceder para meu bem; detesto ser injusta, senhor; e se diz que sou orgulhosa, não o desmentirei; contudo, quando erro, sinto necessidade de corrigir esse falta e de me refazer de tal desgraça. Sou, portanto, menos orgulhosa do que o senhor pensa. Adelaide, que sabe isto bem, quis dar-me ocasião de lhe dizer que o condenei precipitadamente e me arrependo desse facto.

Esta confissão, feita com tanta naturalidade, e a dignidade da penitente perturbaram o coração apaixonado de Fabrício. Pouco faltou para cair aos pés de Adriana, mas o medo de ser mal compreendido paralisou a sua audaciosa veleidade.

— Sinto-me confundido, minha senhora, e profundamente feliz com a sua franqueza; a sua estima é preciosa para mim, e muito sofreria se a houvesse perdido.

— Mas o senhor nem sempre falou assim...

— Esqueça o que eu disse e seja generosa até ao fim.

Ousou finalmente olhar para Adriana e achou-a mais mulher, mais comovente no reflexo da sua humildade.

— Sim, esqueçamos — disse ela — voltemos a ser tão amigos como em X. Agora que estou exorcizada, bem me parece que o senhor não tinha perdido a minha estima, e que não acreditei verdadeiramente em nenhum sentimento inferior da sua parte. Naquele dia, estávamos ambos mal dispostos, havia qualquer coisa que não corria bem, eu estava com uma forte dor de cabeça e as palavras atraiçoaram o meu pensamento.

— E depois?...

— É verdade, houve o concerto. Eu não o queria magoar; eu não compreendia... Ainda agora não compreendo nada do que se passou em X. .; o meu raciocínio tinha tirado conclusões, o senhor diz-me o contrário e é no que o senhor diz que eu acredito. Contudo, a minha razão, que ama sempre a luz, quereria uma explicação!

— A explicação que eu lhe devo — replicou o rapaz com ímpeto.

— Porque e como soube que eu ia àquela terra do Algarve? Como me descobriu sob o meu pseudónimo, se não me conhecia?

— Conhecia, sim.

— Nunca me tinha visto.

— Tinha, sim.

— Onde? em que circunstâncias?

— Na clínica, no dia do nosso projectado casamento.

A esta recordação, a cor rosada das faces de Adriana avivou-se.

— Naquele dia, o senhor estava em coma.

— Não tanto como parecia. Encontrava-me realmente num estado deplorável, persuadido de que ia morrer, e não fazia nada para o impedir. Tinham-me persuadido tão completamente de que a minha vida seria sempre precária, que o meu acidente, vindo complicar uma situação já de si desastrosa, foi para mim como que o golpe de piedade. Então, deixei fazer tudo o que de mim se pretendia, aceitei a minha sorte sem pesar; a minha existência não tinha nada de cativante.

«As minhas irmãs pediam-me que assinasse uma carta que eu julgava..

— Ofensiva para mim...

— É verdade, como sabe. Pedindo-me isso, acordaram-me um fundo de resistência e tiraram-me do meu torpor. Foi então que V. Ex.ª chegou.

Fabrício Forjaz não podia estar mais impressionado do que em boa verdade estava e para melhor rever as suas recordações, fechou um momento os olhos.

(Continua).

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Os conflitos no Vietname

»—» (Cont. da 1.a página)

sua frente um interlocutor para discutir os problemas levantados pela aplicação das cinco reivindicações budistas, as prisões de sacerdotes budistas e o encerramento dos pagodes.

Mas a situação geral ainda requer grandes precauções. Por isso mesmo, as forças armadas — da parte das quais não se nota qualquer reacção desfavorável — continuam a velar pela segurança no âmbito do estado de sítio: os soldados tem ordem de disparar à vista, em Saigão, sobre todo e qualquer ajuntamento, e o Governo foi obrigado a alterar os seus planos e a adiar as eleições legislativas marcadas para 31 do corrente. — F. P.

AFIGURA-SE PROBLEMÁTICA A EVENTUALIDADE DUMA TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO

SAIGÃO, 29 — O regime do Presidente Diem parece ter probabilidades de vencer a crise, que agora se caracteriza essencialmente por um beco sem saída nas relações entre Saigão e Washington.

A eventualidade duma tentativa de golpe de estado afigura-se problemática. Declarações recentes do Departamento de Estado deram a entender que haveria uma dissociação entre os chefes militares e os dirigentes civis, mas não há por agora nenhum indício de qualquer flutuação ou desagrado nas forças armadas. Pelo contrário, as autoridades de Saigão desmentiram o Departamento de Estado americano, quando este afirmou que os chefes militares de Saigão não tinham tido responsabilidade no ataque aos budistas.

Por agora, o Governo de Saigão procura concluir o mais depressa possível a tarefa a que meteu ombros. As oposições foram esmagadas, e tudo está sendo feito para que o país apresente um aspecto tão normal quanto possível no mais curto espaço de tempo. A maioria das pessoas presas vão ser postas em breve em liberdade, depois de serem esclarecidas acerca do problema político nacional.

As feridas não ficarão completamente cicatrizadas. No entanto não seria de surpreender que dentro de algum tempo voltasse a manifestar-se o descontentamento que agora foi abafado. — F. P.

QUATROCENTOS BONZOS FORAM SOLTOS E UMA COMISSÃO ESPECIAL VAI ESTUDAR O CASO DOS BUDISTAS DETIDOS

SAIGÃO, 29 — Anunciou o general Ton-Tai-Dinh que perto de 400 bonzos já foram soltos. Uma comissão especial estudará o caso dos budistas que continuam detidos. — F.P.

*

SAIGÃO, 29 — A delegação do comité de União para Defesa do Budismo dirigido pelo bonzo superior Thich Thien Hoa publicou hoje um comunicado anunciando que o Presidente Diem recebeu ontem a delegação durante 1 hora e 15 minutos.

«A vigilância sobre os pagodes foi decidida porque não havia em absoluto outras soluções e o levantamento desta vigilância é a minha primeira preocupação porque o Governo vietnamiano e eu próprio continuamos a respeitar o budismo assim como todas as outras religiões, declarou o Presidente Diem nessa entrevista, diz o comunicado, o qual indica também que as delegações examinaram o caso dos bonzos e sacerdotizas presos temporàriamente. O Presidente Diem garantiu que está pronto a libertar imediatamente os religiosos e religiosas de que a comissão assume a responsabilidade.

Para provar a sua boa vontade aos budistas e para defender os superiores interesses da nação é que — declara o comunicado — o Presidente Ngo Dinh Diem foi obrigado a decretar o estado de sítio, sustando assim todas as actividades que pudessem atentar contra a segurança do povo.

Por outro lado um comunicado militar declara que a situação voltou a normalizar-se em Hue mas que continua em vigor o recolher obrigatório naquela cidade entre as 21 e as 5 horas. — F. P.

Um cinto de radiação à volta DA TERRA

produzido por explosão nuclear americana

pode durar dez anos e constituir sério risco para os cosmonautas

EDMONTON (Alberta), 29 — Um físico, o dr. Ian Mcdiarmid, do Conselho Nacional de Pesquisas, em Otava, revelou na noite passada que o satélite canadiano «Alouette» indicara que um cinto de radiação à volta da Terra, produzido no ano passado por uma explosão nuclear americana a elevada altitude, poderia durar tanto tempo como 10 anos.

O dr. Mcdiarmid declarou ainda durante uma conferência de físicos, na Universidade de Alberta, que se julgara primeiramente que o cinto duraria sòmente um ano, acrescentando que ele podia constituir um sério risco para os cosmonautas.

O dr. T. R. Hertz, da secção de telecomunicações das pesquisas para a defesa, afirmou que o «Alouette» percorrera cerca de 211 milhões de quilómetros e produzira aproximadamente 3.200 quilómetros de fita magnética. Acrescentou que o satélite funcionara quase perfeitamente. — R.

A MARCHA SOBRE WASHINGTON

»—» (Cont. da 1.a página)

no meio do grupo, e em seguida passou com os dirigentes para uma sala onde todos discutiram os resultados e o alcance da manifestação que havia pouco terminara, e o Presidente comunicou aos seus visitantes a declaração que iria fazer pouco depois.

*

Numa declaração cujo texto foi enviado à Imprensa no final da sua entrevista com os representantes das dez organizações que patrocinaram a «marcha sobre Washington» o Presidente Kennedy afirma nomeadamente:

«Testemunhamos hoje em Washington o facto de dezenas de milhar de americanos — negros e brancos — terem exercido o seu direito de se reunirem pacificamente e de chamar na mais ampla medida do possível a atenção geral sobre um problema nacional de magna importância».

Kennedy salienta que a manifestação contribuiu para demonstrar o interesse sempre crescente que sente o povo no momento em que toma consciência de que é mais do que nunca necessário garantir um tratamento igual para todos, sem preconceitos de raça, de cor ou de nacionalidade. «Esses objectivos» disse ele «são tão antigos como a própria Nação americana».

O Presidente dos Estados Unidos recordou que se puderam realizar-se já progressos consideráveis «há ainda muito caminho a percorrer. Não podemos porém deixar de ficar impressionados» disse ele «pelo fervor profundo e pela dignidade que caracterizaram a reunião de milhares de pessoas vindas à capital de todas as regiões do país para ali testemunharem a sua fé e confiança na nossa forma democrática de Governo. A história tem testemunhado muitas manifestações de carácter muito diferente e por motivos muito variados. No momento em que os nossos pensamentos se concentram noutras manifestações que se realizaram noutros pontos do Mundo, o nosso país pode orgulhar-se da que acaba de realizar-se aqui, hoje mesmo».

Depois de prestar homenagem aos organizadores da marcha , Kennedy prometeu que o Governo Federal prosseguirá nos seus esforços com a finalidade de garantir um acesso maior ao emprego e para eliminar a discriminação nesse mesmo domínio. — F. P.

UMA ENORME TARÂNTULA

dentro duma caixa de bananas

assustou a vendedora de frutas, que se salvou duma mordedura mortal

KIEL (Alemanha Ocidental), 29 — Uma vendedora de frutas que tem uma banca na gare principal de Kiel encontrou numa caixa de bananas, recentemente chegada da América do Sul, uma enorme tarântula, aranha perigosíssima, cuja mordedura é mortal.

Os gritos da mulher, assustada, atraíram um veterinário, de passagem na gare, que identificou a perigosa aranha, dirigindo-a, com dois paus, para um saco de plástico.

O veterinário que ia em missão profissional a Neumuenster, passou todo o dia com a tarântula levando-a, à tarde, outra vez para Kiel, onde a entregou ao Instituto Zoológico da Universidade, entusiasmado com a valiosa contribuição para as suas colecções. — ANI.

O CONSELHO DE SEGURANÇA E O CONFLITO SÍRIO-ISRAELITA

»—» (Cont. da 1.a página)

se as duas partes tiverem intenções realmente pacíficas.

AS DELEGAÇÕES BRITÂNICA E AMERICANA, APRESENTARAM UMA MOÇÃO QUE «CONDENA O ASSASSÍNIO GRATUITO DE DOIS CIDADÃOS»

Falou a seguir o delegado de Ghana, Alex Sackey, que destacou o facto de alguns países pôrem a paz em perigo no Próximo-Oriente. O delegado do Ghana acrescentou que haverá incidentes entre Israel e os países árabes enquanto não se delimitarem as fronteiras de Israel e não se assinar um Tratado de Paz.

O delegado das Filipinas, Jacinto Borja, afirmou que o relatório diz ainda o delegado filipino, não é concludente no que diz respeito às acusações formuladas pela Síria contra Israel. A solução destes problemas, acentuou o delegado, está na observância de convenção de armistício.

O delegado da China Nacionalista, Liu Chieh, censurou o assassínio gratuito de inocentes e manifestou a esperança de que a Síria e Israel cooperem com a missão da O.N.U. para evitar a repetição de incidentes.

As delegações britânica e americana apresentaram uma moção que «condena o assassínio gratuito de dois cidadãos de Israel, em 19 de Agosto de 1963, em território de Israel» e «chama a atenção da Síria para o facto de o relatório do secretário-geral parecer provar que os autores desse assassínio entraram em Israel ,indo do Rio Jordão, e voltaram para território da Síria». A moção pede aos dois países que troquem prisioneiros e cooperem com a missão da O.N.U. para aplicar as medidas que esta sugere para diminuir a tensão, e pede ao secretário-geral que apresente um relatório, em 31 de Dezembro de 1963, acerca dos progressos na aplicação dessas medidas.

O Conselho suspendeu a sessão até sexta-feira às 14 e 30 horas (tmg.). — F.P.

A política agrária NO BRASIL

»—» (Cont. da 1.a página)

propriedades da União. Até ao fim do ano serão distribuídos vinte mil títulos de propriedade aos camponeses de Mato Grosso — no centro do país — e do Rio de Janeiro, sobre as antigas colónias do Instituto Brasileiro de Imigração e de Colonização. O Governo parece assim inclinado a desinteressar-se de momento da batalha para as eleições presidenciais de 1965 para se consagrar à execução de medidas concretas que culminarão na reforma do regime da terra.

Nesse intervalo, o conflito entre as forças da esquerda e da direita continuará a ocupar o proscénio. Os sindicatos, as federações dos sargentos das diversas armas e os deputados da frente parlamentar nacionalista multiplicam as declarações para afirmar que se oporão, pela força se tal for necessário, a qualquer tentativa de golpe de Estado, enquanto os conservadores da União Democrática Nacional prosseguem numa campanha de acusações contra o Presidente Goulart que, segundo eles, estaria a tramar com o seu ministro da Guerra um golpe contra o regime. Mas o Chefe de Estado decidiu sair do seu silêncio e declarou a noite passada ao governador do Rio Grande do Norte, Aloísio Alves, que não tencionará jamais permanecer no poder para além do prazo do seu mandato. — F. P.

A CONFERÊNCIA DO TURISMO

»—» (Cont. da 1.a página)

da. E o tunisino foi apoiado pelo delegado do Senegal.

Levantou-se então um representante da Irlanda que, calmamente, como se a sessão tivesse começado nessa altura, começou a discutir a maneira de facilitar o despacho dos turistas nas alfândegas.

Foi a primeira vez que a Conferência se ocupou de um problema realmente de turismo — assunto para o qual foi convocada. Até agora, o tempo tem sido consumido nos debates sobre a participação da Africa do Sul e de Portugal. — ANI.

OS PAISES QUE VOTARAM A MOÇÃO E OS QUE A CONTRARIARAM OU SE ABSTIVERAM

ROMA, 29 — O último acto dos debates sobre a moção africana que convida Portugal e a União Sul-Africana a retirarem-se da Conferência Mundial de Turismo foi muito breve.

Em meia hora, a assembleia plenária encerrou três dias de discussões aprovando a moção africana. A votação realizou-se depois de breves declarações dos delegados austríaco, belga, argentino, paraguaio, americano, turco, britânico e norueguês.

Votaram pela moção: Arábia Saudita, Senegal, Somália, Síria, Trindade, Tunísia, Uganda, Ucrânia, URSS, RAU, Jugoslávia, Afganistão, Argélia, Bolívia, Bulgária, Bielorrússia, Camarão, Tchad, Congo (Leopoldville), Checoslováquia, Hungria, India, Indonésia, Pérsia, Iraque, Jordânia, Koweit, Libéria, Líbia, Madagascar, Mali, Marrocos, Nepal, Nigéria, Niger, Paquistão, Polónia e Roménia.

Votaram contra: Africa do Sul, Espanha, Suécia, Suiça, Turquia, Inglaterra, Estados Unidos, Venezuela, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Canadá, Portugal, Dinamarca, República Dominicana, Finlândia, Irlanda, França, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Paraguai e Peru.

Abstiveram-se: S. Marino, Tailândia, Ceilão, Chipre, Grécia, Israel, Itália, México e Filipinas.

No final da votação os delegados abandonaram o palácio do Congresso.

A delegação portuguesa, dirigida pelo dr. João Nunes de Oliveira Pequito, que defendera a incompetência da assembleia para decidir da questão, e a delegação da Africa do Sul, não fizeram qualquer declaração. — F. P.

A FEDERAÇÃO DA GRANDE MALÁSIA

SERÁ PROCLAMADA EM MEADOS DE SETEMBRO

APESAR DA OPOSIÇÃO DA INDONÉSIA E DAS FILIPINAS

KUALA-LAMPUR, 29 — Passando por cima da oposição da Indonésia e das Filipinas, o Governo malaio anunciou hoje que a Federação da Grande Malásia (Singapura, Malásia, Sarawak e Norte Bornéu) será oficialmente proclamada em 16 de Setembro. Originalmente a Federação devia ver o dia em 31 do corrente e compreender também o território de Brunei. Este porém declinou. Entretanto a propósito do Norte Bornéu e de Sarawak surgiram as mais sérias dificuldades pois as Filipinas e a Indonésia opõem-se à inclusão na Federação.

Depois de longas e por vezes tempestuosas discussões chegou-se a um «modus vivendi» sob a forma de um inquérito pela O. N. U. para determinar a vontade das populações do Norte Bornéu e de Sarawak quanto à sua inclusão na Grande Malásia. Mas logo rebentaram incidentes nestes dois territórios, incidentes que as autoridades britânicas de Sarawak acusaram a Indonésia de ter provocado.

Em 24 do corrente, Duncan Sandys, ministro das Colónias britânico, chegou a Kuala Lampur onde conferenciou durante alguns dias com os dirigentes dos territórios malaios. Foi de comum acordo que a data de 16 de Setembro fosse marcada para a proclamação da Federação da Grande Malásia e anunciando hoje esta decisão o Governo malaio deu a saber que o inquérito das Nações Unidas no Norte Bornéu e em Sarawak, aceite de má vontade, não passava a seus olhos de simples formalidade, concessão sem alcance real feita à Indonésia e às Filipinas. Sejam quais forem os resultados, disse o «tunku» Abdul Rahman, primeiro-ministro malaio, a Federação da Grande Malásia será proclamada.

Por seu lado a Indonésia recusou enviar observadores aos territórios contestados e anunciou que fazia todas as reservas aos resultados do inquérito. Parece nestas condições que o projecto de Confederação dos três Estados malaios (Indonésia, Filipinas e Grande Malásia) proposto por Diosdado Macapagal, Presidente das Filipinas, projecto conhecido pelo nome de Maphilindo, está um pouco comprometido. — F. P.

NA PASSAGEM DE NÍVEL

o carro ficou esmagado e o condutor salvou-se miraculosamente

apesar de passar-lhe sobre o corpo toda a composição

STURRY (Inglaterra), 29 — Quando ia a caminho do trabalho, no seu carro, esta manhã, David Epps, de 26 anos, decidiu atravessar uma passagem de nível antes do comboio.

Não o conseguiu, porém. O comboio colheu o carro pela retaguarda e lançou-o sobre a via paralela. Cuspido do veículo, Epps caiu entre os «rails». Quando se preparava para se erguer, viu crescer sobre ele outro comboio, que vinha em direcção contrária. Voltou a estender-se no chão, encolhido o mais possível, e sentiu a composição passar velozmente sobre ele, esmagando os despojos do seu automóvel.

Ao levantar-se, por fim, ainda trémulo de susto, verificou que não havia sofrido um arranhão sequer. «Devo ser hoje o homem com mais sorte que existe na Terra» — declarou, mais tarde. — ANI.

OS RUSSOS

possuem sessenta divisões e dois milhões de homens

provàvelmente mobilizáveis

LONDRES, 29 — Num estudo sobre o potencial bélico da União Soviética, o correspondente especializado em assuntos militares do «Times» declara que o poderio militar russo tem sido sobrevalorizado nos últimos anos, principalmente devido à tendência natural de exagerar a capacidade defensiva e ofensiva do inimigo, muitas vezes para impressionar os governos com o objectivo de conseguir maiores verbas para os respectivos orçamentos de defesa militar.

«Geralmente — escreve o comentarista do «Times» — os técnicos ocidentais têm calculado os efectivos russos em dois milhões e quinhentos mil homens, num total de 175 divisões. No entanto, os últimos cálculos do Instituto Britânico de Estudos Estratégicos não consideram mais do que 60 divisões. O Pentágono, por seu turno, não se afasta muito das previsões britânicas, atribuindo à União Soviética a capacidade de mobilizar dois milhões de homens mas calculando que o número actual das suas divisões não deve exceder 60». — ANI.

A polícia do Equador

lançou granadas lacrimogéneas para dispersar uma manifestação antigovernamental

GUAYAQUIL (Equador), 29 — A polícia lançou granadas lacrimogéneas e disparou tiros para o ar, a fim de dispersar uma manifestação antigovernamental que ontem à noite se registou perto da Universidade de Guayaquil.

Não houve mortos nm feridos as poucas pessoas detidas foram libertadas mais tarde.

Os manifestantes protestavam contra os decretos da Junta Militar de Governo que reorganizam as Universidades do Equador, com o intuito de reduzir à influência comunista.

Cerca de 260 professores foram demitidos, segundo essa reorganização e na Universidade de Guayaquil, por exemplo, uma Faculdade ficou só com dois professores. — ANI.

Os peixes vão ser vigiados

por câmaras de televisão

LOWESTOFT (INGLATERRA), 29 — O peixe das águas ao largo deste porto britânico vai dentro em breve passar a ser vigiado por uma câmara de televisão colocada no leito do mar — anunciou um informador do Ministério da Agricultura e das pescarias.

Peritos estudarão o comportamento e hábitos de alimentação dos peixes, a fim de determinarem as formas mais adequadas de o apanhar. — REUTER.

A SCOTLAND YARD

ENVIOU A TODOS OS BANCOS DO REINO UNIDO

UMA LONGA LISTA COM OS NÚMEROS DAS NOTAS QUE FAZIAM PARTE DO ROUBO NO COMBOIO POSTAL

LONDRES, 29 — A polícia efectuou ontem à noite um grande número de rusgas em hotéis, pensões, bares e cabarés de Brighton, a cidade de veraneio do sul da Inglaterra, no prosseguimento das investigações sobre o assalto ao comboio correio Glasgow-Londres.

Em Aylesbury a polícia publicou ontem à noite um comunicado em que diz que as 10 000 libras descobertas na terça-feira numa casa do Surrey poderiam estar ligadas ao caso do assalto ao comboio.

A Scotland Yard mostra-se convencida que o grosso do roubo ainda se encontra na Grã-Bretanha. Sòmente Buckinghamshire, onde parece que todo o terreno foi examinado à lupa, está agora excluída entre as regiões suspeitas de haverem abrigado os piratas do rail e o dinheiro subtraído. — F. P.

*

LONDRES, 29 — A Scotland Yard enviou hoje a todos os bancos do Reino Unido uma longa lista com os números das notas que faziam parte do roubo no comboio postal.

Com efeito a polícia pensa que o dinheiro ainda está no país. Única variante: actualmente os inspectores pensam que o dinheiro foi dividido em 15 ou 20 lotes escondidos em locais diferentes.

Por outro lado soube-se que a polícia está a vigiar dia e noite determinado indivíduo e que a Scotland Yard, contràriamente ao que foi anunciado oficialmente ontem, continua a interessar-se pelas 10 000 libras encontradas em Tolworth (Surrey). — F. P.

Teve o primeiro filho

precisamente vinte e cinco anos depois do casamento

BARNSLEY (INGLATERRA), 29 — Precisamente no dia em que celebrava as suas bodas de prata, a sr.ª Rosa Prince, de 45 anos, deu à luz o seu primeiro filho, que nasceu cinco minutos antes da hora a que, 25 anos atrás, se celebrara o casamento. — ANI.

A pedido dos jornalistas suecos

foram publicados os relatórios acerca do caso do coronel Wennerstroem arguido de espionagem por conta da Rússia

ESTOCOLMO, 29 — Foram publicados os relatórios dos ministros da Defesa, Interior, Justiça e Negócios Estrangeiros acerca do caso do coronel Wennerstroem, arguido de espionagem por conta da U. R. S. S. A comissão de inquérito foi obrigada a publicar os relatórios por decisão do Tribunal Administrativo a pedido dos jornalistas suecos.

Pelo depoimento do ministro da Defesa — que foi muito criticado pela Imprensa por não ter avisado antes os seus colegas do Governo — verifica-se especialmente que a Polícia de Segurança já suspeitava do coronel Wennerstroem durante a última guerra mundial — em virtude das suas relações com diplomatas alemães. Mas só em 1959 o ministro foi informado pela Polícia de que se suspeitava de que o coronel Wennerstroem fazia espionagem por conta da U. R. S. S.. Atingido pelo limite de idade em 1961 Wennerstroem candidatou-se a um cargo no Estado-Maior da Aviação. A Polícia aconselhou o ministro a não satisfazer o pedido, mas para lhe encontrar outras funções onde não tivesse acesso a documentos secretos, isto a fim de se poderem reunir as provas que o incriminassem. O ministro propôs então enviar o coronel para Paris como adido Aeronáutico, mas a Segurança também se opôs pois preferia que ele ficasse na Suécia. Finalmente Wennerstroem foi posto à disposição do Ministério dos Negócios Estrangeiros como perito militar, e o ministro daquela pasta, Unden, foi posto ao corrente das suspeitas da Polícia. Entretanto os ministros do Interior e da Justiça só foram postos ao corrente do caso em fins de 1962 e Tage Erlander, primeiro-ministro, só teve conhecimento do caso quando o coronel confessou os seus crimes em 22 de Junho último, dois dias antes de ser preso. — F. P.

Uma flotilha de barcos e trinta e cinco aviões norte-americanos

procuram dois aparelhos-cisterna que desapareceram no Atlântico

MIAMI, 29 — Uma flotilha de barcos da Marinha americana e mais de 35 aviões estão percorrendo hoje o Atlântico em busca de dois grandes aviões-cisterna a jacto que desapareceram ontem durante uma missão «classificada».

Os dois aviões contam com 11 homens a bordo e foram ouvidos pela última vez ontem quando se encontravam a 300 milhas a ocidente das Bermudas. Deviam regressar à base ontem e devem ter esgotado o seu carburante por volta das 18 horas, hora local.

Um porta-voz da força aérea declarou não saber exactamente a hora a que os aviões haviam ter regressado nem qual a sua base. Estes aviões-cisterna são geralmente utilizados para reabastecer aviões de reconhecimento a grande altitude.

Aviões de busca encontraram mais tarde vestígios de óleo e destroços, a 560 milhas a leste de Saytona Beach, na Florida, revelou a Força Aérea.

Em Nova Iorque, a guarda costeira afirmou que foram avistados cintos de salvação a 350 milhas a sudoeste das Bermudas, na noite passada, pelo navio mercante «Azalea City», que aguardava um barco da guarda costeira, imobilizado no local onde avistou os destroços. — REUTER.

A Lua influencia o tempo

SIDNEY, 29 — A Lua influencia o tempo — afirmam os radiofísicos da «organização de pesquisas científicas e industriais do Commonwealth», num relatório apresentado ao parlamento australiano.

Observam que as chuvas ocorrem com maior frequência três a cinco dias depois da Lua Nova e da Lua Cheia e com menor frequência durante as outras duas fases. Segundo alegam os cientistas australianos, a Lua provoca o desvio das poeiras meteóricas, não permitindo a sua entrada na atmosfera, o que impede a queda da água das chuvas. — ANI.

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 8.ª página)

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

- **Nos termos de uma lei aprovada na noite passada pelo Congresso, os Estados Unidos dispenderão 5 350 820 400 dólares durante o corrente ano fiscal com o seu programa civil do espaço.**
- O gerente da cantina da Universidade de Copenhaga foi proibido, durante este período lectivo, de vender cerveja aos estudantes devido a alguns deles «não terem permanecido sóbrios» na Primavera passada.
- **É satisfatório o estado da sr.ª Violet Scott, uma jamaicana de 38 anos em cujo coração foi enxertada uma válvula proveniente de um cadáver.**
- O Paquistão e a República Popular da China assinaram ontem um acordo para uma carreira aérea entre os dois países.
- **O Ministério da Assistência Social japonês anunciou que no Japão não é raro mulheres de mais de 55 anos terem filhos.**
- O cardeal Feltin, arcebispo de Paris, presidirá ao Congresso Nacional do Movimento Francês dos Seminaristas que se celebrará em Paris de 2 a 6 de Setembro.
- **O Papa Paulo VI recebe o chefe do Governo da Itália, Giovanji Leone, em visita oficial, no dia 12 de Setembro — anunciou oficialmente o Governo italiano.**
- O Presidente da República Federal da Alemanha, Heinrich Luebke, parte a 23 de Outubro para uma viagem de quatro semanas a quatro países distantes: Pérsia, Indonésia, Japão e Filipinas.
- **Dois guardas fronteiriços da Alemanha Oriental fugiram para o Ocidente, armados e uniformizados durante a noite, quando estavam de serviço — revelaram funcionários aduaneiros.**
- O Governo japonês estuda a maneira de isentar os turistas estrangeiros dos impostos cobrados nos restaurantes e hotéis sobre todas as comidas e bebidas, mas essa intenção é criticada pela opinião pública japonesa, que protesta contra as «excessivas lisonjas» que há para os estrangeiros.
- **Um avião das Nações Unidas em missão de fotogrametria aérea no oeste da Bolívia, esmagou-se no solo ao tentar evitar um choque com outro aparelho. O piloto e um engenheiro que seguia no avião, morreram.**
- Um prolongado sismo abalou a cidade de Guayaquil, no Equador mas não há notícia de vítimas ou de estragos.
- **A Assembleia Nacional argelina aprovou um decreto convocando um referendo de toda a Nação para aprovar a primeira constituição da Argélia, em 8 de Setembro.**
- Fortes chuvadas nas regiões ocidentais da Nigéria destruíram cerca de 95 quilómetros de via férrea, deixando muitas famílias sem casa.
- **Após uma dramática perseguição no Mar Báltico, três estudantes da Alemanha Oriental conseguiram fugir numa canoa a motor para a Alemanha Ocidental.**
- O oleoduto de um companhia petroleira americana foi alvo de mais um acto de sabotagem, o segundo em cinco dias, no leste da Venezuela. Os Bombeiros levaram mais de quatro horas a circunscrever o incêndio, que causou importantes prejuízos.
- **O chanceler designado Ludwig Erhard, que deve suceder a Konrad Adenauer no Outono, iniciou ontem conversações com o chefe do partido dos democratas livres, Erich Mende.**

ANI, F. P. E REUTER

LADRÕES SÁDICOS

MATARAM DUAS JOVENS DEPOIS DE PILHAREM

E QUASE DESTRUÍREM OS QUATRO QUARTOS DO APARTAMENTO

NOVA IORQUE, 29 — Duas jovens, uma delas sobrinha do escritor Philip Wylie, foram encontradas na noite passada assassinadas no seu apartamento em Manhattan, nesta cidade.

As vítimas eram Janice Wylie, de 21 anos, e Emily Hoffert, de 23. Os seus cadáveres foram encontrados pelo pai de «miss» Wylie, Max Wylie, também escritor, e por «miss» Patrícia Tolles, que partilhava o apartamento com as duas jovens.

Um detective afirmou que os assassinatos foram cometidos por «ladrões muito sádicos».

A polícia informou que os cadáveres estavam amarrados pelos pulsos e pelos tornozelos com tiras de pano feitas de um lençol. As jovens foram esfaqueadas repetidas vezes. O apartamento, de quatro quartos, foi pilhado e quase destruído.

Max Wylie tem escrito algumas novelas e obras sérias. Philip Wylie é talvez mais conhecido pelo seu livro «Generation of Vipers», uma crítica da vida americana, e pela novela que escreveu em 1934 «Finley Wren».

Entretanto, foi anunciado que o segundo homem, procurado pelo assassinato de dois polícias na segunda-feira última num «bar» de Nova Jersey, se entregou na noite passada às autoridades. O seu cúmplice foi morto a tiro pela polícia durante luta que se travou às primeiras horas de anteontem entre ele e guardas num hotel. — REUTER.

CRUZEIRO À ILHA DA MADEIRA

Dias 24-25-26-27 de Setembro — 1963

Promovido pela Comissão de Senhoras do Instituto Português de Reumatologia a favor deste Instituto a bordo do vapor «FUNCHAL»

Circulação livre em todo o navio — Preços desde 1 150$00

Marcações e reservas na AGÊNCIA DE VIAGENS CONSÓRCIO ORBIS, L.da Trav. das Freiras, 19-B (a Arroios) — Telef. 736723

NOTA — Este cruzeiro substitui um dos 2 continentes que foi anulado em virtude da situação internacional

PEREGRINAÇÃO NACIONAL A

PÁDUA E ROMA

PARA ASSISTIR AS CERIMÓNIAS DO ENCERRAMENTO DO 1.º CENTENÁRIO DA TRASLADAÇÃO DO CORPO DE SANTO ANTÓNIO PARA PADUA E A REABERTURA DOS TRABALHOS DO CONCÍLIO ECUMÉNICO

VISITANDO SANTUÁRIOS MARIANOS EM ITALIA

16 DE SETEMBRO A 4 DE OUTUBRO

PREÇOS DESDE 6.930$00 (TUDO INCLUÍDO)

Presidida por um Excelentíssimo Prelado

PROMOVIDA PELA

COMISSÃO NACIONAL DE PEREGRINAÇÕES

CAMPO DE SANTANA, 43 — LISBOA

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DA AGÊNCIA ABREU

FUNDADA EM 1840

PORTO LISBOA

Inscrições até 30 de Agosto na

COMISSÃO NACIONAL DE PEREGRINAÇÕES

Campo de Santana, 43 — LISBOA

MODALIDADES DE: AVIÃO AUTOPULLMAN e COMBOIO AUTOPULLMAN

ÚNICA PEREGRINAÇÃO NACIONAL A PÁDUA E ROMA

Ferd'nand foi cauteloso!

Coliseu HOJE—Às 21 h. 30,
(Telef. 25196 * M/ de 12 anos)
majestoso espectáculo em maravilhoso colorido
A figura lendária da Espanha dos Filipes, DON JUAN de MARAÑA, galanteador incorrigível e o mais temido espada-chim do seu tempo, movimentando-se, numa recordação de impressionante beleza, sempre impetuoso, valente e amoroso!
AS AVENTURAS DE D. JUAN
ERROL FLYNN · VIVECA LINDFORS
O romance de um galante aventureiro para quem uma linda mulher valia mais do que um trono!
Coliseu (Telef. 25196 * M/ de 12 anos)
Formidável realização de VICENT SHERMAN
UMA SUPER-PRODUÇÃO QUE TEM CORRIDO MUNDO EM CONSTANTES ÊXITOS E FICOU MEMORÁVEL!!
ESPECTÁCULOS RIVUS

TRINDADE — M/17 anos — LOTAÇÕES ESGOTADAS
CLARK GABLE, VIVIEN LEIGH, LESLIE HOWARD e OLIVIA DE HAVILLAND em
E TUDO O VENTO LEVOU
que, devido à sua extensão começa a exibir-se às 15 e 21 horas

BATALHA Telf. 22497 — M/17 anos — Às 15,30 e 21,30
EDDIE CONSTANTINE numa obra de J. L. RICHARD
AGUENTA-TE NO BALANÇO
(Bonne Chance, Charlie)

CARLOS ALBERTO Às 15,15 e 21,15 — M/17 anos — Tel. 24540
ESTREIA do EXCLUSIVO SIF
A CASA ASSOMBRADA — HOUSE ON HAUNTED HILL —
UMA HISTÓRIA MACABRA DO MESTRE DO TERROR William Castle com VINCENT PRICE * CAROL OHMART * RICHARD LONG
Em COMPLEMENTO: OS MAUS NÃO CHORAM

CINEMA DO ASILO DO TERÇO
HOJE, às 21,30 horas — O filme
AS DUAS MULHERES
Com: Sofia Loren, Jean-Paul Belmondo e Raf Vallone (M/ 17 anos)
Amanhã: — (M/ 6 anos)
AS AVENTURAS DE JOSELITO

Assine «O LAVRADOR»

O MUNDO EM CHAMAS
UM FILME QUE PRENDERÁ A VOSSA IMAGINAÇÃO E SACUDIRÁ OS VOSSOS NERVOS!
JANET MUNRO, Leo McKERN e Edward JUDD, em magníficas interpretações
HOJE, ESTREIA GRANDIOSA no VALE FORMOSO Tel. 42355
— M/ 17 Anos —
Um assunto grande demais para ser conservado secreto! EXCL. SONORO-FILME TECHNICOLOR
Em COMPLEMENTO DA ESTREIA — Totó e Peppino lançados na mais emocionante corrida da alegria! — TOTÓ ENTRE DOIDOS
AMANHÃ em TARDE INFANTIL — OS 3 MUNDOS DE GULLIVER (M/6 anos)

AMANHÃ SÁBADO GRANDE CASINO DE ESPINHO
No SALÃO NOBRE — Grandioso Espectáculo único
AMÁLIA RODRIGUES
PRESTES A SEGUIR PARA AS MAIORES CAPITAIS DO MUNDO E AINDA O SURPREENDENTE «SHOW» DO CASINO
BAILE COM DUAS ORQUESTRAS
Apresentação da maravilhosa colecção de criações dos mais famosos modelos de Paris e Roma (M/17 anos)
DAVID KIT PELES e MODAS ARISTONE ROMA * PARIS * LISBOA

São João TARDE 3 e MEIA NOITE 9 e MEIA Tel. 23449
motivo de divórcio: O AMOR
ALEGRE! PICANTE! ATREVIDA!
Uma comédia com dois grandes do cinema — O. W. FISCHER e DANY ROBIN! — 17 Anos
Motivo de GARGALHADAS!

Cgviia TEL. 22748
HOJE TARDE-3 e meia NOITE-9 e um quarto
DOIS FILMES NOVOS PARA O PORTO!
HOMENS DE FERRO
Prontos a enfrentar a Morte! Olhando o perigo de frente! Sorrindo aos ataques dos inimigos! Uma Epopeia de Bravura! com DON KELLY e MARJORIE HELLEN
A completar: as mais violentas e primitivas paixões!
ZONGA, A DIABÓLICA
com a mulher mais «SEXI» do Mundo: MARY ESQUIVEL — VICTOR JUNCO - JAIME FERNANDEZ

Exclusivos da INTERNACIONAL FILMES — 17 anos —

OLIMPIA TARDE 3 e MEIA NOITE 9 e MEIA TELEF. 21533
CICLO «MAIS UMA VEZ»
OS MELHORES!
UM ÊXITO POPULARÍSSIMO!
A NOIVA
com ELSA DANIEL e ANTÓNIO PRIETO
Exclusivo — IMPERIAL FILMES — 12 anos —

Telef. 23595
SÁ DA BANDEIRA
ATENÇÃO
A EMPRESA DO TEATRO SÁ DA BANDEIRA
Vai iniciar no próximo DIA 1 DE SETEMBRO a sua
2.ª SÉRIE DE REPRISES a preços reduzidos
ESTÃO JÁ FEITAS AS SEGUINTES MARCAÇÕES:
DIA 1 — MÁSCARA DE FERRO c/ RAÍZES DE OURO (M/17)
DIAS 2 e 3 — ANNA DE BROOKLIN com O GIGANTE DO OESTE (M/17)
DIAS 4 e 5 — MILIONÁRIOS DE FILADELFIA com FLORESTA INTERDITA (M/17)
DIAS 6 a 8 — O PROFESSOR DISTRAÍDO com RAPTADOS (M/12)
COM AR ACONDICIONADO, NO SÁ DA BANDEIRA

RIVOLI TEL. 23782/3 15,30 e 21,30 (17 anos)
SUCESSO FULGURANTE do GRANDE SUPER-FILME
O PODER E A GLÓRIA
A MAIS ASSOMBROSA CRIAÇÃO DE «Sir» LAURENCE OLIVIER
com Julie Harris e George C. Scott
Um espectáculo de alta classe!

PAVILHÃO DO PALÁCIO DE CRISTAL
10 Espectáculos teatrais oferecidos pela — CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO —
COM A REPRESENTAÇÃO DA FARSA EM 3 ACTOS
«O VAGABUNDO DAS MÃOS DE OIRO»
de ROMEU CORREIA
pelo TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO
(Maiores de 17 anos)
DURANTE O MÊS DE SETEMBRO, às 21,45 h., todos os
— SÁBADOS: 7 — 14 — 21 — 28 e
— DOMINGOS: 1 — 8 — 15 — 22 — 29 e na tarde de 29 às 16 h.
Entrada livre mediante bilhete normal de ingresso nos jardins do Palácio de Cristal.
Não é permitida a entrada ou saída durante a representação.

FEIRA POPULAR DO PORTO
HOJE — Sexta-feira, às 22 horas
NA CONCHA DA AVENIDA DAS TILIAS A
Banda da Guarda Nacional Republicana
ENTRADA GERAL 1$50

Diário de Viana

AGOSTO, 29

EM CONSEQUÊNCIA DE UM ACIDENTE DE TRABALHO UM PEDREIRO FICOU BASTANTE FERIDO

A ferimentos na região frontal, ombro direito, coxa do mesmo lado e ferimentos na perna esquerda e dedos da mão direita, foi socorrido no Posto da Cruz Vermelha, António Martins da Silva, viúvo, pedreiro, da freguesia de Anha. O acidente deu-se naquela freguesia quando o mesmo trabalhava uma pedra, tendo sido atingido pela mesma.

Também ali foi socorrido Arisberto Marques da Silva, de 8 anos, filho de Arisberto da Silva e de Maria Luísa da Silva, desta cidade, por ter sido atingido com uma pedra quando brincava com outros rapazes, sofrendo ferimentos na região frontal e região supraciliar direita.

DESAPARECIMENTO DE UM BARCO A MOTOR

Há dias saiu a barra para a sua faina habitual o barco a motor «Conquistador» da frota pesqueira deste porto, levando a bordo o seu arrais José Nabo e alguns tripulantes, entre eles um cunhado e um sobrinho. Até hoje, o barco não regressou a este porto nem deu notícias, que se conheçam. Acontece, porém, que as respectivas famílias não se apresentaram na Capitania do porto a fazer as usuais indagações, nem manifestam inquietação com o sucedido. Correm boatos de que o barco se dirigiu para França, onde o arrais e os tripulantes foram trabalhar.

NEVOEIRO NA COSTA

Devido ao denso nevoeiro que paira sobre a costa, a vedeta «Dourada», da nossa Marinha de Guerra, teve de pedir piloto para entrar neste porto, o que só fez cerca das 23 horas, sem qualquer novidade.

O 30.º aniversário
de «A Confidente»

Ocorre, no dia 1 de Setembro próximo o 30.º aniversário da fundação de «A Confidente», importante organização em compras, vendas e hipotecas de propriedades. Nessqe dia, patrões e empregados do Porto e de Lisboa reunem-se em confraternização para comemorar a festiva data.

PELA CIDADE

Três pessoas feridas
uma das quais ficou hospitalizada
por se ter voltado o automóvel em que viajavam
conduzido por um indivíduo que estava fortemente etilizado

O caso passou-se na madrugada de ontem, junto ao Castelo do Queijo, na Foz do Douro, e não é inédito.

Simplesmente, raras vezes se pode revelar as causas que provocam tal género de acidentes, pois, não se pode acusar os culpados de estarem sob a influência do alcool, por falta de provas idóneas.

Ontem, porém, o facto tornou-se evidente e foi confirmado pelos médicos de serviço no Hospital Geral de Santo António, que o registaram na própria ficha clínica.

O sr. Eduardo Teixeira, de 29 anos, casado, viajante, da Rua Alexandre Herculano, 385-3.º direito, conduzia, muito embriagado, (etilismo agudo, como se diz na referida ficha) um automóvel, pertencente ao sr. Arnaldo Trindade, da Rua de Santa Catarina, 117.

Seguiam na companhia do condutor as sr.as Serafina da Silva Ramos, de 32 anos, casada, doméstica, da Rua do Bonjardim, 847, e Ana da Conceição Vaz, de 21 anos, solteira, doméstica, residente no Restaurante Casa Nova, em Matosinhos.

Ao chegar ao Castelo do Queijo, o condutor não dominou o automóvel que, devido a uma derrapagem se voltou, ficando todos feridos.

Transportados ao Hospital, verificou-se que o condutor, sofrera contusões no braço direito; a Serafina Ramos, diversas escoriações pelo corpo e feridas contusas no maxilar inferior e no braço direito; e, a sua companheira, fractura dos ossos da bacia, pelo que ficou internada, na Sala de Observações.

POR INSULTOS E TENTATIVA DE AGRESSÃO

Queixou-se à P. S. P., contra um casal, seu vizinho e cujas identidades forneceu às autoridades, Maria Josefina Silva, moradora na Rua do dr. Alberto Aguiar, 56-2.º, arguindo-o de insultos e tentativa de agressão.

CASO A PRECISAR DE ESCLARECIMENTO

Adelaide da Conceição Alves Guimarães, residente no Bairro Rainha D. Leonor, rua 13, casa 88, apresentou queixa, na P. S. P., contra uma mulher, cuja identidade forneceu às autoridades, acusando-a de lhe ter tirado, duma saca, a chave da sua residência, e, ao pedir-lha foi por ela injuriada, ao mesmo tempo que afirmava que a chave lhe pertencia e que a queixosa lha tinha furtado, com o fim de ir roubar batatas à despensa da sua residência.

VOLTOU AO HOSPITAL, MAS PARA FICAR INTERNADA, UMA CRIANCINHA VÍTIMA DE ATROPELAMENTO

No dia 27 do corrente, uma «scooter», tripulada pelo sr. Julião Tavares, subchefe da P. S. P., da Rua Central do Viso, 485, atropelou, como noticiámos, na Rua Direita do Viso, o pequeno Manuel Fernando Alves Paiva, de 3 anos, filho de Manuel Ferreira Paiva e de Ana Augusta Alves Neto, residentes na Travessa de Requesende, 88-A, casa 1.

O pequeno, que foi transportado ao Hospital de Santo António, com feridas contusas no rosto e contusão craniana, regressou a casa, depois de ter ficado algum tempo em observação.

Ontem, porém, a pobre criança voltou àquele estabelecimento hospitalar, onde ficou internada, na Sala de Observações.

VIZINHAS AGRESSORAS

Acusando uma vizinha, cuja identidade forneceu, de ter agredido sua filha, Adelaide da Conceição Silva Gonçalves, consigo residente, por instintos de malvadez, causando-lhe um ferimento no olho direito, ao qual teve de ser socorrida no Hospital de Santo António, queixou-se, na P. S. P., Dinis Miranda Gonçalves, morador na Rua de Raimundo de Carvalho, 768.

— Na mesma Polícia queixou-se, também, contra uma vizinha, cuja identidade indicou, arguindo-a de ter agredido, na rua da residência, seu filho, Florindo da Costa Faria, no passado dia 26, do que lhe resultou ter caído e cortado um tendão do dedo polegar da mão esquerda, sendo tratado no Hospital de Santo António, Adriano Carvalho Faria, morador na Rua do Alto da Arrábida, 161.

AUSENTOU-SE LEVANDO CONSIGO ALGUNS OBJECTOS

Contra uma mulher, cuja identidade indicou e que com ele vivia quaixou-se à P. S. P., José Teixeira da Assunção, morador na Rua de Fonte Taurina, 46, acusando-a de se ausentar da residência e de lhe ter furtado um fogareiro a petróleo e outros artigos, aos quais dá o valor de 285$00.

RECUSA-SE A ENTREGAR A BICICLETA

António Coelho Martins, foi participar à P. S. P. que um seu colega de quarto se recusa a devolver-lhe uma bicicleta a pedal, no valor de 500$00, na qual pegou abusivamente, arrombando, para isso, uma porta, da casa onde habitavam.

QUEM PERDEU?

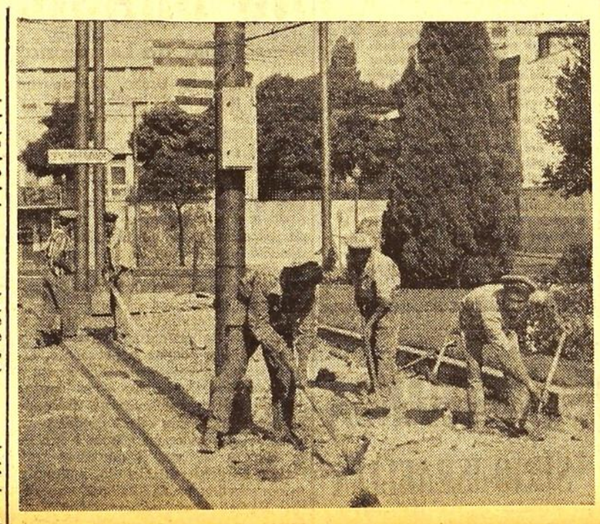
Relação dos achados que se encontram na Secção Administrativa da P. S. P., à disposição de quem provar que lhes pertencem, e que foram entregues no dia 27 do corrente:

Uma bolsa de ganga contendo uma cana de pesca, uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência pertencente a Casimiro Domingos Teixeira Lopes; um par de sapatos para criança, um espelho retrovisor para caminheta, uma argola com chaves e um tampão de depósito de gasolina.

*

Achados nos carros eléctricos e que se encontram depositados na Caixa de Previdência do Pessoal do S. T. C. do Porto:

Diversas esferográficas, uma carteira com documentos, vários porta-moedas com dinheiro, uma volta de ouro, um chapéu de feltro, diversos embrulhos com roupa, um casaco de malha, uma saca com algumas garrafas, uma caixa com medicamentos, um Bilhete de Identidade com o n.º 834 113, um chapéu de palha, uma saca com peixe, um sapato e uma peúga, um maço de bilhetes da Lota de Matosinhos em nome de Rita Ermesinde, um garrafão vazio, uns óculos, uma faca, uma calça de ganga, uma saca com pão, uma toalha e um fato de banho, um fio de prata com uma medalha, uma saca com uma galinha, uma carteira com documentos em nome de David Vitor da Silva Couto, um metro, 1 cartucho com bolachas, uma echarpe de senhora, vários calções de banho, um lenço de cabeça para senhora, um boné de criança, um cartão, diversas argolas com chaves, uma camisola de lã, um maço de papel, um cartão da Previdência, um embrulho com caixas para pomada, um lenço de senhora, uma camisa, uma cesta com panos, um isqueiro, diversas chaves, um relógio de pulso, um tacho, um par de sapatos de homem um corta-unhas, um pequeno objecto em filigrana, uma torneira de metal, algumas revistas, uma saca com bananas, um par de chinelos, um mostruário de plásticos, uma catana, uma saca com um casaco de criança, uma cesta com uma toalha de rosto, uma garrafa com petróleo, uma importância em dinheiro, um fato de trabalho e um par de peúgas, um embrulho com fruta, uma camisola de rapaz, vários pares de luvas de senhora, um par de sapatos e uma boina para homem, uma manta de senhora, uma saia de plástico, um bocado de sabão, uma caneta de tinta permanente, um par de óculos, uma blusa de senhora, um mostruário de lã, uma caixa com sandálias, uma saca com bocados de sola, um livro e um martelo.



Praça da Galiza — *Pusemos, recentemente, à consideração da Câmara Municipal o estado lastimoso dos passeios da Rua do Campo Alegre, que é, como se sabe, uma das principais vias de acesso à Ponte da Arrábida. Nesse legítimo reparo focámos, ainda, a necessidade de cuidar-se dos passeios que circundam o pequeno jardim da Praça da Galiza, no qual se ergue, junto do espelho de água, um pequeno monumento a Rosalia de Castro. Pois o nosso brado não caiu, felizmente, no deserto. Verificámos, ontem, que trabalhadores da Câmara procedem ao arranjo daqueles passeios. Não sabemos se a obra se estenderá aos passeios da Rua do Campo Alegre, mas de certo modo cremos que, desta assentada, ela se fará, pois é de absoluta necessidade. Registamos, pois, a decisão da nossa municipalidade, que veio ao encontro de um reparo tão justo como oportuno.*

ACOMETIDO DE DOENÇA SÚBITA E MORTAL

Foi acometido de doença súbita e mortal o sr. Silvestre Carvalho, de 65 anos, casado, empregado dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, e residente na Rua de S. Vitor, 184.

Depois dos médicos, em serviço, no Hospital Geral de Santo António terem verificado o óbito, o corpo da vítima foi transportado para o Instituto de Medicina Legal.

CAÍU DE UMA BICICLETA MOTORIZADA, HÁ QUINZE DIAS, e recolheu, ontem, ao Hospital

Há quinze dias, na Avenida da Boavista, caíu da bicicleta a motor, que tripulava, António Ferreira Pinto, de 25 anos, casado, serralheiro, do lugar de Santiago, Melres, Gondomar.

Embora a vítima tivesse sofrido contusões na cabeça, não procurou tratar-se.

Mas os males agravaram-se e, ontem, foi ao Hospital Geral de Santo António, receber tratamento, ficando internado na Sala de Observações.

UM CICLOMOTORISTA CHOCOU COM UM AUTOMÓVEL E FICOU HOSPITALIZADO

Recolheu à Sala de Observações, do Hospital de Santo António, com choque traumático, António Carneiro, de 34 anos, casado, corticeiro, do lugar de Valos, Fiães, Feira, e que, naquela freguesia, quando tripulava uma bicicleta a motor chocou violentamente contra um automóvel.

COM A MÃO ESQUERDA ESFACELADA POR UMA MÁQUINA

Na Fiação de Tecidos de Guimarães, em Campelos, daquele concelho, foi apanhado por uma máquina, quando trabalhava, Camilo da Silva Oliveira, de 28 anos, solteiro, cardador, do lugar das Pocinhas, Polvoreira, Guimarães, que sofreu esfacelo da mão e do punho esquerdos, recolhendo à Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António.

FOGO NUMA ARRECADAÇÃO DE LENHA

Pelas 15,30 horas de ontem, declarou-se incêndio numa arrecadação de lenhas do Hospital de Santo António.

Prontamente, compareceu no local o pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que extinguiu o fogo com o auxílio de duas agulhetas. Teve o seu início no telhado da referida arrecadação, única parte danificada pelo sinistro.

Felizmente que o fogo não se ateou à lenha ali em armazém, pois se tal acontecesse os prejuizos seriam de maior monta.

No local compareceu também a corporação dos Voluntários do Porto.

Delegados da F. A. O.
visitarão, durante quatro semanas, a Província de Moçambique

BEIRA (Moçambique), 29 — Para uma visita de quatro semanas à Província de Moçambique, é esperada, no dia 5 de Setembro, na Beira, uma missão de técnicos da FAO.

Os delegados serão acompanhados nesta visita pelo inspector superior de Economia, eng. Vieira da Silva, cuja chegada a Lourenço Marques está prevista para 3 de Setembro, pelo eng.-agrónomo J. F. Casimiro, do Instituto de Algodão de Moçambique, e pelo eng.-silvicultor H. Vieira Pinto, da Direcção dos Serviços de Agricultura e Florestas.

Durante a sua permanência nesta Província, os delegados da FAO inteirar-se-ão do panorama geral de agricultura em Moçambique, não só através do contacto com os técnicos como também visitando os locais de trabalho nos distritos de Lourenço Marques, Gaza, Manica e Sofala, Tete, Zambézia e Moçambique.

No final da visita, realizar-se-á um colóquio sobre os assuntos apresentados pelos delegados da FAO, com a intervenção dos responsáveis pelos serviços, e uma conferência de Imprensa. — ANI.

Administração Predial Costa Curval

Na notícia que, há dias, publicamos, referente à inauguração das novas instalações da «Administração Predial Costa Curval», por lapso, saiu que o retrato descerrado na sala da direcção era o do delegado do L. N. T. P., quando na verdade, foi o do sr. Paulino da Costa Curval, director e proprietário daquela organização financeira.

Impedimento de trânsito

Por motivo de obras, vai ser impedida ao trânsito a Rua de Pedro Hispano entre as ruas de Pereira de Novais e 5 de Outubro a partir do dia 2 de Setembro próximo pelo espaço de 30 dias.

Num acidente de viação
numa estrada angolana, ficaram feridas quatro pessoas

BENGUELA (Angola), 29 — Na estrada do sul, a poucos quilómetros do Huche, registou-se um grave acidente de viação, em que ficaram feridas quatro pessoas, todas ocupantes de uma carrinha do Lobito que se despistou e virou.

Os feridos foram transportados ao «banco» do Hospital Regional de Benguela, onde dois deles foram pensados e recolheram a suas casas, e outros dois — Jorge Vidal Mendes, natural de Catumbela, de 20 anos de idade, e Raul Vítor da Costa, natural de S. Tomé, de 19 anos, ficaram internados, em estado grave. — ANI.

ASSUNTOS AGRÍCOLAS

Há cinco meses que não chove em Alfândega da Fé, o que está a prejudicar as oliveiras e amendoeiras

ALFÂNDEGA DA FÉ, 29 — O tempo continua mau para a agricultura, pois deve haver quase cinco meses que não chove, o que tem prejudicado imenso, principalmente as oliveiras e as amendoeiras. — C.

Com a continuação do tempo instável prevê-se na região de Abaças uma colheita vinícola pouco graduada

ABAÇAS, 29 — Embora os prejuízos causados pelas últimas trovoadas nas vinhas nortistas, tivessem abalado profundamente, a colheita vinícola abaçantina próxima, pois que aquela região é poderosa na produção, tudo leva a crer, segundo cálculos feitos sobre os vinhedos sulistas, que ainda haverá uma razoável abundância de vinho, muito longe da do ano passado, porquanto se as condições atmosféricas não foram favoráveis, a colheita vinícola futura, promete, mesmo assim, ser bastante fraca na graduação, visto que o tempo não lhe tem corrido favoràvelmente, como seria para desejar. — C.

ÀS «RENDILHEIRAS DA PRAÇA» DE VILA DO CONDE
QUE ESTÃO ALCANÇANDO GRANDE SUCESSO EM FRANÇA, FOI-LHE CONFERIDA
A «COUPE DE LA MIRABELLE D'OR»

VILA DO CONDE, 29 — O Rancho das Rendilheiras da Praça, desta vila, que continua em França, tem obtido os mais assinalados sucessos, dedicando-lhe a Imprensa francesa largas referências.

Como informámos telefònicamente, nas «Fêtes de la Mirabelle», realizada na cidade de Nancy e com a participação de grupos folclóricos irlandeses, italianos e franceses, os representantes de Vila do Conde, conseguiram empolgar o público que os aplaudiu, sem cessar, tendo-lhe sido atribuida a «Taça de Ouro de la Mirabelle», o maior troféu ali disputado.

Segundo a própria Imprensa, o grupo português, neste caso o Rancho das Rendilheiras da Praça foi o que obteve o maior sucesso. E animado de um dinamismo excepcional, sendo o seu ritmo vivo e endiabrado.

A par das referências que são feitas às danças e cantares das rendilheiras desta vila, a Imprensa da região, desenvolve grande noticiário sobre os costumes e tradição desta terra, citando as suas festas de S. João, como das mais importantes do Norte do País.

O jornal «L'Est Republicain» termina a sua reportagem com esta frase significativa: «O grupo é o retrato sem retoque de Portugal e do seu povo».

No festival que teve lugar em Bains-les-Bains, um público selecto e conhecedor apreciou e aplaudiu, sem cessar o grupo vilacondense, e em Clamecy, o público não queria que os vilacondenses abandonassem a festa e deixassem a cidade.

Todos os componentes se encontram de saúde e pedem-nos para informar as suas famílias da satisfação e da alegria que tem vivido nestes dias da sua digressão por terras de França. — C.

O grupo das «Rendilheiras da Praça, de Vila do Conde, dançando no Casino Bains les Bains, em França

Leiam «O LAVRADOR»

diário de Braga

Os participantes na I Semana Rural do Minho

visitaram estabelecimentos agrícolas da Região

Num ambiente de significativo interesse, com metódica organização e inteligente aplicação de todos os participantes, prosseguiram ontem os trabalhos da I Semana Rural do Minho, que praticamente terminam amanhã, pois o domingo é consagrado a uma jornada de fé, no Sameiro, e ao festival de encerramento, a realizar no Estádio com números que terá a presença de dezenas de milhar de pessoas e decorrerão em deslumbramento.

Na primeira sessão de ontem, foi lida uma tese subordinada ao título «Desenvolvimento Comunitário», Presidiu o sr. dr. António Vítor Ferreira Brochado, Delegado do I.N.T.P. em Viana do Castelo, ladeado pelos srs. P.e José Mendes Serrazina, Assistente Geral da LAC; dr. José Alberto Cruz, Delegado Distrital do Instituto de Assistência à Família; eng. José Pinto de Oliveira, Presidente da Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga; e António M. da Costa Reis, Presidente da Casa do Povo de Lousado.

O conferente, sr. dr. António Fernandes Mendes Jorge, ocupou-se daquilo que classificou «Uma técnica nova de progresso social e moral». Desenvolvendo o seu pensamento, continuou:

«Para qualquer país subdesenvolvido ou insuficientemente desenvolvido, tal é o caso de Portugal, o problema número um que urge resolver é o do seu desenvolvimento — *integral* — na medida em que paralelamente ao desenvolvimento industrial se deva processar com o mesmo incremento nos restantes sectores, seja o da agricultura seja o dos restantes serviços; — *harmónico* — na medida em que todos os sectores e todas as zonas do território acompanhem, quando possível, idêntica evolução.

Por outro lado, enquanto o desenvolvimento económico visa, mais acentuadamente, à produção de bens materiais como fonte de divisas e fonte de riqueza em termos monetários, o desenvolvimento comunitário tem por seu turno como principal objectivo o desenvolvimento de toda a comunidade, quer no *aspecto social*, sem descurar o aspecto económico; quer no aspecto moral — na medida em que pretende atenuar as divergências acentuadas entre ricos e pobres; quer no desenvolvimento da mentalidade dos indivíduos e das comunidades, — responsabilizando-se uns e outros pelo seu bem-estar e modo de o melhorar.

E prosseguiu:

— A participação activa da população das comunidades é, quanto a nós, o problema magno a resolver para encarar frutuosamente um plano de desenvolvimento comunitário. Os óbices são vários, contactar as populações, bem como as empresas privadas e corpos administrativos para uma decisão em conjunto, de modo a cobrir toda uma região, não é tarefa fácil.

Depois de se ocupar com esclarecida orientação, reveladora de profundo estudo, de pormenores técnicos, da ajuda dos Poderes Públicos, da planificação local e regional, de confrontar preços, resultados e salários, não só da metrópole mas também das Províncias Ultramarinas; e de analisar o exôdo rural, o orador preconizou a acção a desenvolver, que depois foi apreciada no trabalho de grupos.

Por proposta do sr. dr. Francisco da Silva Pinto, o sr. rev. Caetano da Silva, da Obra do Bem-Estar Rural de Baião, deu um rápido testemunho sobre o que é aquela obra. Referiu o que ela se propõe no aspecto religioso profissional, formação familiar, assistência, social, etc. Disse como funciona a Escola que a obra criou para preparar as raparigas que o seu meio elegeu para se formar autênticas élites de meio. Focou também as dificuldades encontradas, os modos de actuação ao meio, os perigos que é necessário evitar e sobretudo a necessidade de mentalizar as pessoas de cada terra relativamente às enormes possibilidades que o desenvolvimento comunitário lhes oferece.

A seguir a assistente social sr.ª D. Maria Augusta Negreiros, deu um importante testemunho sobre o que é a obra realizada pelo desenvolvimento comunitário na freguesia de Benedita — Caldas da Rainha.

Começou por dizer o que é a Equipa de Estado e Desenvolvimento Comunitário que está a realizar o seu trabalho na Benedita, tendo historiado a sua formação.

Seguidamente descreveu sob todos os aspectos, como é a localidade e como vivem as pessoas que nela habitam, onde esta Equipa está a trabalhar, para se deter em pormenor na exposição da acção concreta que se realizou.

O sr. dr. António Brochado a encerrar a sessão, dado o interesse que este tema despertou em toda a assistência — fez um comentário ao trabalho apresentado pelo sr. dr. Mendes Jorge que considerou excepcional e referiu-se depois às várias conclusões a que se havia chegado, terminando por focar a necessidade de um autêntico espírito de sacerdócio para que se realize no Minho a necessária mentalização de todas as pessoas no sentido de serem capazes de cooperar em comunidade, pondo de parte o seu conhecido egoísmo.

A terminar felicitou-se pela maneira como os trabalhos tinham decorrido e pela perfeita organização que teve o gosto de verificar.

*

De tarde efectuaram-se visitas à zona de emparcelamento da Ribeira Lima e à Estação de Fomento Agrário de Barcelinhos.

O PROGRAMA PARA HOJE

Os trabalhos prosseguem hoje com a apresentação pelo sr. dr. Alberto Meireles, da tese «As Doutrinas e Estruturas Económico-Sociais e o Meio Rural». Apreciação por grupos e debate geral.

SUBSIDIO CONCEDIDO A MISERICORDIA DE FAMALICAO

Pelo Fundo do Socorro Social foi concedido à Santa Casa da Misericórdia e Hospital de João de Deus, de Vila Nova de Famalicão, o subsídio eventual de 20 mil escudos, com vista ao cortejo de oferendas a favor da mesma Santa Casa.

A PEREGRINAÇÃO DE DOMINGO É ORGANIZADA NO BOM JESUS

Como já temos noticiado, realiza-se, no próximo domingo, a Peregrinação do Bom Jesus para o Sameiro, que, como sempre acontece, está a despertar o mais vivo entusiasmo em toda a Arquidiocese, tudo levando a crer que nela se incorporem muitos milhares de pessoas.

A Peregrinação sairá do Bom Jesus às 8,30 horas e, à sua chegada ao Sameiro, haverá na Avenida Padre Martinho a homenagem à Virgem prevista no Roteiro da Concentração Rural do Minho, seguindo-se todo o Programa ali traçado: Ofertório Solene, Missa Campal, Comunhão Geral, Bênção dos Doentes, Bênção dos Peregrinos e «Adeus» à Virgem.

Como conclusão e fecho de oiro da I Semana Rural do Minho, que está a decorrer com o maior brilho, efectua-se também no Sameiro a Grande Concentração Rural do Minho, que será mais uma inolvidável manifestação da religiosidade do nosso povo rural.

GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO

Na madrugada de ontem regressou da capital, onde havia assistido à patriótica manifestação ali realizada, o chefe do distrito, sr. dr. Francisco Pessoa Monteiro.

CAIU SOBRE UM PAU QUE SE LHE ESPETOU NO ABDOMEN

Recolheu ao Hospital de S. Marcos, José Oliveira Salgado, de 63 anos, solteiro, tintureiro, do lugar de Giestas, à freguesia de Joane, concelho de Famalicão. Apresentava grave ferimento na região abdominal, onde se lhe espetou um pau sobre o qual havia caído.

CAIU DUM AUTOMÓVEL CUJA PORTA SE ABRIU IMPREVISTAMENTE

Em estado de choque e com fractura da clavícula esquerda, foi conduzido ao Hospital de S. Marcos, onde ficou internado, José Joaquim da Silva, de 46 anos, operário têxtil, da freguesia de Tenões. O José Joaquim caiu desastrosamente à via, por se ter imprevistamente aberto a porta do automóvel em que viajava.

BOLETIM DIARIO

30-8-1840 — É exonerado o governador civil, dr. António José Teixeira.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras: D. Maria José Torre da Silva Sordo, D. Maria da Graça Almeida e D. Ana Maria da Costa Oliveira.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Hospital, no Largo Carlos Amarante; Silva, na Senhora-a-Branca; e Lima, na Rua dos Chãos.

JUNTA DISTRITAL

Presidindo o vice-presidente, sr. capitão Magalhães e Couto, reuniu ontem a Junta Distrital de Braga, com a assistência dos vogais sr. cónego Arlindo Ribeiro e sr. eng. Teixeira Couto. A Junta deliberou, entre outros, os seguintes assuntos: Conceder licença graciosa a diversos funcionários; Tomar conhecimento de uma circular do Governo Civil de Braga a respeito de um veterinário que ficou abrangido pelo disposto no Art. 620.º do Código Administrativo; Mandar elaborar pelos Serviços Técnicos de Fomento, a pedido da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, uma planta da qual conste a localização de uma parcela de terreno para o «Alargamento de uma rua no lugar de Vilar», freguesia de Vilar de Cunho, concelho de Cabeceiras; Inteirar-se de um ofício da Junta de Turismo das Termas de Vizela, agradecendo a colaboração prestada pela Junta na realização do «I Festival do Traje e Folclore»; Exarar na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Arcebispo Primaz de Braga e comunicá-lo ao sr. Administrador Apostólico; Exarar na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. major Zeferino de Azevedo Campos, pai do sr. presidente da Junta Distrital; e inteirar-se do montante do balancete da Tesouraria e autorizar pagamentos na importância total de 3.330$00.

SESSAO DA CAMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal reuniu ontem em sessão ordinária, sob a presidência do sr. dr. Francisco Araújo Malheiro. Secretariou o sr. dr. Castro Meireles e estiveram presentes vários membros da vereação. Apresentado o expediente, foi dado despacho a vários ofícios e requerimentos e deliberado expropriar terrenos para ampliação do edifício escolar de Navarra. A sessão foi depois encerrada pelo sr. presidente.

CRIANÇA ATROPELADA POR UMA MOTORIZADA

Atropelado por uma motorizada, ficou maltratado na cabeça e no abdómen, José Xavier, de 3 anos, filho de Domingos da Silva e de Maria de Jesus Xavier, residentes no Bairro da Alegria, a S. Vítor. O pequenito foi conduzido ao Hospital de S. Marcos, onde recebeu os cuidados de que carecia.

OUTRO ACIDENTE COM UMA MOTORIZADA

Por ter caído da motorizada em que seguia, foi socorrido também no Hospital de S. Marcos, António Gomes da Silva, de 29 anos, casado, carpinteiro, do lugar do Monte, a Lamações. O ciclomotorista, além de várias contusões, apresentava ferimentos no braço direito.

PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

No rés-do-chão dum prédio sito no Bairro Araújo Carandá, habitado pelo alfaiate Guilherme Pinto, manifestou-se um incêndio, cujas causas não estão determinadas. O fogo foi prontamente extinto com uma agulheta do nevoeiro, pelos Bombeiros Municipais. O prédio onde se declarou o sinistro é propriedade do sr. dr. Mateus de Macedo, residente em Lisboa.

INDIVIDUOS INCONVENIENTES ENVIADOS AO TRIBUNAL

Foram capturados e enviados ao Tribunal, Albino Pinto da Costa, sem profissão determinada, residente na Rua de D. Gualdim Pais, por praticar desacatos, acusar excesso de álcool e tentativa de desrespeito ao guarda captor; e Francisco Abreu Rodrigues, moço de fretes, sem residência conhecida, e que havia furtado na firma Antunes & C.ª, na Rua do Carmo, uma carteira com 50$00, vários objectos e ainda mais a quantia de 200$00.

O Comércio do Porto

ASSINATURAS DE FÉRIAS

Aceitam-se assinaturas, para fora do Porto, durante os meses de Junho a Outubro incluvive, por períodos mínimos de 10 dias, ao preço de 1$00 cada exemplar, contra pagamento adiantado, o qual poderá ser efectuado por meio de selos, vale do correio ou na Administração deste jornal. Para estas assinaturas não se enviam recibos à cobrança.

De VILA NOVA DE GAIA

Concurso de Arte Dramática

O Grupo Mérito Dramático Avintense apresenta, hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro de Gaia, integrada no Concurso de Arte Dramática promovido pelo SNI, a peça em 3 actos «Ratos e Homens», de John Steinbeck, na tradução do dr. Correia Alves.

Grupo de Bem-Fazer das Pedras

No próximo domingo, o Grupo de Bem-Fazer das Pedras, com sede na Rua 14 de Outubro, 845, em comemoração do 4.º aniversário da sua fundação, veste e calça cinquenta crianças necessitadas.

Lá se foi o Abono de Família

Francisco Rodrigues Belisco, residente na Rua do Dr. Gaspar Costa Leite, 278, Oliveira do Douro, queixou-se à P.S.P. contra um indivíduo cuja identidade indicou, arguindo-o de ter recebido a importância de 388$00, que pertencia ao queixoso, e que se referia ao Abono de Família.

Atropelado mortalmente por um automóvel no «nó» de Coimbrões

Um automóvel, conduzido pelo sr. Domingos Pinho, do lugar da Guarda, Grijó, chegado recentemente da Venezuela, atropelou, mortalmente, o sr. José Parente Figueira, de 32 anos, casado, fiscal da Junta Autónoma das Estradas, natural de Viana do Castelo, e residente na Rua das Artes Gráficas, n.º 25.

José Parente Figueira

A vítima, que deixa duas filhas menores estava a trabalhar, na auto-estrada, no «nó» de Coimbrões quando foi surpreendida pela morte. Transportada ao Hospital Geral de Santo António, os médicos limitaram-se a confirmar o óbito, sendo o cadáver da desditosa vítima levado para o Instituto de Medicina Legal, depois de cumpridas as respectivas formalidades.

Coisas que merecem reparo

PEROSINHO (GAIA), 29 — Se há coisas que merecem verdadeiro reparo está entre elas a distribuição postal domiciliária nesta localidade; pois, além, de causar prejuízos e aborrecimentos, não faz sentido que continuemos a ser vítimas do desleixo ou outras razões que não sabemos a que, ou a quem atribuir.

Assiste-nos o direito e a razão de informar que, em alguns lugares desta freguesia, a correspondência poucas vezes é distribuída até às 12 horas mas sim depois das 15, chegando por vezes às 18 horas.

Ora isto não pode nem deve continuar assim; pois, não só causa prejuízos ao comércio e indústria como a outras pessoas que esperam ansiosamente receber notícias dos seus entes queridos que se acham a prestar serviço nas nossas províncias ultramarinas.

Ainda hoje, porém, não tivemos conhecimento que, mesmo depois das 18 horas, a distribuição se efectuasse; assim esperamos que quem de direito tome as providências que o caso requer. — C.

ENSINO

Escola Industrial e Comercial de Gondomar

CURSO GERAL DE COMÉRCIO — Por já fazer parte dos Cursos professados nesta Escola, o Curso Geral de Comércio, leva-se ao conhecimento de todos os interessados que poderão inscrever-se para a matrícula no referido curso, até ao dia 4 do próximo mês de Setembro.

PROPINAS DE MATRICULAS — Encontra-se em pagamento, até ao dia 2 do próximo mês de Setembro, as propinas relativas aos restantes Cursos.

Liceu Nacional de Carolina Michaelis

Está em pagamento a propina de todas as alunas inscritas.

Instituto Comercial do Porto

Decorre de 1 a 10 de Setembro, prazo para a apresentação de requerimentos pelos alunos cuja matrícula não esteja dependente de exame de admissão e que, portanto, frequentaram o Instituto nos anos anteriores. Depois daquele prazo, a matrícula fica sujeita ao pagamento de propinas suplementares nas condições legais.

No mesmo prazo, pode ser requerida a matrícula no Curso Livre de Alemão, facultada aos alunos do Instituto e aos indivíduos habilitados com o 3.º ciclo dos liceus ou com qualquer curso superior.

Também é facultada a matrícula no Curso Livre de Alemão, aos candidatos que, possuidores do 2.º ciclo dos liceus ou do curso das secções preparatórias para os Institutos, das escolas comerciais, obtiveram aprovação num exame de admissão limitado à disciplina de Português, a requerer em tempo competente.

Escola Comercial de Oliveira Martins

Serviço de matrículas

Os candidatos à matrícula inscritos dentro do prazo legal deverão comparecer nesta Escola, ou, sendo menores, o seu encarregado de ducação, nos dias a seguir designados, a fim de efectuarem o pagamento da 1.ª prestação da propina de matrícula, em estampilhas fiscais, bem como da quantia de 25$00 em dinheiro.

30 de Agosto, inscritos com os números 801 a 1.000; 2 de Setembro, de 1.001 a 1.200; 3 de Setembro, de 1.201 a 1.400; 4 de Setembro, de 1.401 a 1.600; 5 de Setembro, de 1.601 a 1.800; 6 de Setembro, de 1.801 a 2.000; 9 de Setembro, de 2.001 a 2.200; 10 de Setembro, 2.201 a 2.400; 11 de Setembro, de 2.401 a 2.600; 12 de Setembro, de 2.601 ar 2.642.

Os candidatos que requereram isenção de propinas devem também comparecer nos dias indicados, e, se tiverem os seus processos em ordem, pagarão a quantia de 25$00 em dinheiro, ficando a resolução definitiva dos seus pedidos dependente de despacho do Conselho Escolar.

O serviço de matrículas é feito das 9 às 11 e 30, das 14 às 17 horas e das 19 e 30 às 22 e 30, em todos os dias úteis, excepto aos sábados, em que funciona sòmente das 9 às 12 horas.

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

SINDICATOS NACIONAIS

Trabalhadores em Armazém do Distrito do Porto

A direcção torna conhecido dos associados, no gozo dos seus direitos, que de 1 a 30 de Setembro, próximo se encontram em distribuição na secretaria do organismo e dentro das horas normais de expediente, as requisições para levantamento de livros escolares.

Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos

Destinada aos associados, encontra-se aberta a inscrição para exames profissionais de promoção que será encerrada no dia 20, do próximo mês de Setembro.

As condições estão patentes na secretaria.

PORTO (SECO) O MELHOR APERITIVO

Figuras TÍPICAS

O ADÃO CABREIRO

QUE PASSA A VIDA NOS MONTADOS COM AS OVELHAS... TEM UMA «QUINTA» TODAS AS SEMANAS

PENAFIEL — Segundo rezam as lendas, descendentes de Adão e Eva são todos os mortais — e até alguns dos chamados «imortais», que outros pretendem alhear-se de origens humildes ou pecadoras. Se o roubo da fruta, hoje em dia, é proibido por lei, trincar, ferrar ou comer uma maçã colhida de uma fruteira sem mazelas, novinha ainda, portanto não atacada pelo bicho, pela lagarta, até mesmo pelos «morcões», está de idêntica forma sob a alçada das sanções penais...

Daí a entaladela do primeiro homem, do Adão, que transmitiu às sucessivas gerações a maçã, que outros mais científicos dizem ser a cartilagem tiróidea, talvez para diminuir ou disfarçar o pecado que veio de tempos tão imemoriais que nenhum vivo, por mais idoso que seja, se lembra disso!...

De resto, se o primeiro homem pecou de tal forma, se os melhores exemplos nos vêm dos homens de antanho, como sói dizer-se, por que não consentir que o pecado se generalize — com termos, bem entendido, de contrário lá se vai a fruta toda, a boa pelo menos —, ou então, para evitar a tal entalação, por que não habituar todos os homens a comerem as maçãs assadas?

E por que não acreditar que todo e qualquer homem, descendente de Adão, está sujeito a entalar-se tanto com uma maçã colhida da fruteira como com uma outra colhida do chão e já «tocada» pelo bicho? Se isto acontece tantas vezes...

Ora, isto vem a propósito da «figura» de hoje, que se tem dedicado a comer frutos já «tocados» pela lagarta, a cozinhar as maçãs ou a assá-las, acontecendo algumas vezes ficarem a saber a «bispo». E daí os dissabores que tem sofrido o «Adão Cabreiro» de Perozelo, que, embora o pareça, não é «morcão» de todo...

Que isto de ele se chamar Adão é pura coincidência, e não um propósito de o comparar ao que assim se chamava e que foi o primeiro homem a vir ao Mundo e a pisar a terra...

Mas — arredando-nos um tudo-nadinha da figura em riste —, devemos cogitar que os primeiros homens que foram crescendo se multiplicaram, mas também se foram... dividindo! A soma e a subtracção eram então ignoradas... Porque seria impossível que em honra do primitivo todos fossem «Adões» pela vida fora, foram adoptando outros nomes, sem contudo terem renunciado ao símbolo, que era, e é, nem mais nem menos, a tal maçã.

Ora o «Adão Cabreiro» não só por a manter bem saliente é igualmente um símbolo, na sua freguesia; conserva ainda o nome primitivo do homem n.º 1 e adaptou-se à vida dos antepassados, vivendo nas pedreiras a «Idade da Pedra» — sem recorrer à televisão que já se usava nesse tempo, segundo nos revela, em certo programa, a nossa TV!

O «Adão Cabreiro» afeiçoou-se às ideias e mantém em si, bem arreigado, o espírito conservador... A sua percepção intelectual, a imaginativa, o conceito, o engenho e a inventiva, a intenção e a filosofia, são autènticamente primitivos. Nunca o deixaram ler e muito menos escrever, ainda que tenha muito que contar... À roda de um carro de bois chama-lhe um «ó», mas é incapaz de discernir para que serve aquilo, pois a melhor forma de se atingir qualquer fim é... deslizar; e ele próprio tem apenas escorregado, sem alcançar o que quer que seja!

Uma ideia moderna o avassá-la: a adaptação!

Mas o nosso Adão nem conhece a idade, sabendo apenas, por ouvir falar, que o senhor Afonsinho da Quintã nasceu no mesmo dia.

A «figura» de hoje é exactamente como os homens primitivos: fia-se em tudo quanto lhe dizem e admira os homens por isso mesmo... Fica boquiaberto quando ouve barulho, palmas, vivas; se se sente incomodado recolhe ao seu «quarto» — um curral, no «engenho das eiras», onde só ele cabe mais duas tábuas do seu tamanho que lhe servem de cama, de colchão, tendo por cobertura alguma palha, que renova de tempos a tempos...

Um dia, há uns anos atrás, foi o Adão Ferreira encontrado num estôbulo a morrer de fome; arrancado à doce ilusão da morte, comeu, bebeu e habituou-se... Vive sòzinho, dão-lhe de comer e ganha dez tostões (actualizados, valha-lhe isso, ao câmbio...) pelo serviço que desempenha! «Se o tédio fosse fatal, já o Adão teria deixado de existir...»

Dedica-se a um trabalho... colectivo, mas não tem direito nem a assistência médica, nem a reforma; não está inscrito em qualquer «caixa» nem pode pertencer a qualquer sindicato. Vive à margem da sociedade que o ignora e só o conhece quando ele vem do pasto com as ovelhas; distingue-as, separando-as umas das outras, embora elas próprias conheçam perfeitamente o aprisco. Os rendimentos para nada dão; o Adão só pede emprestado e cada vez se julga mais rico, porque não faz tenções de pagar... Quando leva as ovelhas da freguesia em peso para o pasto, diz que vai veranear, tal qual acontece com os que dizem partir para Paris e ficam na Praia do Guincho... No seu livro de contas-correntes só tem dois títulos: «Deve &... hás-de vê-lo»!

Nunca pensou em trepar, embora não ignore que há «dois meios para subir: pelo mérito pessoal ou pela imbecilidade alheia»... Sabe ainda que há os que muito se agitam e sobem até atingirem os píncaros da Lua, para depois se perderem no espaço; e, quando voltam à realidade, vêem-se reduzidos a pó e... nada!

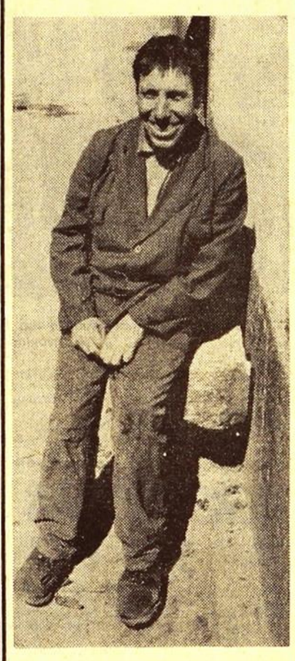
Junta-se com os animais nos montados; leva-os para onde quer e passa a vida a falar sòzinho... Basta-lhe olhar: é uma ordem; o cajado na mão é outro símbolo — o do respeito!

Manda as ovelhas pastar e elas obedecem-lhe, saltitando por cima do mato, das urzes, comendo as florzitas tenras que vão aparecendo; destroem tudo com a aofreguidão de encherem o estômago.

O pobre do Adão nunca quis casar, porque nenhuma lhe apareceu; mas os seus amores ilícitos já lhe têm dado dissabores... Um dia o «bispo», que é carpinteiro na freguesia de Perozelo, deu-lhe uma sova mestra por via da Laurinda, que também guarda cabras. Valeram-lhe os pedreiros que acorreram aos gritos de chamamento e os apartaram.

O Adão que aqui vedes de fato domingueiro, veio à missa no dia da comunhão; deixou o cajado em casa, mas sorri de contente por se lembrar que todas as semanas tem um dia de descanso, e uma «quinta» onde colhe os rendimentos... Trabalha e fala só, pois as ovelhas não o compreendem, embora ele as leve ao pasto diàriamente!

«Adão foi o mais feliz dos homens: não teve sogra» e foi «o único homem sem umbigo...» — *A. G.*



O «Adão Cabreiro», que passa a vida nos montados...

Festas e Romarias

Ao Senhor dos Aflitos e Nossa Senhora das Dores, em Canelas, Gaia

Na freguesia de Canelas, Vila Nova de Gaia, realizar-se-ão, no próximo dia 1 de Setembro, as tradicionais festas em honra do Senhor dos Aflitos e Nossa Senhora das Dores.

O programa é o seguinte:

DIA 1, às 7,30 horas, chegada da Banda de S. Tiago de Lobão, a Rechousa, seguindo em romagem para o cemitério local; às 11 horas, missa solene com sermão, estando a parte coral a cargo do grupo desta freguesia; às 17 horas, sairá uma procissão.

À noite continuação das festas e às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

FESTAS DAS VINDIMAS em Palmela

PALMELA, 29 — Nesta vila iniciar-se-ão no próximo dia 31 e terminarão no dia 3 de Setembro as tradicionais e conhecidas «Festas das Vindimas» que têm o patrocínio da Câmara Municipal.

O atraente programa consta do seguinte:

DIA 31 — Às 20 horas, recepção no Largo 5 de Outubro ao governador civil do distrito de Setúbal e demais autoridades; corte da fita simbólica e inauguração das festas, anunciada por uma salva de morteiros. Nessa altura será acesa a iluminação do arraial e feira franca, e, também, dos edifícios públicos. Às 21, as bandas da Sociedade Filarmónica União Agrícola de Pinhal Novo e da Sociedade Musical de Cascais percorrem as ruas da vila, após o que darão concertos nos coretos respectivos. À meia-noite, exibir-se-á o Rancho Coral e Coreográfico de Cascais, e à 1 hora, espectacular sessão de fogo de artifício.

Dia 1 de Setembro — Às 10 horas, recepção à Imprensa, Rádio e Televisão, no Largo do Município, pelas entidades oficiais e bandas de música da vila, seguida de sessão de boas-vindas no salão nobre da Câmara Municipal; às 10,30, Cortejo de Camponeses, que transportam as uvas em cabazes para a pisa que se realiza na lagarica montada no cimo da escadaria da igreja de S. Pedro, onde se efectuará a «Pisa das Uvas» e a «Bênção do Mosto». Este acto será assinalado por uma largada de pombos e o repicar dos sinos. Ao meio-dia, missa solene acompanhada por uma grupo coral. Às 15,30, almoço regional, oferecido aos elementos dos órgãos de informação; às 16, chegada das entidades oficiais que, às 17, assistem ao «Cortejo Alegórico» alusivo às vindimas; às 18, prova de vinhos, que se realiza no edifício do Cinema São João; às 21, chegada da Banda da Sociedade Filarmónica «1.º de Dezembro», do Montijo, que, com a Banda da Sociedade Filarmónica Humanitária, de Palmela, dará concertos, com início às 22 horas. À meia-noite, exibição do Rancho Folclórico «Sete Saias», de Benavente.

Dia 2 — Às 8 horas, alvorada e volta à vila por um grupo musical da região, com fantasias alusivas às festas; às 10, II Circuito das Vindimas, para ciclistas populares, organizado pelo Palmelense F. Clube e com patrocínio da Associação de Ciclismo do Sul; às 17, largada de touros à moda de Pamplona; às 21, chegada das bandas da Sociedade de Instrução Musical de Quinta do Anjo e da Sociedade Filarmónica Previdência, de Vila Fresca de Azeitão, que iniciarão os seus concertos às 22 horas. À meia-noite, exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim; e, à 1 hora, nova sessão de fogo de artifício.

Dia 3 — Às 10 horas, prova desportiva organizada pelo Palmelense F. Clube; às 15, volta à vila pelo grupo regional; às 17, segunda largada de touros, em recinto fechado, à moda de Pamplona; às 21, chegada da banda Sociedade Filarmónica Amizade Visconde de Alcácer do Sal, que, com a banda da Sociedade Fluarmónica Palmelense (Loureiros), alternará na execução de números de música ligeira e clássica; e às 24, o Rancho Folclórico de Alcácer do Sal iniciará a sua exibição.

Em «fim de festa» será lançado vistoso fogo de artifício.

Durante as festas, na Verbena de Verão e nas sociedades de recreio, haverá bailes todas as noites.

Grupos Excursionistas

«OS NORTENHOS» — Este grupo excursionista familiar realiza, de 31 de Agosto a 23 de Setembro o seu passeio anual, visitando a Espanha, França e a Itália.

AS PROVÍNCIAS DIA A DIA

PRÓXIMO DO ENTRONCAMENTO

quatro energúmenos assaltaram um homem e uma mulher

NA QUAL PRATICARAM AS MAIORES VILEZAS

ENTRONCAMENTO, 29 — Quando Marcolina Rosa, solteira, de 40 anos, e José Candeias, de 52, solteiro, ambos residentes no Casal do Grilo, deste concelho, se dirigiam, de noite, da vizinha povoação de Meia-Via para esta vila, foram assaltados por quatro energúmenos, os quais, depois de terem espancado e dominado o Candeias, violentaram a companheira. Entretanto, logo que recuperou algumas forças, o pobre homem, ainda ensanguentado e visivelmente abatido moralmente, correra a chamar o guarda n.º 140, da Esquadra da P. S. P., desta vila, sr. José Afonso dos Reis, que reside a curta distância do local em que se dera o nefando assalto, tendo o referido guarda lutado ainda com os miseráveis, a um dos quais, após rija peleja, conseguiu dominar e conduzir à Esquadra. Trata-se de Luís Carlos Antunes Esteira, casado, de 36 anos, residente em Meia-Via (Torres Novas); apurando a polícia, depois, a identidade dos três restantes meliantes, que se haviam posto em fuga, após a consumação do crime e acossados com a chegada do agente da autoridade. São eles: Manuel Filipe Alcobaça Ferreira, solteiro, de 22 anos; Manuel Brejeiro Gregório, o «Alentejano», de 28 anos, casado, e António José Pereira Pascoal, de 20 anos, solteiro, todos residentes na referida povoação de Meia-Via. Depois de elaborado o respectivo processo, o caso foi entregue ao tribunal da comarca da Golegã. O hediondo assalto causou a mais viva repulsa na população desta vila, a qual aguarda — para exemplo doutros possíveis casos semelhantes que venham a dar-se — severa punição para os seus autores.

NA COVILHÃ

UM INCÊNDIO CAUSOU CENTENAS DE CONTOS DE PREJUIZOS

em dois prédios de habitação e de comércio

COVILHÃ, 29 — Hoje, pelas 15,30 horas, manifestou-se um incêndio num prédio dos herdeiros de Álvaro António Feio, confrontando com as ruas de Santa Maria e Alexandre Herculano, habitado pelos inquilinos Maria Ana Antunes Ramos e José da Silva e onde se encontra instalado um estabelecimento de mercearia pertencente a Albertino Carrilho.

O fogo teve início na residência da primeira, que ardeu totalmente, devido à explosão de um fogareiro a petróleo.

As chamas ainda se propagaram a um prédio contíguo, pertencente aos herdeiros de Fernando Carneiro, do qual é inquilino o comerciante José de Paiva, totalmente por ele ocupado com a residência e estabelecimento comercial.

Todos os locatários sofreram prejuízos calculados em centenas de contos, mas cobertos pelo seguro.

O trabalho realizado pelos Bombeiros Voluntários desta cidade, evitou que o fogo tomasse ainda maiores proporções e se alastrasse a todo o bloco habitacional de construção já antiga.

AS CHAMAS DEVORARAM

GRANDE QUANTIDADE DE MATO E PINHEIROS

na serra de Castros, Maiorca, Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 29 — Na serra de Castros, freguesia de Maiorca, deste concelho, deflagrou, por motivos que se desconhecem, violento incêndio num pinhal, tendo ardido grande quantidade de mato e pinheiros.

O sinistro só não atingiu proporções de maior vulto porque acudiram prontamente as corporações dos Bombeiros Voluntários e Municipais desta cidade, auxiliados por muito povo, que no fim de algumas horas conseguiram extinguir o fogo.

UM MINEIRO

ENCONTROU A MORTE NO FUNDO DE UM POÇO

de uma propriedade de S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azeméis

OLIVEIRA DE AZEMÉIS, 29 — Por volta das 17 horas, no lugar de Figueiredo, freguesia de S. Tiago de Riba-Ul, deste concelho, numa propriedade pertencente a Lino da Silva Sereja, casado, vidreiro, procediam à limpeza de um poço os mineiros Joaquim Moreira, casado, de 32 anos, morador na freguesia de Ul, deste concelho, e Adriano Carvalho Rodrigues, casado, de 32 anos, daquela freguesia. No fundo do poço, a cerca de 15 metros, encontrava-se aquele Joaquim Moreira. A certa altura, os companheiros de trabalho que se encontravam à superfície, inadvertidamente deixaram cair um pesado caldeiro de ferro, empregado no esgotamento de água, o qual foi atingir em cheio o pobre trabalhador.

Socorrido prontamente pelos Bombeiros desta vila, foi conduzido ao Hospital local, verificando-se que apresentava fractura do crânio, com derramamento da massa encefálica e contusões múltiplas e perda do uso da fala. A vítima foi solicitamente tratada pelo médico de serviço, sr. dr. Elísio de Castro e pessoal de enfermagem, mas apesar de todos os cuidados, faleceu pouco depois.

EM CONSEQUÊNCIA DE UMA QUEDA DESASTROSA

um homem teve de recolher ao Hospital de Santarém

SANTARÉM, 29 — Levado ao Hospital, desta cidade, com traumatismo da coluna, o sinistrado António Anjos Serra, de 48 anos de idade, casado, rural, de Alfouves, concelho de Rio Maior, teve de ficar internado, porquanto, ao seguir numa carroça, deu uma desastrosa queda, no sítio da Louviceira.

FICOU BASTANTE FERIDO

um septuagenário de Almeirim

QUE QUANDO SEGUIA DE BICICLETA, COLIDIU CONTRA UM REBOQUE

SANTARÉM, 29 — Com fractura do colo do fémur, foi conduzido ao Hospital desta cidade, ficando internado, Germano Pereira, de 70 anos de idade, solteiro, mecânico, residente em Almeirim, em virtude de, naquela localidade, ter chocado com a bicicleta, em que seguia, num reboque estacionado na estrada. O seu estado inspira cuidados.

UM INDIVÍDUO

QUE É ACUSADO DE TER ASSASSINADO O PAI

fugiu da cadeia do Cartaxo

CARTAXO, 29 — Da cadeia comarcã desta vila, evadiu-se o recluso José Valentim Jorge, o «Preto», também conhecido por José Paulino, de 30 anos, solteiro, natural da Senhora do Bispo, Montemor-o-Novo, e residente em Aveiras de Cima, Azambuja.

O evadido, acusado de ter assassinado o pai e que devia ser julgado depois de terminadas as férias judiciais, tem cabelo preto, olhos escuros e 1,70 metros de altura.

Sofreu queimaduras de gravidade

UM SEPTUAGENÁRIO DA FREGUESIA DO EIRADO, AGUIAR DA BEIRA

cuja moradia foi consumida pelo fogo

AGUIAR DA BEIRA, 29 — Violento incêndio deflagrou na moradia do sr. António Augusto, de 70 anos, na povoação de Ancinho, freguesia do Eirado. Apesar dos socorros prestados pelos bombeiros desta vila, não foi possível evitar a destruição do modesto domicílio e dos poucos haveres ali existentes.

O septuagenário, que vivia sòzinho, foi transportado para o hospital de Aguiar da Beira, devido a diversas queimaduras. No entanto encontra-se livre de perigo.

A G. N. R. DE BEJA

DETEVE UM INDIVÍDUO QUE AGREDIU OUTRO À NAVALHADA

causando-lhe graves ferimentos

BEJA, 29 — Em estado gravíssimo deu entrada no Hospital desta cidade, José Paião Navalhinhas, de 30 anos, solteiro, que em Pedrógão do Alentejo, onde reside, foi agredido depois de uma discussão por Joaquim Vilão, de 20 anos, solteiro, sendo ferido com algumas navalhadas no baixo ventre.

O agressor foi preso pela G. N. R.

PREJUÍZOS IMPORTANTES

CAUSOU UM INCÊNDIO

QUE DEVOROU UMA CASA PRÓXIMO DA LIXA

onde estava instalada uma cantina

LIXA, 29 — Um violento incêndio, destruiu, na passada madrugada, a casa onde estava instalada a Cantina das Minas do Cidral, Borba de Godim (Lixa). Os prejuízos são avultados, constando-nos que estão em parte cobertos pelo seguro. Os locatários estiveram na iminência de morrerem carbonizados.

diário de Viseu

AGOSTO, 29

CRÓNICA DO HOSPITAL

Recolheram ao Hospital da Misericórdia desta cidade, os srs.:

DESPORTOS

FUTEBOL

NOTÍCIAS VÁRIAS

FINALMENTE, ESTA MADRUGADA CHEGOU O BRASILEIRO

ROMEU GILBINE

PARA O FUTEBOL CLUBE DO PORTO

O credenciado jogador brasileiro Romeu, que o F. C. do Porto contratou para reforço dos seus quadros, chegou ontem a Lisboa, viajando no avião da Panair.

Trata-se de Gilbine Romeu, de 27 anos, que alinhava ultimamente no Botafogo, a médio de ataque. Representou o Fluminense, o Olaria e o Botafogo, e começou como futebolista em 1955, conservando-se cinco anos no «Flu» clube em que iniciou a sua carreira.

Romeu, que é um rapaz simples e falador, pesa 60 quilos e mede um metro e sessenta e oito. É solteiro, mas disse-nos que deixou no Brasil a sua namorada. Nunca esteve em Portugal, mas viu jogar algumas equipas portuguesas e sabe que, no nosso País, joga-se futebol do melhor.

Declarou-nos que conhece alguns elementos brasileiros que actualmente alinham por equipas portuguesas e citou-nos entre outros, Azumir, Durval, Lúcio, Rodrigo, José Morais, José Maria, etc.

O novo recruta dos «azuis e brancos» que era aguardado no aeroporto pelo delegado do clube em Lisboa, sr. Virgílio Morais, não quis revelar as condições do contrato e seguiu, ao fim da tarde, por caminho de ferro, para o Porto.

Na principal gare portuense o novo recruta do F. C. do Porto era aguardado pelos dirigentes Sebastião Ribeiro e Manuel Borges que o contrataram no Brasil. Romeu afirmou-nos:

— Tenho a melhor impressão do F. C. do Porto onde, estou convencido, poderei triunfar.

— Pelo menos é essa a sua vontade...

— atalhamos.

— Sim, trago uma vontade enorme de agradar e de corresponder ao honroso convite que me foi dirigido.

— Qual o lugar que prefere?

— O de médio volante, mas é indiscutível que jogarei naquele onde o treinador entender que serei mais útil.

— Que impressão tem de Valdir?

— É um excelente jogador e camarada e a quem está reservada excelente carreira no futebol português.

Não o prendemos mais e acompanhado daqueles dirigentes, Romeu dirigiu-se para a Casa do Jogador do F. C. Porto onde se juntou aos seus novos companheiros.

Amanhã: manifestação da massa associativa do LEIXÕES de aplauso ao seu presidente de Direcção

Por iniciativa de um grupo de associados do Leixões S. C. efectua-se, amanhã, à noite, no rinque de patinagem do campo de Santana, pelas 21 horas e meia uma manifestação de solidariedade e confiança ao seu presidente de Direcção, dr. Edison Magalhães, pelas atitudes por ele assumidas em defesa do património atlético do popular clube matosinhense, no caso do jogador Gomes, que pretende transferir-se para o F. C. do Porto, e ainda de outros atletas matosinhenses.

O BENFICA partiu, ontem, para Cadiz

A fim de participar no torneio «Trofeu Carranza», no qual intervêm as equipas do Barcelona, Fiorentina e Valencia, partiu ontem para Cadiz, o «team» do Benfica.

A caravana benfiquista, que efectua a viagem no autocarro do clube, é constituída pelos jogadores: Rita, Vítor, Ângelo, Cavém, Raul, Germano, Humberto, Cruz, Coluna, José Augusto, Santana, Eusébio, Torres Iaúca, Serafim, Simões e Luciano; Lajos Czeiller, Fernando Caiado, maçagista Hamilton Marques, dr. Sousa Pinho (que já se encontra naquela cidade espanhol..) e ainda os dirigentes srs. Manuel da Luz Afonso e eng. Coelho Virgílio, este último na qualidade de chefe da representação. O guarda-redes Costa Pereira, ainda em convalescença da recente operação, não pode deslocar-se.

O torneio será disputado nos moldes da Taça Latina. Ao Benfica caberá defrontar, amanhã, o Barcelona. No domingo, efectuar-se-ão os dois últimos jogos.

A turma dos «encarnados» regressa na segunda-feira.

* * *

BARCELONA, 29 — O treinador do Barcelona, Cesar, designou já a equipa que jogará no sábado contra o Benfica, para o «Trofeu Carranza», que se disputa em Cadiz: Pesudo; Foncho e Eladio; Segarra, Olivella e Garay; Zaballa, Pereda, Zaldua, Kocsis e Vicente. — ANI.

REMATES...

●●● **A U. E. F. A. autorizou o Sporting a substituir o defesa Saturnino pelo avançado Louro, com vista ao encontro de Bergamo, com o Atalanta, em 4 de Setembro para a «Taça Europeia dos Vencedores das Taças». Louro segue hoje para Santander.**

●●● **O encontro Sporting-Atalanta, referente à segunda «mão» da eliminatória da «Taça das Taças», marcado para o dia 9 de Outubro, em Lisboa, será arbitrado pela seguinte equipa suíça: Othmar Huber (árbitro); Otto Segginger e René Witschi (fiscais de linha).**

●●● **Está definitivamente assente a data da festa de homenagem — dia 5 de Setembro — ao internacional do Benfica José Águas. Além de outras cerimónias do programa há o aliciante do encontro Benfica-F. C. do Porto.**

●●● **O Real Madrid decidiu não ir a Bogotá disputar os encontros que haviam sido aprazados e vai regressar à Espanha — anunciam os dirigentes do clube.**

●●● **Em Roma, o A. S. de Roma bateu o Atlético de Bilbau, por 2-1.**

●●● **Crispim e Assis, da Académica, que estão a prestar serviço militar em Tavira, deverão, na nova época, alinhar no Sporting Olhanense.**

●●● **Ingressou na Académica o algarvio Agostinho que actuava no Sporting Olhanense.**

●●● **O Peniche assegurou os serviços dos guarda-redes Dias (ex-Varzim) e Balacó (ex-Sporting).**

●●● **No Torneio Internacional de Juniores, em San Remo, o Juventus, de Turim, empatou com o grupo escocês de Drumchapel, por 1-1, e em virtude do seu melhor «goal average» qualificou-se para as meias-finais.**

Torneio Infantil de Futebol de Salão do S. C. de Coimbrões

Recomeça, amanhã

A segunda fase Torneio Infantil de Futebol de Salão do Sporting Clube de Coimbrões, recomeça amanhã com os jogos correspondentes à segunda fase. Este torneio, terá no domingo a sua segunda «ronda».

Jogam amhanhã:

Estrelas da Barrosa-Belavista
Calçada-D. da Ilha
Rebordões-Meiral
Salesianos B-Bota-a-Baixo.

O início dos encontros está marcado para as 21 horas.

VOLEIBOL

Novos triunfos do Stade Français e da Selecção de Santos

A jornada efectuada ontem integrada na Semana Internacional de Voleibol foi dividida. Efectuaram-se jogos em Espinho (masculino) e em Matosinhos (feminino), despertando uma e outra organizações grande interesse, visto que nos respectivos recintos houve boa concorrência de público.

Em Espinho, a equipa espinhense defrontou a selecção de Santos, numa partida movimentada e emotiva, que não teve a continuidade desejada. Realmente, o encontro iniciou-se no rinque da Académica em bom nível técnico-táctico, mas a partir dos dois primeiros «sets» a chuva obrigou o árbitro a suspender a luta, dado que o piso, em cimento, tornou-se bastante escorregadio, representando um perigo para a integridade física dos atletas.

Em face disso houve necessidade de se deslocar, público e jogadores, para o campo da Avenida, onde o encontro prosseguiu mas já num nível técnico mais modesto, com nítida quebra de rendimento do Espinho e até do Santos.

Os brasileiros acabaram por ganhar os dois «sets» seguintes, vencendo por 3-1.

Em Matosinhos, a equipa feminina do Stade Français não teve dificuldade em dominar a do Leixões, vencendo-a por 3-0.

Antes deste encontro o Leixões A e B (Seniores) defrontaram-se, cabendo o triunfo à equipa A por 3-1.

MASCULINO

SPORTING DE ESPINHO, 1
SELECÇÃO DE SANTOS, 3

Jogo em Espinho, Sob a direcção do árbitro brasileiro Jorge Abud, auxiliado por António Cardoso, as equipas formaram assim:

SPORTING DE ESPINHO — Walter Brandão, Manuel Rodrigo, Carlos Oliveira, Carlos Padrão, António Natário, Mário Sá, António Neves, José Salvador, António Teixeira, Napoleão Guerra e Rolando de Sousa.

SELECÇÃO DE SANTOS — Pedro de Andrade, Jair Espinosa, Osvaldo Gerato, Francisco Pona, Luís Netozzi, António Colomino, Marcos Moreira, Sales Neto e Vergara Neto.

O encontro foi bastante movimentado e os campeões nacionais aplicaram-se com o maior entusiasmo, no sentido de conseguir um resultado prestigiante.

No primeiro «set» os brasileiros iniciaram a pontuação chegando a 5-0. O Sporting de Espinho, porém, reagiu oportunamente, defendeu-se admiràvelmente do forte ataque adversário, e a pouco e pouco foi diminuindo a diferença, acabando por ganhar por 15-9.

Na segunda partida, os brasileiros tiveram uma entrada fulgurante e conseguiram dominar o marcador de forma convincente. Assim, a sua vitória, que serviu para estabelecer a igualdade, surgiu com naturalidade por 15-7.

O terceiro «set» ainda se iniciou no rinque do Académico, tendo o Espinho começado da melhor maneira. No entanto, quando os espinhenses venciam por 5-0, foi suspensa a luta devido à chuva, prosseguindo mais tarde no campo da Avenida, voltando-se, como é regulamentar, ao início da terceira partida.

Os brasileiros, que apesar de não estarem habituados a pisos de terra, adaptaram-se razoàvelmente e continuaram a marcar boa presença, enquanto os espinhenses acusavam nítida quebra de rendimento.

Deste modo não foi difícil aos visitantes ganharem os dois «sets» por 15-8 e 15-11, obtendo a vitória final de 3-1.

FEMININO

LEIXÕES S. CLUBE, 1
STADE FRANÇAIS, 3

Jogo em Matosinhos.

As equipas:

LEIXÕES — Celina Gomes, Teresa Cunha, Vera Costa Pereira, Luciana Rosa, Marília Fonseca, Virgínia Dias, Julieta Cardoso, Helena Silva, Cristina Pereira e Maira Crispim.

STADE FRANÇAIS — Garrazin, Casting, Cauffet, Ledrapier, Mercier, Nezieres, Page, Gadre, Delcroix e Leclerq.

Resultados parciais:

6-15, 6-15, 15-10 e 2-15.

Árbitro: Luís Guedes.

As francesas evidenciaram nítida superioridade, embora no terceiro «set» tivessem consentido a reacção das matosinhenses, as quais conseguiram a sua única vitória.

Nas restantes partidas a acção da equipa do Stade Français foi produtiva e o seu triunfo final surgiu com relativa facilidade.

As últimas jornadas da Semana Internacional realizam-se hoje e amanhã

Hoje e amanhã realizam-se as últimas jornadas da Semana Internacional de Voleibol, torneio que a Associação do Porto organizou com êxito:

O programa dos dois últimos dias é o seguinte:

Hoje: — F. C. do Porto-Selecção de Santos (masculinos), às 22 horas, no campo da Constituição. Para este encontro o campo da Constituição é considerado neutro.

— Em Gondomar, no rinque do Monte Crasto, às 21,30: Selecção da II Divisão-Nuno Alvares (Masculinos); às 22,30: Stade Français A-Stade Français B (feminino), em jogo de exibição.

Amanhã: — Em Espinho, no rinque da Académica: Selecção da I Divisão-Selecção da II Divisão, às 21,30; Sporting de Espinho-Stade Français (feminino), às 22,30 horas.

JOGO DE PASSAGEM DA II À III DIVISÃO

O Serzedo venceu o Candal pelo que terá de se realizar uma «finalíssima»

Depois de duas suspensões, devido à falta de visibilidade, realizou-se, ontem, ao fim da tarde, sob chuva acentuada, o jogo de segunda «mão» de passagem da II à III Divisão.

O Serzedo, que foi derrotado no primeiro jogo, impôs ao Candal a derrota, agora, pelo que terão de se encontrar no sábado numa «finalíssima» que terá a rodeá-la forte emoção, em virtude do valor muito igual dos conjuntos.

Srzedo-Candal, 3-0

Jogo em Serzedo.

Árbitro, Manuel Paiva.

As equipas:

SERZEDO — Gonçalves, Joaquim Almeida, José Morais, António Santos, António Almeida, Joaquim Santos, Artur Pinto, e Manuel Almeida

CANDAL — António Silva, Paulo Martins, Alberto Ferreira, António Dias, Manuel Angelo, Joaquim Moreira e Alberto Marinho.

Resultados parciais: 15-4, 15-8 e 15-12.

Os locais, que sempre tiveram ascendente no ecurso do encontro, foram os vencedores normais do jogo.

O Boavista vai reorganizar a sua secção

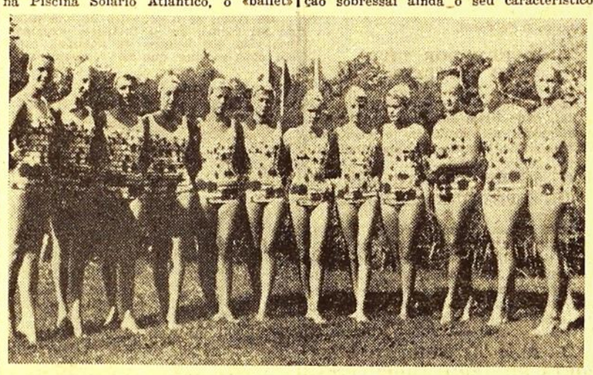
O Boavista, que há anos pratucou o voleibol, está interessado a voltar à prática da modalidade. Pensa-se em reorganizar a respectiva secção com a intenção louvável de criar uma equipa feminina, iniciativa que parece destinada a êxito, dado que a ideia encontrou boas adesões.

NATAÇÃO

O «Ballet» Aquático das Isarnixen (Alemanha) exibe-se em Espinho, na próxima terça-feira

Por iniciativa do Sporting Clube de Espinho, exibe-se, na próxima terça-feira, na Piscina Solário Atlântico, o «ballet» aquático das Isarnixen, composto pelas campeonas da Alemanha. Trata-se dum conjunto de trez nadadoras, que se tornou famoso mundialmente.

As atletas das «Isarnixen» têm o condão de entusiasmar o público pela sua maneira própria de dançar na água, pois além de excelentes praticantes da natação sobressai ainda o seu característico estilo na música clássica, onde a sua expressão toma foros de perfeição.



O excelente «ballet» aquático das Isarnixen, que se exibe em Espinho na próxima terça-feira

Além doutros bailados, serão interpretados os seguintes: «Masken Polonase», «Sinfonia das Cores», «A guarda de Frederico», etc.

* * *

Chegaram, ontem, a Lisboa, treze raparigas alemãs, componentes do grupo de bailados aquáticos «As Ninfas do Rio Isar» ,de Munique, os nadadores Kuppers, Loppers e Struns; e o saltador Kouzoer, que actuarão, hoje e amanhã, na piscina do Sport Algés e Dafundo, a convite deste popular clube.

Depois das suas exibições naquela piscina, o grupo exibir-se-á na Praia das Maçãs e em Espinho, respectivamente no domingo e no dia 3 de Setembro.

O Campeonato Nacional (Seniores) efectua-se na Piscina de Braga

Esteve, ontem em Braga, a ultimar os preparativos para as provas do Campeonato Nacional de Natação (Seniores), que vão efectuar-se nos dias 7, à noite, e 8, à tarde na Piscina Municipal de Braga, o sr. Cândido Reis, tesoureiro da Federação Portuguesa de Natação, que se avistou com o director da mesma piscina, sr. Armando Lima. Tudo está em ordem com vista às referidas provas. Na Piscina têm treinado, nestes últimos dias, quatro concorrentes de Lourenço Marques.

TÉNIS

Prosseguiu, ontem, o Campeonato Nacional de 3.ª categorias

Prosseguiram ontem nos «courts» do Clube de Ténis de Miramar, os jogos para a disputa do Campeonato Nacional de 3.ª categorias, cujos resultados verificados, foram os seguintes:

Rui Pessanha venceu Manuel Castro, por 6-1 e 6-0.

Manuel Moreira venceu José Topa, por 6-1 e 6-0.

Adolfo Pinto Leite venceu Aurélio Ribeiro, por 6-3 e 7-5.

Jorge Marco venceu J. Cunha Reis, por 7-5 e 6-1.

Nuno Alegro venceu J. Fernandes Pereira, por 7-5 e 6-4

Rui Carvalho venceu José Luís Carvalho, por 6-2 e 6-4

Luís Saraiva venceu Jermorial por falta de comparência.

Os encontros entre: M. Alberto Couto e Ramiro Magalhães; Nuno Alegro e Adolfo Pinto Leite; e Raul Beça e João Paulo Beça, não foram completados devido às más condições do tempo.

Hoje efectuam-se a terceira jornada do campeonato, com a seguinte ordem de jogos:

Às 16 horas: Manuela Moreda e J. Fernandes Pereira contra Graça Costa Pereira e João Paulo Beça.

Maria Isabel Leitão e Rui Roque de Pinho contra Maria Gabriela Leitão e António Xavier.

Às 17 horas: Rui Carvalho contra Luís Saraiva.

Francisco Landureza e Manuel Castro contra Marco Perkins e M. Fernandes.

Artur Vasconcelos Teixeira e Joaquim Fernandes Pereira contra Jaime Leal e J. Cunha Reis.

Às 18 horas: Rui Pessanha contra Manuel Moreira.

Jorge Marco contra Nuno Alegro.

Às 18,30: M. Alberto Couto contra Ramiro Magalhães.

Às 19 horas: Nuno Alegro e Adolfo Pinto Leite contra Raul Beça e João Paulo Beça.

Jorge Marco e Rui Pessanha contra Seriot Barbosa e Miguel Braga.

Torneio das «Três Taças» nos «courts» da Praia da Aguda

Após o êxito alcançado na época passada, os «courts» da Praia da Aguda, vão ser teatro de mais um torneio em que participarão alguns consagrados tenistas nortenhos.

A organização será feita nos moldes da do ano passado, cujas datas estão previstas para 13, 14 e 15 de Setembro próximo.

A participação será feita por equipas (2 singulares e 1 par-homens), estando a direcção da prova a cargo do técnico Vítor Amador.

As taças em disputa terão o nome das praias mais próximas «Praia da Aguda», «Praia de Miramar» e «Praia da Granja».

Este torneio está a despertar o mais vivo interesse.

KARTING

Classificação geral do I Critério do SPORT CLUBE DO PORTO

Depois das provas realizadas em Paços de Ferreira, Guimarães e Póvoa de Varzim, é a seguinte a classificação geral do I Critério de Karting do Sport Clube do Porto:

100 C. C.

1.º — António Pereira (Braga) 22,5 p.
2.º — Vasco C. Mendes (Lisboa) 21,5
3.º — Eng.º Figueiredo Silva (Porto) 18,5
4.º — Júlio Lopes Félix (Porto) 15,5
5.º — Humberto de Pinho (Porto) 13,5
6.º — Renato Guimarães (Porto) 8,5
7.º — José Mesquita (Porto) 6,5
8.º — José Marinho (Porto) 2,5
9.º — Eng.º Luís Alves (Porto) 1,5 p.

200 C. C.

1.º — Vítor Fernandes (Lisboa) 20,5 p.
2.º — Fernando Leite e Mário Moreira Leite (Porto) 18,5
4.º — Fernando Fernandes (Lisboa) 13
5.º — Eng.º Luís Alves (Porto) 11
6.º — António Pereira (Braga) 8,5
7.º — Samuel Moral (Porto) 7
8.º — Duarte Miguel (Porto) 4,5
9.º — Vítor Névoa (Lisboa) 3
10.º — Eng.º Figueiredo e Silva e Francisco Borges e Álvaro Marques Pinto, com 2,5
13.º — Manuel Tavares (Porto) 0,5.

BASQUETEBOL

Chegou a Lourenço Marques a equipa da Académica de Coimbra

LOURENÇO MARQUES, 29 — Vinda da cidade da Beira, onde se classificou em segundo lugar no Campeonato Nacional, encontra-se nesta cidade a equipa feminina da Académica de Coimbra, que amanhã defrontará o conjunto do Sporting, campeão desta cidade.

O encontro está a despertar extraordinário interesse nos meios desportivos. A equipa da Académica regressa no sábado a Lisboa, via Luanda, por avião. — L.

PESCA

Advertências e suspensões aplicadas a vários pescadores

A última prova organizada pela Associação foi fértil em acontecimentos desagradáveis, que levaram os dirigentes daquele organismo a aplicar severas sanções. No rol dos punidos aparece um elemento associativo, o que se torna bastante mais lamentável por lhe cumprir o dever de dar bons exemplos. Não fora o testemunho de um concorrente — Ilídio Inácio, dos Caçadores da Beira — e ficaria impune uma infracção à lei.

A propósito desses acontecimentos, a Associação Regional fez distribuir uma circular em que afirma:

«Há coisas verdadeiramente de lamentar nas provas da nossa modalidade: a falta de disciplina e de boa educação de uns e de compreensão de outros. Não há dúvida de que se não houver disciplina nem boa educação, uma prova nunca poderá ser completamente desportiva e sentir-se-á manchada por aqueles que não sabendo interpretar o verdadeiro sentido e fim do desporto são erva daninha duma modalidade que temos no coração — a pesca desportiva. Preservá-la desses males é trabalho duro que se nos impõe e ao qual daremos todo o nosso esforço — ainda que infelizmente a isso sejamos obrigados, o que muito nos custe».

Foram aplicados castigos aos seguintes pescadores:

Com advertência registada: Dr. António Carvalho Mendes, do Fluvial; António Pinto de Sousa, do Invicta; Arq. Flávio Monteiro, do Vilarealense; Ramiro M. Simões, do Invicta; António J. F. Neves, do F. C. do Porto.

Por actos de indisciplina e má educação, foram punidos os seguintes concorrentes: Raul Paiva, do Boavista, com 30 dias de suspensão; Carlos do Rio, do Fluvial, com 60 dias de suspensão; José Lima, do Fluvial, com 90 dias de suspensão.

Realiza-se no dia 8 o Concurso Nacional da Póvoa de Varzim

O Concurso Nacional da Póvoa de Varzim, a efectuar no próximo dia 8 de Setembro sob a organização do Desportivo local, tem a valorizá-lo um sem número de prémios. Há taças de prata até ao 35.º classificado e placas comemorativas em estojo do 36.º ao 50.º. Os clubes, do 1.º ao 8.º e as equipas, da 1.ª à 6.ª, receberão, também, taças de prata.

Para senhoras foi instituída a «Taça D. Judite Guedes», a atribuir à primeira classificada, em homenagem a esta praticantes do clube poveiro; igualmente, para os juniores; o clube que classificar maior número de equipas; o concorrente que capturar o peixe de maior peso; o que pescar o maior número de peixes; o do clube organizador que se classificar em primeiro lugar; os quatro primeiros concorrentes do clube vencedor; e os quatro da primeira equipa receberão prémios especiais, a maior parte dos quais em prata.

HALTEROFILISMO

Dois novos recordes mundiais alcançados por levantadores russos

PODOLSK, 29 — O levantador russo, campeão e recordista mundial dos «pesadíssimos», Youri Vlassov, melhorou o seu máximo do mundo do «desenvolvimento», com 192,5 quilos. O seu compatriota Vladimir Beliayev, da categoria dos «médios» também alcançou um novo recorde mundial no «arranco», com 138,5 quilos. — F. P.

Futebol no Estrangeiro

Mais um título para Pelé «Rei do Maracanã»

RIO DE JANEIRO, 29 — Pelé foi consagrado, definitivamente, «rei do Maracanã», na presença de cerca de 60.000 pessoas. A equipa do Botafogo, campeona do Rio de Janeiro, disputou com o Santos, campeão de São Paulo, as meias-finais da Taça da América dos Clubes Campeões. Aos 11 minutos de jogo, depois dum «rush» impressionante, Pelé encontrou-se sòzinho em frente do guarda-redes Manga; parou por completo e, com notável serenidade, colocou o esférico como entendeu nas redes do Botafogo. Foi um delírio. Minutos depois, marcado pelo veterano Nilton Santos e por dois outros defesas, a «Pérola Negra» arranjou maneira de se infiltrar novamente na defesa contrária para receber um passe de Pepe e, com uma cabeçada magistral, voltou a introduzir a bola nas balizas de Manga. A sorte do Botafogo estava decidida. Enquanto que o Santos jogava num «4-2-4» clássico, em que todos os jogadores desempenhavam perfeitamente o seu papel, o Botafogo complicava-se num «4-3-3» tímido e sem eficiência. O único homem da turma carioca que conseguiu dar trabalho sério à defesa do Santos foi o ponta-direita Garrincha, a despeito do ferimento no joelho e duma ausência de várias semanas.

Aos 40 minutos, Pelé, novamente, arrancou com o esférico nos pés e driblou o próprio guarda-redes — penalidade indiscutível que o próprio Pelé transformou sem dificuldade. Cinco minutos antes do desafio terminar, por passe do ponta-direita Dorval, depois de trabalho notável do «Pérola Negra», o interior Lima deu o golpe de misericórdia no Botafogo, vencido finalmente por 4-0.

Na próxima quarta-feira, o Santos disputará no Rio de Janeiro, contra o Boca Juniores, de Buenos Aires, a final da Taça. O vencedor, disputará a final da Taça Intercontinental, de que é detentor. — F.P.

O REAL MADRID chega esta manhã à capital espanhola

CARACAS, 30 — Os jogadores do Real Madrid sairam às 16,40 horas locais, em direcção a Lisboa. O avião em que viajam chegará a Madrid às primeiras horas da manhã.

Os jogadores madrilenos estavam muito satisfeitos, no aeroporto de Maiquetia, e correspondiam, com agrado, às provas de simpatia da parte de numerosos espanhóis, que se tinham deslocado ao aeroporto, para se despedirem dos jogadores.

Dois polícias vigiaram, constante e discretamente, Di Stefano. — F. P.

DI STEFANO vai dedicar-se à... criação de gado

CARACAS, 29 — Di Stefano declarou ao jornal «El Nacional» que abandona, definitivamente, o desporto activo, este ano, no termo do seu contrato com o Real Madrid. O famoso avançado-centro acrescentou que não tenciona ser treinador e que vai dedicar-se, provàvelmente, à criação de gado.

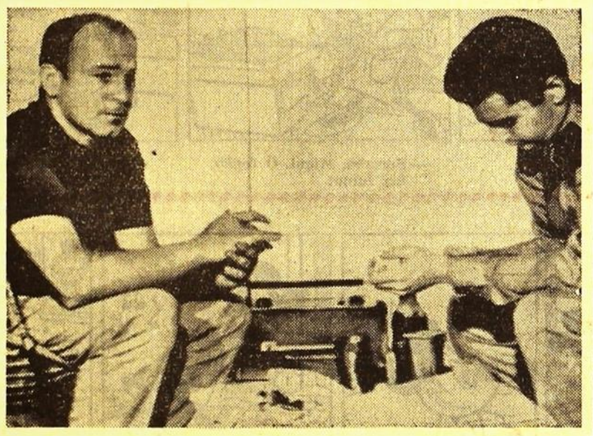
Di Stefano diz que a popularidade tira toda a liberdade e explica: «Durante vinte anos, só vivi para os que confiavam em mim. Se queria beber, não podia. Se sentia vontade de fumar, proibiam-mo. Agora, retiro-me a tempo de recuperar o tempo perdido». — F.P.

Sócio que proponha a venda de PELÉ, será expulso do SANTOS F. C.

RIO DE JANEIRO, 29 — «Será expulso do Santos F. C. qualquer sócio que proponha à Direcção a venda de Pelé — anunciou Modesto Roma, vice-presidente do clube campeão do Brasil.

Referindo-se a Rodolfo Tecni, representante do Milão, que recebeu instruções para oferecer um milhão de dólares pelo passe do jogador brasileiro, afirmou:

— Tratamos Pelé como um filho e não há proposta que nos faça deixá-lo sair. O que Pelé ganha no Santos é fabuloso. Não acredito que ele queira sair. — ANI



Uma fotografia histórica: a do segundo rapto de um desportista por homens envolvidos na política. À esquerda, Di Stéfano; à direita, Máximo Canales, comandante dos rebeldes da FALM. Ambos escutam o relato do segundo desafio Real Madrid-F. C. do Porto. No rosto do argentino, naturalizado espanhol não há traços de boa disposição — a despeito de, como confessou, Di Stéfano se haver convencido, logo após o sensacional rapto, de que ninguém lhe faria mal

ATLETISMO

O SPORTING está a vencer ao fim da primeira jornada o CLUBE NATACION DE BARCELONA

BARCELONA, 29 — O Sporting Clube de Portugal venceu o Clube Natacion de Barcelona por 58-35 no final do primeiro dia do encontro de atletismo que as duas equipas estão a disputr.

Resultados técnicos da primeira jornada (a segunda realiza-se amanhã) foram os seguintes:

400 METROS BARREIRAS

1.º — Fernando Moniz, Sporting, 57,5 s.
2.º — Joaquim Ferreira, Sporting
3.º — Somember, Barcelona
4.º — Guixa, Barcelona, desclassificado por derrubes

MARTELO

1.º — Casi, Barcelona, 51,42 metros.
2.º — Bosh, Barcelona, 47,39
3.º — Américo Ferreira, Sporting 46,95
4.º — Carlos Sustelo, Sporting, não classificado por não atingir o mínimo exigido.

200 METROS

1.º — José Rocha, Sporting, 21,6 s.
2.º — Neves da Silva, Sporting, 22,4 s.
3.º — Pont, Barcelona, 22,6 s.
4.º — Casafallas, Barcelona, 23,2 s.

800 METROS

1.º — Valetim Baptista, Sporting, 1, 54,5
2.º — Rogério Gonçalves, Sporting
3.º — Pane, Barcelona
4.º — Dauler, Barcelona

PESO

1.º — Vidal Quadras, Barcelona, 15,48
2.º — Pedro Almeida, Sporting
3.º — Ruf, Barcelona
4.º — Herédio Costa, Sporting

VARA

1.º — Fernando Marques, Sporting, 3,60
2.º — António Silva, Sporting
3.º — Dapico, Barcelona
4.º — Boxda, Barcelona, não classificado

5.000 METROS

1.º — Manuel Oliveira, Sporting, 14, 39,2
2.º — Molin, Barcelona
3.º — Armando Aldegalega, Sporting
4.º — Bolsa, Barcelona

COMPRIMENTO

1.º — Pedro Almeida, Sporting 7,20 m.
2.º — Júlio Fernandes, Sporting
3.º — Vlagrasa, Barcelona
4.º — Schaucer, Barcelona

ESTAFETA 4x100 METROS

1.º — SPORTING, 43,2 s. (Júlio Fernandes, Fernando Moniz, Carvalho Santos e José Rocha)
2.º — BARCELONA, 44,1 s. (Pont, Casafallas, Vilagrassa e Schaucer).

— ANI

COLUMBOFILISMO

No domingo, distribuição de prémios na S. C. de Riba de Ave

No próximo domingo, dia 1, às 9 horas, na sede da Sociedade Columbófila de Riba de Ave, proceder-se-á à distribuição dos prémios referentes à campanha da época finda.

A U. C. Vencedores de Ermesinde e Lidador da Maia, procedeu à distribuição dos prémios da campanha finda

Na sede desta colectividade efectuou-se uma sessão solene para a distribuição dos prémios conquistados pelos seus amadores na campanha finda.

Presidiu a esta sessão, o representante do nosso jornal, que estava ladeado pelos srs. Domingos Ferreira da Silva, António F. Marques, Domingos A. S. Santos, presidente; António Martins, secretário; Armando P. Fernandes, tesoureiro, etc.

Abriu a sessão, o sr. Domingos Ferreira da Silva, para saudar os inúmeros amadores presentes, congratular-se pelo êxito da campanha finda, terminando por agradecer a valiosa colaboração de toda a massa associativa da colectividade.

Seguidamente procedeu-se à distribuição dos prémios pelos seguintes amadores: Aquiles Ribeiro, Fernando Vales, António Marques, Mário M. Silva, Eduardo Santos, Manuel Alves, Rodrigo Vieira, Armindo Ribeiro, Rogério Cerqueira, Manuel Miranda, Raul M. Silva, Domingos Martinho, Joaquim R. Silva, Narciso Gomes, Domingos Dantas, Domingos M. Silva, Joaquim Pereira da Silva, Amilcar Ferreira Neto, Domingos Ferreira da Silva, etc.

Consagraram-se campeões, recebendo as respectivas taças comemorativas, os srs. Eduardo Santos, taça «Zonas»; Domingos Ferreira da Silva «Pombo de Fundo»; Eduardo Santos, «Amador Campeão» e «Campeão Velocidades»; Rogério Cerqueira, «Campeão de Fundo»; e Moisés Maia «Fundo».

Findo este acto, o sr. Domingos Ferreira da Silva, agradeceu em nome da direcção, a comparticipação das entidades superiores, militares e administrativas, bem como a valiosa colaboração da Imprensa.

Encerrou a sessão, o sr. Domingos A. S. Santos, que agradeceu a valiosa colaboração de todos os presentes bem como da Imprensa em geral, assim erminando mais uma bela sessão de verdadeira fé columbófila.

AERONODELISMO

FRACASSO QUASE TOTAL DA EQUIPA NACIONAL NO CAMPEONATO DO MUNDO

O fracasso não chegou a ser completo porque António Sereno, do Vigorosa ficou em quinto lugar em «Motomodelos» a um ponto do vencedor. Mesmo assim, temos de considerar dura a derrota sofrida por Portugal no Campeonato do Mundo, agora concluído na cidade austríaca Wiener-Neustadt.

É incontestável que o fracasso se ficou a dever em grande parte, a má preparação e escolha da selecção nacional. Não se olvida que estiveram presentes os maiores especialistas do Mundo, em «Planadores», «Motomodelos» e «Motores de borracha». Mas o que não há dúvidas é que não se terão deslocado à Áustria os nossos melhores representantes. O seleccionador orientou-se mais pelos nomes do que pelo valor dos escolhidos, pondo mesmo de parte provas de selecção em que podiam ser escolhidos, realmente, os melhores. O processo nunca podia, por isso, ter resultado. A actuação de todos, exceptuando A. Sereno, e a consequente classificação, são o melhor indicativo da inferioridade revelada pelos portugueses. Razão tinham aqueles que, antes do Campeonato Mundial, manifestaram o seu desacordo pela maneira como foram escolhidos os seleccionados. Efectivamente nem todos haviam evidenciado a capacidade que se impunha para justificarem a escolha. Um deles, sendo praticante aplicado, mas pouco experiente, não conseguiu, ainda, ganhar qualquer prova particular ou oficial. No entanto, também foi até à Áustria.

Cremos que o processo de selecção terá de ser revisto. Os melhores classificados no conjunto de quatro ou seis concursos é que deveriam representar o País em provas internacionais. Deste modo, o elemento indigitado para proceder à escolha da equipa veria a sua tarefa facilitada e não dava azo a que fervilhassem comentários sobre a sua acção. Não procedendo assim, no caso presente, o seleccionador viu-se envolvido num ambiente desagradável, mais ainda porque os seus companheiros de viagem (tal como ele, que também concorreu), ficaram em posições modestíssimas, a revelarem incapacidade flagrante. Não fora António Sereno e nem se teria dado pela presença de Portugal no Campeonato do Mundo...

Os resultados foram os seguintes:

PLANADORES

1.º — Hans Gerd Erichsen (Alemanha)	900	pontos
2.º — Ernest Avory (Canadá)	891	»
3.º — Hjalmar Modeer (Suécia)	888	»
4.º — Ed. Nicolaas (Nova Zelândia)	866	»
5.º — Peter Mc Queen (Canadá)	862	»
52.º — Manuel da Silva Amado *(Portugal)*	635	»
53.º — Carlos Costa *(Portugal)*	631	»
66.º — Pereira Baptista *(Portugal)*	540	»

Classificaram-se 71 concorrentes.

POR EQUIPAS

1.ª — Rússia	2.527	pontos
2.ª — Nova Zelândia	2.507	»
22.ª — *Portugal*	1.806	»

MOTOMODELOS

1.º — Erno Frigyes (Hungria)	900	pontos
2.º — Laxmann Lasse (Finlândia)	900	»
3.º — Douglas Galbreath (U. S. A.)	900	»
4.º — Alberto Oglio (Itália)	900	»
5.º — António Sereno *(Portugal)*	899	»
36.º — António Correia Leite *(Portugal)*	788	»

Clasificaram-se 64 concorrentes.

POR EQUIPAS

1.ª — Itália	2.598	pontos
13.ª — *Portugal*	2.176	»

MOTORES DE BORRACHA

1.º — Joachim Loffler (D. D. R.)	900	pontos
2.º — Anders Hakanson (Suécia)	900	»
3.º — Bruno Murari (Itália)	900	»
46.º — Altamiro Rodrigues *(Portugal)*	706	»
66.º — Eng. Milton de Sousa *(Portugal)*	532	»
68.º e último, Artur Sereno *(Portugal)*	440	»

POR EQUIPAS

1.ª — Itália	2.294	pontos
2.ª — Jugoslávia	2.279	»
20.ª e última, *Portugal*	1.678	»

A. G.

AUTOMOBILISMO

Realiza-se, domingo, a Gincana de Caminha

Organizado pelo Sporting Clube Caminhense, realiza-se, domingo, com início pelas 14 horas, no parque 28 de Maio, uma Gincana de perícia que conta com valiosos prémios e que deve registar a inscrição dos melhores especialistas deste género de provas.

Vai efectuar-se nos próximos dias 7 e 8 de Setembro, o I Rali à Curia

Com partidas de Lisboa, Porto, Viseu e Curia, e com um percurso de estrada de 240 quilómetros, realiza-se nos dias 7 e 8 de Setembro o I Rali à Curia, com organização e patrocínio do Automóvel Clube de Portugal, Sport Lisboa e Benfica e Junta de Turismo.

São várias as taças já instituídas e pelo interesse que está a tomar esta manifestação, tudo leva a crer que as provas complementares a realizar, na tarde do dia 7 e na manhã de 8, serão deveras animadas.

As inscrições poderão ser feitas até às 23 horas do dia 3 de Setembro, no Automóvel Clube de Portugal, Sport Lisboa e Benfica e na Junta de Turismo da Curia.

CICLISMO

ALVES BARBOSA vai disputar a «Volta dos Campeões», com a camisola do Ginásio Figueirense?

O Ginásio Figueirense pretende levar à «Volta dos Campeões», prova que aquele clube organiza, o antigo e popular ciclista Alves Barbosa, actual treinador do Benfica, que envergará a camisola do Ginásio.

Terça-feira, em Rio Maior, Circuito para «Independentes»

O VI Circuito de Rio Maior está marcado para a próxima terça-feira, efectuando-se por ocasião

DIÁRIO DE LISBOA

Vinte comunicações de cientistas portugueses

foram apresentadas nas sessões de ontem do IX Congresso Europeu de Hematologia

Prosseguiram ontem, os trabalhos do 9.º Congresso da Sociedade Europeia de Hematologia, entre cujas numerosíssimas comunicações se contam mais de uma vintena de autoria dos cientistas portugueses.

De manhã, no Instituto de Medicina Tropical, houve seis simpósios simultâneos.

Na sala A em que foi moderador o prof. T. M. Fliedner, versou-se o tema geral sobre «Tritium — possibilidades e dificuldades do uso dos precursores do ácido nucleico marcado pelo Tritium, na investigação hematológica».

No sala B servindo de moderador o dr. Hans Merker, foi estudado o tema «Citoquímica».

Na sada C discutiu-se o tema «Eritroenzimopatias excluida e deficiência de glicose-6-fosfodehidrogenage)», tendo sido moderador o dr. T. A. J. Prankard.

Na sala D os estudos versaram «Anemias nutricionais», tendo sido moderador o prof. M. Rachmilewitz.

Na sala E serviu de moderador o prof. K. Betke e versou-se o tema «Nomalias da molecula da hemoglobina», e, finalmente, na sala F, foi discutida a questão «Imuno-hematologia: leucocitos», tendo sido moderador o prof. J. Dausset.

De tarde, na F. L. L., houve uma sessão plenária, em que se pronunciaram três conferências, na primeira das quais o prof. L. Heilmeyer falou de porfirias eritropcieticas». Em seguida, o dr. Alfred Gajdoz dissertou sob «Porfiria cutanea do adulto pos-hemopatias».

Na terceira conferência falaram os drs. R. Race e Ruth Sanger, sobre «O grupo X-G ligado ao cromossoma X. trabalhos em realização». Finalmente, no instituto de Medicina Tropical, decorreram cinco sessões simultâneas para apresentação de 34 comunicações. Assim, na sala A, foi versado o tema «Coagulação do sangue»; na sala B, versou-se o tema (imuno-hematologia leucocitos»; na sala C, foi estudada a questão «Anemias»; finalmente, na sala D, os assuntos subordinaram-se ao titulo genérico de «Radiosotopos».

O programa de hoje é o seguinte:

As 9 horas, no Instituto de Medicina Tropical, há mais seis simpósios simultâneos. As 15, na Feira das Industrias, nova sessão plenária, com três conferências e às 17 horas, no I. M. T., em cinco salas, funcionarão simultâneamente outras tantas sessões para comunicações.

À noite, na Feira das Industrias, realizar-se-á o banquete do Congresso.

Está constituída a representação de Portugal

ao Congresso Pan-Africano de Pré-História

A delegação portuguesa ao Congresso Pan-Africano de Pré-História e do Estudo do Quaternário, a realizar em Tenerife (Canárias), de 2 a 9 do próximo mês de Setembro, é constituída pelos srs. prof. António de Almeida e Carlos Teixeira, e drs. Camarate França e Teles Antunes, e pelos eng.os Lereno Barradas e Frederico Machado.

A visita do subsecretário de Estado norte-americano

»—► (Cont. da 1.a página)

ofereceu, num hotel da capital, um almoço íntimo ao sr. George Ball.

Participaram no almoço, além do sr. dr. Franco Nogueira e do subsecretário de Estado norte-americano, os srs. George Springsteen, assistente especial do sr. Ball; embaixadores de Portugal e dos Estados Unidos, em Washington e em Lisboa; embaixador dr. José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; William L. Blue, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos; e dr. João Hall Themido, adjunto do director-geral dos Negócios Politicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

George Ball conferenciou com o prof. Salazar mais de duas horas

A tarde, o representante do Presidente Kennedy foi recebido pelo sr. prof. Oliveira Salazar, no Palácio de S. Bento, com quem conferenciou durante mais de duas horas — das 18 às 20 e 15.

A reunião decorreu no gabinete do ministro de Estado e a ela assistiram o embaixador Burke Elbrick, Theodore Kanthaky, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, e o dr. Caldeira Coelho, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Conforme as notícias já expedidas e publicadas pelas agências noticiosas estrangeiras, o porta-voz da Casa Branca afirmou que as negociações dizem respeito, fundamentalmente, ao problema da Base dos Açores e à política africana.

As conversações prosseguem hoje

As conversações do subsecretário de Estado norte-americano com o sr. Presidente do Conselho prosseguem, hoje, às 11 horas.

O sr. George Ball deve deixar, à tarde, o nosso País, de onde segue, por via aérea, para o Paquistão.

O subsecretário da Educação Nacional

visitou em Carcavelos o acampamento da Escola Nacional de Graduados da M. P.

Na quinta do Junqueiro, em Carcavelos, onde está instalado o acampamento do 53.º curso da Escola Nacional de Graduados da Mocidade Portuguesa, o qual tem por patrono a figura do alferes José Ferreira de Almeida, e por divisa «Coerência», realizou-se ontem, de manhã, uma prova de campo destinada aos filiados que frequentam o curso de comandantes de castelo.

A prova, em que tomaram parte cento e vinte filiados, constou de uma marcha, num percurso de 15 quilómetros, com transposição de obstáculos naturais, e na qual foram postos em prática conhecimentos topográficos e transmissões, bem como a confecção da refeição do almoço, preparada por grupos de seis futuros graduados.

A meio da tarde o acampamento foi visitado pelo subsecretário de Estado da Educação Nacional.

O prof. Carlos de Brito visitou, demoradamente, todas as instalações do acampamento, merecendo-lhe especial atenção as destinadas ao alojamento dos filiados. No final da visita, o prof. Carlos de Brito assistiu a diversas provas de destreza e perícia executadas pelos filiados dos cursos de comandantes de «castelo» e de «bandeira», no total de cerca de 190 filiados.

Em excursão de carácter cultural

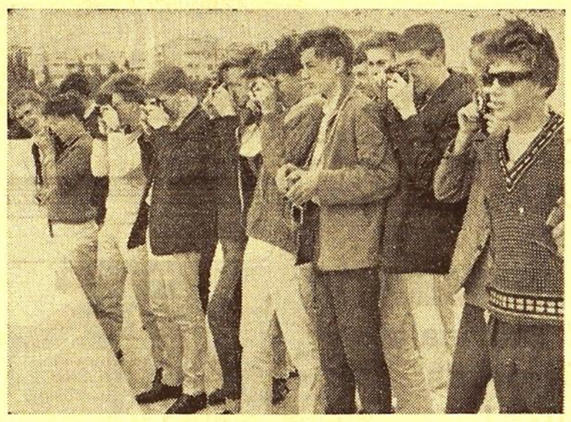
chegaram a Lisboa setecentos e vinte estudantes de diversas nacionalidades

Muito cedo, precisamente, às 6 e 30 da manhã, o cais de Alcântara começou ontem a animar-se desusadamente com um movimento fora do normal.

Não eram os passageiros que por ali passam todos os dias. Era na verdade um bando irrequieto e colorido. Centenas de rapazes e raparigas, ingleses, escoceses e franceses estavam a desembarcar de um formoso paquete que anda em viagem de excursão pelos portos da Europa e do Mediterrâneo — o «Dunera».

Em filas e aos grupos, repentinamente, a praça fronteira à estação marítima ficou coalhada de alegres jovens, que vieram neste cruzeiro para conhecerem gentes e terras diferentes das suas.

O «Dunera» que saira de Inglaterra, fez a primeira escala em Brest, (França), onde embarcou 150 estudantes franceses,



Este grupo de jovens estudantes fixam nas suas máquinas fotográficas um pormenor de Lisboa para mostrarem à família

20 professores e intérpretes que, assim, se juntaram aos 570 estudantes e 30 professores de vários colégios ingleses e escoceses.

Já em terra, professores e «misses», iam dando indicações e lembrando o que já havia sido recomendado na paquete, onde embarcaram 150 estudantes franceses ciplina escolar rígida, mas muito compreensível.

Grande número de estudantes encaminharam-se para umas dezenas de autocarros que se encontravam alinhados no largo da estação para exucursões aos arredores da capital: outros iam percorrê-la a pé, em contacto mais intimo com os costumes e a gente do povo; finalmente, outros seguiam com destino aos museus e monumentos da cidade.

Durante a manhã e à tarde puderam-se ver nas principais ruas de Lisboa, grupos numerosos de rapazes e raparigas, que com um colorido fora do usual, atraíram as atenções dos lisboetas.

O «Dunera» partiu à meia-noite do cais de Alcantara, com destino aos portos do Mediterrâneo, sendo a primeira escala — Tanger.

Com a presença do Chefe de Estado

realizou-se no Campo Pequeno a corrida anual da Imprensa

Com a presença do Chefe de Estado realizou-se, ontem, à noite, na Praça de Touros do Campo Pequeno, a corrida anual da Imprensa, a favor da sua Caixa de Previdência.

Foram lidados oito touros do cavaleiro, dr. Fernando Salgueiro.

Actuaram os cavaleiros Manuel Conde e Mestre Baptista; o matador Armando Soares, que se apresenta no Campo Pequeno após a alternativa em Sevilha, e Amadeu dos Anjos que se despediu como novilheiro pois vai dentro de dias tomar alternativa em Salamanca.

Presidência da República

O Chefe de Estado recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. ministro do Ultramar e dr. Oliveira Santos, governador do distrito de Luanda.

Vida ministerial

Com o ministro do Interior conferenciaram, ontem, sobre vários assuntos de interesse para os seus distritos, os governadores civis da Guarda, Faro e Bragança.

Os srs. ministro e subsecretário de Estado das Obras Públicas, visitam hoje, pelas 10 horas, no parque de máquinas da Junta Autónoma de Estradas, em Belém, o equipamento destinado a conservação de estradas nacionais.

O ministro da Marinha recebeu o capitão L. C. Bortlett, americano, que veio prestar serviço na M.A.A.C. (Grupo de Auxilio e Conselho Militar) em Lisboa, que o foi cumprimentar, e a sr.ª condessa de Azarujinha, que se ocupou de assuntos relativos ao Movimento Nacional Feminino.

Um decreto do ministro do Ultramar

sobre os agentes da autoridade feridos em combate ou por actos de terrorismo

Tendo em atenção que «as circunstâncias actuais que nos são impostas (nas províncias ultramarinas) obrigam por vezes os funcionários civis a correr os mesmos riscos» que os militares do Exército, da Armada e da Força Aérea, e considerando que para o caso de ferimento recebido em combate nada está previsto, o ministro do Ultramar decretou que aos agentes da autoridade vitimas de ferimentos graves recebidos em combate ou por actos de terrorismo, seja aplicável quanto a vencimentos e período de tratamento, o estabelecido para os militares.

O Cardeal Tisserant

visitou Coimbra e Tomar e regressa hoje a Roma

O Cardeal Eugénio Tisserant, decano do Sacro Colégio e Cardeal protector do Exército Azul, que se deslocou propositadamente ao nosso País a fim de presidir à cerimónia inaugural da capela bizantina, dedicada a Nossa Senhora da Assunção, na sede internacional do Exército Azul e de Nossa Senhora de Fátima na Cova da Iria, onde se encontra instalado, efectuou, ontem, de manhã, um passeio de automóvel a Coimbra e a Tomar, na companhia do bispo de Leiria e de mons. Nicolau J. Bonetzhy, capelão e director da sede internacional do Exército Azul.

O Cardeal Tisserant segue hoje directamente de Fátima para Roma, não chegando, portanto, a visitar Lisboa.

Por motivo do aniversário da sua posse

foi homenageado o director-geral de Minas e Serviços Geológicos

Comemorando o primeiro aniversário da posse do director-geral de Minas e Serviços Geológicos, eng.º Fernando Soares Carneiro, os funcionários daquele departamento do Estado prestaram-lhe significativa homenagem.

Falaram em representação dos diversos serviços o eng.º Murias de Queirós, director do Serviço de Fomento Mineiro e o eng.º inspector superior Castro e Solla, vogal do Conselho Superior de Minas.

Ao agradecer, o eng.º Soares Carneiro apresentou uma súmula do que se havia realizado, salientando o projecto da reestruturação da Direcção-Geral, com vista a dar-lhe as possibilidades e consequentes responsabilidades para as tarefas que lhe estão cometidas.

Aterrou no Aeroporto da Portela

um avião sul-africano

que utilizou as novas rotas estabelecidas entre Portugal e a República da África do Sul

Depois das deliberações tomadas pelos países africanos, na conferência de Adis-Abeba e que visam especialmente atingir o nosso País e a República Sul-Africana, aterrou, ontem, na Portela o primeiro avião sul-africano que utilizou assim as novas rotas em obediência a acordos firmados com Portugal.

Trata-se de um «Boeing 707», pertencente à Companhia «South Afrikan Airways», que fez um voo directo de Luanda a Lisboa, no tempo aproximado a oito horas.

Como se sabe e devido à interdição pelos países signatários da conferência de Adis-Abeba, dos seus aeroportos, aquela companhia de futuro passará a fazer escala em Lisboa e em todas as pistas das nossas províncias ultramarinas.

A nova linha daquela empresa para a Europa, será Joanesburgo, Luanda, Lisboa, Zurique, Roma e Atenas, podendo também, em caso de necessidade, utilizar Las Palmas.

O «Boeing» sul-africano, que era comandado pelo capitão Truter, trazia uma tripulação de doze pessoas e cerca de meia centena de passageiros em trânsito.

Interesses de Bragança

O ministro das Corporações recebeu o presidente da Câmara Municipal de Bragança, que, acompanhado do respectivo governador civil, lhe foi expor vários problemas de interesse para o seu concelho.

CASOS DO DIA

Colhido mortalmente pelo comboio

Colhido por um comboio na estação de S. Domingos de Benfica, teve morte instantânea um indivíduo cuja identidade se desconhece. Vestia decentemente, tinha aspecto jovem, usava óculos graduados. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Apanhado pelo comboio na Junqueira

Na Junqueira foi apanhado por um comboio, Alfredo Vieira Aresta, de 30 anos, marítimo, natural da Murtosa. Recolheu em estado muito grave à Sala de Observações do Hospital de S. José.

Ferido pela arma que limpava

Ferido no rosto por ter sido atingido por um tiro de pistola que limpava, recolheu ao Hospital de São José, o jornaleiro Joaquim de Sousa, de 60 anos, morador na Rua Luz Soriano, 100.

Sacerdote vítima de atropelamento

Em estado grave e sem fala foi transportado ao Hospital de S. José o rev. Francisco dos Santos Cordeiro, morador na Avenida Almirante Reis, 103-2.º, vítima de atropelamento por um automóvel, na Rua da Graça.

Vítimas de agressão

Vítimas de agressão à pedrada e à paulada, respectivamente, recolheram ao Hospital de S. José, Manuel Francisco Valente, de 74 anos, jornaleiro, de Birre, Cascais, gravemente ferido no tórax, e José Carlos Neves, de 40 anos, também jornaleiro, de Zambujeira dos Carros, Bombarral, que ficou ferido na cabeça.

Cadáver identificado

Foi reconhecido pelo irmão, André Mateus Campanhã, no Instituto de Medicina Legal, o homem que, anteontem, fora colhido mortalmente por um comboio, na ponte que atravessa a Rua Conselheiro Mariano de Carvalho. Trata-se de Virgílio Pedras Campanhã, de 27 anos, carpinteiro, que residia no pátio António Guerra, no Barreiro.

O segundo presidente da Assembleia Nacional da Áustria

visitou o Gabinete da Ponte sobre o Tejo, bem como importantes obras

O segundo presidente da Assembleia Nacional da Áustria e ex-ministro dos Transportes, eng. Karl Woddbrunner, que está em Lisboa, visitou, ontem, acompanhado pelo ministro das Comunicações, as obras de construção da Ponte sobre o Tejo.

Aquela individualidade, com sua filha, chegou ao gabinete da ponte cerca das 10 horas, acompanhada pelo ministro das Comunicações e pela senhora de Carlos Ribeiro. Aguardavam os visitantes o subsecretário das Obras Públicas, eng. Amaro da Costa e o eng. Canto Moniz, director do gabinete da ponte sobre o Tejo, ambos acompanhados por suas respectivas esposas. Estavam ainda presentes o director-geral do Porto de Lisboa, presidente do gabinete de coordenação dos Transportes Terrestres, igualmente acompanhados por suas esposas, bem como outros técnicos do gabinete da ponte sobre o Tejo.

A visita começou por uma exposição do eng. Canto Moniz sobre o projecto e as obras com a apresentação de várias imagens coloridas, seguindo-se a observação das maquetas do grandioso empreendimetno, depois do que foi dada uma volta pelo estaleiro Norte para apreciação dos trabalhos em curso.

Cerca das 11 e 30, os visitantes embarcaram na estação fluvial de Belém na vedeta do gabinete da ponte para observar os trabalhos da construção a meio do rio e para fazerem uma visita ao porto de Lisboa.

A bordo foi servido a todas as individualidades referidas um aperitivo. Os visitantes desembarcaram em Belém, cerca das 13 horas, seguindo para Montes Claros, onde o ministro das Comunicações lhes ofereceu um almoço.

À passagem para Montes Claros foram ainda observados os trabalhos em curso de construção dos acessos à Ponte na zona do Vale de Alcântara.

A visita às obras do porto de Leixões

De tarde, o sr. Waldbrunner visitou vários locais de interesse turístico e museus da capital.

Hoje, dará um passeio pela zona do Estoril, Cascais e Sintra, almoçando em Seteais, a convite do ministro das Comunicações e com a assistência de várias individualidades, entre as quais o subsecretário de Estado da Presidência.

Amanhã, o segundo presidente da Assembleia Nacional da Áustria seguirá, acompanhado pelo sr. eng. Carlos Ribeiro, para o Porto, em avião, e ali visitará as obras do porto de

Mercês honoríficas

O Chefe de Estado concedeu ao sr. dr. Alberto Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo.

Além daquele membro do Governo, foram também agraciados: o sr. general Câmara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, e o embaixador José Luis Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique; general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do Chefe de Estado, com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Aviz; com o grau de comendadores da Ordem do Infante D. Henrique, os srs. prof. Joaquim Xavier Otto de Siqueira Coutinho e António Russel de Sousa; dr. António Paulo Passos de Gouveia, capitão-de-fragata Guilherme dos Reis Tomás, capitão-tenente Benvindo da Fonseca e major Freitas do Amaral; com o grau de grande oficial o sr. dr. Luis Maria José d'Orey Pereira Coutinho, e com o de oficial o sr. capitão Rui d'Orey Pereira Coutinho; e com o grau de oficial da Ordem de Benemerência o sr. José António do Carmo.

CARREIRAS AÉREAS

Seguiu, ontem, para Madrid em avião especial, parte da grande peregrinação norte-americana, do «Exército Azul», que veio a Portugal, a fim de assistir às cerimónias em Fátima, para a bênção e inauguração da capela bisantina dedicada a Nossa Senhora da Assunção.

—Encontra-se em Lisboa, onde chegou ontem, de avião, a conhecida jornalista e gastrónoma brasileira Maria Teresa Cinize, figura muito conhecida, especialmente nos meios femininos do seu país, devido às suas crónicas e comentários sobre assuntos de gastronomia.

O Presidente do Conselho recebeu os representantes dos municípios ultramarinos

»—► (Cont. da 1.a página)

pio de Carmona, que se juntou à caravana, constituída por cerca de oitenta individualidades.

Os visitantes, no cimo da escadaria de acesso às instalações do primeiro pavimento, foram aguardados pelo prof. dr. Oliveira Salazar que os cumprimentou individualmente.

Decorridos alguns momentos na sala de visitas, o Chefe do Governo convidou as autoridades administrativas presentes a passarem ao terraço, exclamando: «Estamos aqui muito apertados».

Então, um a um, os presidentes ou vereadores das edilidades ultramarinas cumprimentaram o dr. Salazar, sendo apresentados pelo representante da Agência Geral do Ultramar. Um dos presentes, ao abraçar o Chefe do Governo, acentuou, visìvelmente emocionado: — «É o mais belo dia da minha vida. Jamais o esquecerei». Outro, quando o sr. Presidente do Conselho lhe estendeu a mão pretendeu beijá-la, mas o sr. dr. Oliveira Salazar, numa atitude imediata, envolveu-o num abraço. O representante da Guiné afirmou:

— Pode contar, sr. Presidente, com os nativos da Guiné, que está e quer continuar com Portugal e com o seu Governo».

O Chefe do Governo demora-se um pouco a conversar com outra autoridade, que lhe informa ser natural de Santa Comba Dão.

Por fim, foi apresentado um português de cor. Tem 90 anos e caminha com agilidade, muito empertigado. O Presidente Salazar, com bonomia, disse-lhe: — «É uma bonita idade. Há-de chegar aos 100 anos».

Terminados os cumprimentos, o Chefe do Governo deixou-se fotografar na companhia de todos os visitantes.

Antes de se retirar, a numerosa representação dos Municípios ultramarinos deu vivas a Salazar, ao Governo e a Portugal.

Para os portos do Norte da Europa

largou o navio-escola argentino «Libertad»

O navio-escola argentino «Libertad», que há dias está no Tejo, atracado à doca da Marinha, e que anda em viagem de instrução de cadetes, fez-se, ontem, de manhã, ao mar, com destino aos portos do Norte da Europa.

Vida diplomática

O sr. Joseph Hanfouche, embaixador do Líbano em Lisboa e Paris, onde reside, que se deslocou à capital portuguesa para tratar de assuntos relacionados com a sua representação, foi ontem recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, com quem conferenciou durante cerca de meia hora.

Câmaras Municipais

O ministro do Interior assinou uma portaria que exonera de presidente da Câmara Municipal do concelho de Penamacor, por motivo de se ausentar para o Ultramar, onde vai prestar serviço militar, o capitão Mário dos Santos Cardoso.

Um feixe de notícias

No dia 9 de Setembro proceder-se-á na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a concurso público para arrematação da empreitada de construção do Centro de instrução e treino de cães militares, incluido no novo aquartelamento da G.N.R., em Queluz, sendo a base de licitação de 2 200 contos.

No dia 4 haverá também concurso para construção dos arruamentos de acesso, no valor de 700 contos.

—Pela Câmara Municipal de Almada foi aberto um concurso para a construção de cem fogos, na Cova da Piedade, destinados a famílias pobres.

—No «Diário do Governo» foi publicado um diploma que isenta de direitos de importação 3 589 571,35 l. de álcool puro, com o peso de 3 029 837 quilos, importados em 1961 pela Junta Nacional do Vinho.

—O Conselho Administrativo da Direcção do Serviço de Material da Força Aérea foi autorizado a celebrar contratos para fornecimentos de sobressalentes no valor total de 5 578 794,30.

—Vai proceder-se à remodelação do Hospital de Ponte da Barca (2.ª fase). Para esse fim, efectuar-se-á, em 2 de Setembro, um concurso cuja base de licitação é de 848 714$00.

—Na Federação dos Viticultores do Dão realizou-se um concurso para a construção das instalações da Adega Cooperativa de Ervedal da Beira-Seixo, cuja base de licitação havia sido fixada em 2 091 636$56.

Foram admitidas três propostas, a mais baixa de 2 012 046$30 e a mais alta de 2 139 000$00.

—Com uma base de licitação de 1 055 000$00, efectuou-se um concurso para a construção de um agrupamento de casas de renda económica em Tavira por intermédio de «Habitações Económicas — Federação de Caixas de Previdência».

Foram admitidas duas propostas, uma de 1 128 358$00 e outra de 1 598 853$00.

— Segundo um decreto-lei do Ministério das Finanças ficam isentos de toda e qualquer contribuição, taxa ou imposto, quer para o Estado quer para os corpos administrativos, os empreiteiros ou arrematantes nacionais ou estrangeiros, relativamente às obras e trabalhos das «infra-estruturas comuns N.A.T.O.», a realizar no continente da República Portuguesa e ilhas adjacentes.

—Vai iniciar-se a construção da cadeia comarcã e do posto de polícia da Ponta do Sol, na Ilha da Madeira, cuja adjudicação foi feita por esc. 1 489 784$90.

«Nem só de pão vive o homem»...

»—► (Cont. da 1.a página)

cido. Assim, numa exploração que directamente vigio, os preços médios por quilo foram:

em	1959	de	esc.	7$80
»	1960	»	»	6$81
»	1961	»	»	5$47
»	1962	»	»	4$97.»

Estes números que aqui deixamos públicos para consideração de todos, são a mais completa demonstração de quão perniciosos são os intermediários, como também demonstram, insofismàvelmente, que a repressão feita aos especuladores através de um ror de fiscalizações ainda continua em estado de insipiência e, portanto, quase ineficaz. Por culpa da lei ou dos homens? Quanto a nós ela é mútua. *Da Lei*, que ainda não estabeleceu penalidades de tal forma severas e com efeitos retroactivos que viessem a incidir, outrossim, sobre as fortunas acumuladas à custa do sacrifício do próximo, neste caso do justo, com as concomitantes penalizações pessoais que jamais seriam inferiores a pena maior. *Dos homens*, porque de todo esquecidos da segunda parte do primeiro Mandamento, para eles só uma coisa tem valor — o seu próprio bem-estar material.

Assim, porque não se legalizou ainda a repressão a todos os que cometem delitos anti-económicos — e este do peixe não é dos menores — é possível que uma caterva de exploradores continui na sua faina de arruinar as classes desprotegidas com a maior impunidade!

Se se vendem batatas nos estabelecimentos de retalho ou directamente pelo lavrador nos mercados, praças e feiras a preço superior ao tabelado, chovem as multas e processos contra os infractores. Contudo, quase sempre as tabelas são organizadas mais em atenção ao comprador do que ao produtor. O mesmo com o azeite e outros produtos agrícolas. Qual o motivo por que não se vigia o preço do peixe, não dizemos já nas mulheres da canastra mas, ao menos, nas bancas dos grandes mercados?

Porque, afirma mais naquela carta o nosso solicito correspondente de Matosinhos:

«É certo que entre um e outro ano a variedade de peixe pode diferir, mas se considerarmos que alguns peixes estão tabelados, como por exemplo: raia, cação e ruivo pequeno a 3$60 o quilo; ruivo grande, a 5$60; peixe-galo a 5$00, etc., pode V. verificar a diferença a que estes peixes aparecem ao comprador.»

Temos apreçado em Coimbra o peixe-galo, de que gostamos, regulando o seu preço entre 10$00 e 12$50 cada quilo. A vez que se comprou mais barato, há poucos dias, foi a 8$00.

O ruivo pequeno nunca o vimos vender naquele mercado a menos de 6$00.

Mas, as tabelas ainda vigoram? Para quê, então, se na nossa terceira cidade metropolitana os preços são escritos em lousas que se afixam e são variáveis consoante ali aparece o peixe em maior ou menor abundância?

Temos o arroz, produto agrícola, também tabelado, como à tabela estão sujeitos outros produtos. Tais tabelas são constantes, não de ano a ano, como seria razoável, mas por largos períodos; para alguns cereais — milho, trigo e centeio — a constância está a atingir a perenidade. O ano é farto ou escasso? Que importa. A culpa de tal não cabe ao tabelador ou tabeladores — Deus tenha tido infinita misericórdia para a alma de alguns, pois não puderam ou souberam neste Mundo remediar aqueles seus pecados — visto que, para eles, o velho brocardo «El-Rei manda marchar, não manda chover» é ou foi dogma e com actualidade imutável. São uma espécie de budas alcandorados a um imobilismo, também dogmático.

Assim para aquilo que a agricultura produz. Para os peixinhos, também sujeitos a tabelamento, o caso muda de figura ou as tabelas são «para inglês ver»!

Continua com carradas de razão o sr. A. J. ao escrever:

«Vê-se, portanto, que com a pesca existe uma idêntica exploração por parte dos intermediários como acontece com a lavoura.»

Aqueles números respeitantes à baixa precária nos armadores são um inequívoco grito contra uma exploração infame. Na origem, o peixe desceu progressivamente nos últimos quatro anos — 1959/62 —, atingindo uma baixa de quase 40 por cento; no consumidor aumentou isso ou mais!

Como se explica semelhante e lamentável antagonismo?

Américo Urbano

A situação financeira

do Hospital Geral de Santo António

Regressou de Lisboa a comissão que junto dos gabinetes dos ministros de Estado, do Interior, das Finanças e da Saúde e Assistência foi tratar de problemas relacionados com a situação financeira do Hospital Geral de Santo António, em sequência da recente assembleia geral extraordinária da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

A comissão era composta por representantes da Mesa, do Definitório e da Assembleia Geral daquela Irmandade.

Da LIXA

AGOSTO, 29

CONCERTO MUSICAL — Dedicado a todos os naturais desta vila, a Banda dos Bombeiros Voluntários realizou um concerto na Praça Dr. José Joaquim Coimbra, o qual foi muito apreciado. De esperar que outros concertos se efectuem para contento dos apreciadores da boa música. — —C.

As festas dos Remédios em Lamego

»—► (Cont. da 1.a página)

comissão de festas irá diliciar tantos milhares de turistas nacionais e estrangeiros e principalmente os filhos desta encantadora terra que vivendo longe ou perto destinam esta quadra festiva para não só saciarem saudades da infância e juventude como para se reunirem com os seus familiares no cumprimento de uma carinhosa tradição.

Este acto inaugural da Feira e das Festas será pois a alvorada desta mui pròpriamente denominada a Romaria de Portugal que decorrerá desde hoje até ao dia 15 de Setembro com a sua culminância nos dias 7 e 8.

Oxalá o tempo ajude esta simpática empresa a qual toda a cidade dedica o melhor apoio de modo a que resulte sempre cada vez melhor para a sua garantia futura, pois dela advém um precioso auxilio e propaganda desta capital da Beira Douro.

A inauguração da Exposição de Arte Portuguesa Contemporânea

Coincidindo com o período festivo desta cidade também hoje, pelas 16 horas, foi patente ao público no Museu Regional uma valiosa exposição itinerante de pintura, desenho e gravura da Fundação Calouste Gulbenkian.

O certame constituirá realmente uma excelente e única oportunidade de se poder apreciar tão valiosa e rica colecção de expressões artísticas mercê da superior deferência daquela Fundação e do manifesto interesse do director daquele museu, dr. Abel Flórido.

Para cumprimento do programa anunciado e com a presença de um escolhido conjunto artístico do qual faziam parte algumas vedetas da Rádio de primeiro plano realizou-se, à noite, no recinto da Feira um festival de variedades que foi muito aplaudido pelo numeroso público que ali acorreu. — *C.*

Mundanismo

Vilegiaturas dos assinantes de O Comércio do Porto

Partiram desta cidade: para Negrelos, a sr.ª D. Maria Pereira de Sequeira Figueiredo Cabral; para Lagoas, o sr. dr. António Guimarães Pestana de Magalhães; para Chaves, a sr.ª D. Otília de Sousa Sanches; para Fafe, o sr. Domingos José Gonçalves Moreira; para Santa Marinha do Zêzere, o sr. António da Costa e Almeida; para S. Martinho do Campo, a sr.ª D. Maria Madalena Pinto de Lima; para Braga, a sr.ª D. Laura Cândida da Silva; para Mós do Douro, o sr. Alberto Faustino de Andrade; de Espanha para França, o rev. P.e Mário de Figueiredo; dos Carvalhos para Mondim da Beira, a sr.ª D. Maria Alexandrina Paul; de Sendim para Chaves, o sr. Alfredo Afonso Ferreira; de Chaves para S. Mamede de Riba Tua, o sr. António dos Santos; e de Felgueiras para Fão, o sr. João Simaens Teles de Castro.

— Regressaram a esta cidade: da Torreira, a sr.ª D. Deolinda Parada; do Gerês, o sr. Luís Henriques; de Vila da Feira, o sr. Mário Miranda Guimarães; de Lisboa a Entre-os-Rios, o sr. comandante Germano de Moura; de Braga a Longra, a sr.ª D. M. Adelaide de Almeida; e do Vimeiro a Lisboa, o sr. Joaquim Ferreira da Silva Torres.

Quando caçava

na coutada de Moçambique um milionário norte-americano sofreu um ataque cardíaco

CIDADE DA BEIRA, 29 — Sofreu um ataque cardíaco, quando caçava na coutada de Moçambique, o joalheiro e milionário norte-americano Stanford, tendo sido transportado de helicóptero para a Inhaminga, onde passou para um avião que o trouxe até à Beira, ficando aqui internado no hospital. — ANI.

Dez mil carneiros

desembarcados no porto de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 29 (Via Marconi) — A bordo do navio «Ilonic», vindo de Auckland, foram desembarcados dez mil carneiros, preparados para consumo imediato, destinados à Federação das Rodésias e da Niassalândia». — LUSITÂNIA.

De ABAÇAS

AGOSTO, 29

FESTIVIDADE POPULAR — Em Vilarinho de Tanha, freguesia de Abaças, continua a realizar-se, a festividade popular que uma Comissão bairrista resolveu levar a efeito, durante quatro dias, com o programa religioso pouco avultado, porquanto só houve, no sábado à noite, Procissão de Velas, e no domingo, de manhã, missa cantada e procissão do Santíssimo, mas com o programa profano bastante avantajado, porquanto a aparelhagem sonora tem estado em permanente funcionamento, para satisfação e divertimento público. — C.

De RIO DE MOINHOS (DOURO)

AGOSTO, 29

CORTEJOS DE OFERENDAS — Vai mais uma vez esta freguesia organizar quatro cortejos de oferendas, cujo produto monetário será assim distribuído: uma parte, para a reparação da estrada para a capela do Senhor dos Remédios, duma necessidade premente, e a outra para acabamento das obras na igreja paroquial e Salão da Freguesia. O nosso pároco fez o anúncio e o povo parece que o recebeu com boa vontade. Desta vez as quatro zonas começarão ao invés, isto é, a última de há dois anos será a primeira e as outras se seguirão.

O nosso zeloso pároco ofertará esc. 10.000$00. Parece que o primeiro cortejo está designado para o dia 13 de Outubro próximo.

ESCASSEZ DE BACALHAU — Depois duma grande temporada sem que o «fiel amigo» aparecesse à venda nas mercearias, agora foi surgindo algum mas de tamanho minúsculo que quase só tem pele e espinhas. Como aqui rareia, o peixe e a carne mal está dentro do orçamento dos pobres bom seria que as mercadorias fossem fornecidas com mais fartura e de tamanho maior. — C.

Vão ser anestesiados

cem búfalos da reserva de caça da Gorongosa

BEIRA, 29 — Vai proceder-se à anestesia de cem búfalos da reserva da Gorongosa, a fim de poderem ser transportados de avião para a nova reserva do Maputo, no distrito de Lourenço Marques.

A fim de dirigirem a operação encontram-se já nesta cidade os técnicos da equipa dos Serviços de Veterinária. — ANI.

É EXPORTADOR ?

a Canadian Pacific Airlines garante espaço em todos os voos de Lisboa para: CANADÁ ESTADOS UNIDOS* MÉXICO e AMÉRICA DO SUL

*VIA MONTREAL

EM JACTO DC-8

Para mais informações contacte o seu Agente de carga ou Canadian Pacific Lisboa, Avenida da Liberdade, 261 Telefone 5 61 92 Ponta Delgada, Avenida do Infante Telefone 2 27 22

Exporte os seus produtos pela Canadian Pacific

COMBOIOS · CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES / HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES

O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

FALECIMENTOS

D. Olímpia Amália Guerra Pires

Na residência de sua filha e genro, sr.ª D. Ângela Olímpia Guerra Pires Moreira da Cruz e sr. dr Álvaro Augusto Moreira da Cruz, à Rua do Vale Formoso, 64, faleceu, ontem, com 86 anos de idade e confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, a sr.ª D. Olímpia Amália Guerra Pires. A extinta era também mãe da sr.ª D. Maria Guerra Pires Gomes, casada com o sr. Abel Gomes Júnior; avó do sr. César Abel Pires Gomes e das meninas Maria Cândida, Maria Olímpia e Álvaro César, Fernando Augusto, José Artur, Ângelo César e Manuel Ângelo Pires Moreira da Cruz. O funeral, com missa de corpo presente, realiza-se, hoje, pelas 11,30 horas, na igreja da Lapa. A cargo da Companhia Funerária e Dec. Portuense.

D. Adelaide Pereira Vidal

BRAGA, 29 — Na sua residência, à Estrada Nova da Estação, faleceu a sr.ª D. Adelaide Pereira Vidal, viúva, de 55 anos de idade.

À família enlutada as nossas condolências. — A. M.

Frutuoso António Simões

GUIMARÃES, 29 — Contando 95 anos, faleceu o sr. Frutuoso António Simões, antigo comerciante e pessoa estimada. Era pai das sr.as D. Laura, D. Custódia, D. Emília e dos srs. Carlos, José Manuel e Américo Simões.

O funeral realiza-se amanhã, sexta-feira, às 8 horas, no templo de S. Domingos.

O extinto deixa na sua descendência 21 netos e 14 bisnetos. Pésames à família dorida. — C.

D. Luísa Emília Rodrigues de Castro

ARRIFANA, 29 — Na sua residência no lugar do Outeiro, desta localidade faleceu a sr.ª D. Luísa Emília Rodrigues de Castro, de 69 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Castro, proprietário.

A extinta era mãe dos srs. Manuel Rodrigues de Castro Júnior, eng. Antonio Rodrigues de Castro (ausente em África), eng. Jaime Rodrigues de Castro, Armando e Pedro Rodrigues de Castro e das sr.as D. Judite Rodrigues Valente Pinto e D. Maria Emília Rodrigues Leite e sogra dos srs. Angelo Leite Soares de Resende, António Augusto V. Pinto e das s

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

Um plantador
matou a criada negra
por ela não lhe servir
uma bebida
com a rapidez desejada

HAGERSTOWN (Estados Unidos), 29 — Um plantador norte-americano, William Zantzonger, de 24 anos, membro de uma família aristocrática do sul dos Estados Unidos, foi condenado a seis meses de prisão e ao pagamento de 625 dólares — cerca de 18 contos — de multa por haver provocado a morte de uma criada negra, Hattie Carrol, de 51 anos, batendo-lhe com uma bengala, num baile de caridade, porque ela não lhe servira com a rapidez desejada uma bebida.

O baile realizou-se em Fevereiro, na cidade de Baltimore, e Hattie Carroll, mãe de onze filhos, e avó, morreu oito horas depois de ter sido agredida por Zantzinger. Este, acusado de homicídio, só começa a cumprir a sentença no dia 15 de Setembro, para ter tempo de terminar a safra do seu tabaco — segundo revelou o juiz Kennedy Mclaughlin. — ANI

A RAINHA FABÍOLA
ESPERA UM FILHO
POIS A ANÁLISE FEITA DEU RESULTADOS POSITIVOS

SAN SEBASTIAN, 29 — As análises feitas demonstram que a rainha Fabíola, da Bélgica, espera um filho — anuncia-se de origem médica em San Sebastian esta noite.

O dr. Júlio Albea saiu da «Villa Maria del Pilar» a sorrir, depois de ter ido ali esta manhã informar os soberanos belgas do resultado da análise.

Abordado pelos jornalistas, disse que não podia dar outra informação que não fosse a de que a rainha dos belgas se sente muito bem.

Soube-se, no entanto, que a análise dera resultados positivos.

O dr. Albea é médico da família da rainha Fabíola há muitos anos. — A.N.I.

Kruchtchev e Tito
partiram para a costa
do Adriático Norte
a bordo do iate presidencial

BELGRADO, 29 — Nikita Kruchtchev e o Presidente Tito deixaram hoje a ilha de Brioni a bordo do iate presidencial com destino a Koper no norte da Jugoslávia. Após uma estadia de quatro dias na residência de Tito, durante a qual abordaram assuntos de interesse internacional, os dois dirigentes recomeçaram a viagem pela Jugoslávia, dirigindo-se para o pequeno porto de Koper, da costa do Adriático Norte, que pertencia à Itália antes da segunda guerra mundial e era conhecido como Capo d'Istria.

Segundo a agência Tanjug, diversos colaboradores de Tito acompanham os leaders comunistas na sua viagem. O Primeiro Ministro soviético e o Presidente Tito chegaram a Kopec, tendo partido imediatamente de automóvel para Ljubljana, a cerca de 114 quilómetros para o interior, noticiou mais tarde a agência Tanjug. — REUTER

A CHINA
apresentou à Índia um protesto
contra novas infiltrações de
tropas indianas
na fronteira indo-chinesa

PEQUIM, 29 — A agência Nova China noticiou hoje que a China apresentou hoje à Índia um protesto contra novas infiltrações de tropas indianas no sector oriental da fronteira hindu-chinesas. A nota — entregue à embaixada indiana nesta cidade em 26 de Agosto pelo ministério dos estrangeiros chinês — pede à Índia que ponha imediatamente termo a semelhantes infiltrações e diz que em face dos contínuos actos de provocação susceptíveis de aumentar a tensão naquela zona, o governo chinês se vê forçado a protestar junto da Índia.

Entretanto a Nova China acrescenta em 27 de Agosto um avião indiano violou o espaço chinês na região do Tibet infiltrando-se cerca de 100 quilómetros para norte da linha de controle que em 1959 era estabelecida no sector oriental da fronteira sino-indiana. — REUTER

Milhão e meio de pesos argentinos
roubados por audaciosos larápios

BUENOS AIRES, 29 — Um assalto cometido esta manhã no centro de Buenos Aires causou a morte de duas pessoas e ferimentos noutra.

Um bando armado, que chegou numa falsa ambulância, atacou a policlínica do Sindicato dos Empregados Bancários, onde estavam a fazer-se os pagamentos. Travou-se tiroteio, no qual foram mortos dois empregados da policlínica e ficou gravemente ferido um policia. Os assaltantes fugiram no mesmo veículo em que tinham vindo.

O valor do roubo é de 1.500.000 pesos. — F.P.

Diversos responsáveis de artes aplicadas russos
FORAM PRESOS
por obrigarem os artistas que trabalhavam sob as suas ordens
a pagar-lhes elevadas percentagens

MOSCOVO, 29 — O director de um atelier de pintores da região de Moscovo, A. Epstein, o chefe dos serviços de cartazes publicitários das digressões teatrais e musicais soviéticas, V. Askinazi, e vários outros responsáveis em diversos ramos das artes aplicadas, foram presos, por obrigarem os artistas que trabalhavam sob as suas ordens a pagar-lhes até 50 por cento das quantias que recebiam dos clientes.

Expondo o mecanismo da «operação», que abrangia pintores, maquetistas e decoradores, o «Sovietskaya Rossia» conta que Epstein fazia o necessário para que as encomendas chegassem por conta-gotas ao atelier de Noguino, que dirigia, depois de ter orientado o de Dekuntsevo.

O resultado era que os artistas tinham de procurar os fregueses. Nem sempre o conseguindo, eram obrigados, para trabalhar, a pagarem «comissões» ao seu director e aos cúmplices.

Estes, por seu turno, utilizavam os serviços dos intermediários, que trabalham igualmente contra uma percentagem, para arranjarem encomendas.

Nestes últimos tempos, os «lucros» de Epstein, segundo o mesmo jornal, cifrar-se-iam em perto de 900 contos. — F. P.

EM SAIGÃO
trinta e sete crianças
morreram com manchas no corpo
e tudo parece indicar que
se trata duma variedade
da peste negra

SAIGÃO, 29 — Trinta e sete crianças, quase todas menores de dez anos, morreram no espaço de alguns dias nas aldeias de Phulam e Long-Son, na região de Longwyen. As vítimas, cujo falecimento sobrevém geralmente em menos de doze horas, têm febre muito alta e a seguir aparecem manchas negras no corpo, acompanhadas frequentemente de hemorragias nasais e intestinais.

Anuncia-se de boa fonte que já se registaram 95 casos, tendo 24 sido identificados como «febre hemorrágica» provocada por um vírus transmitido por mosquitos do tipo «Aedes». Alguns círculos médicos dão a entender que poderia tratar-se de uma variedade particular da Peste Negra. — F. P.

Foi destruído
pelo fogo
um avião que devia transportar
refugiados sul-africanos
mas não se registaram feridos

FRANCISTOWN *(Bechuanalândia)*, 29 — O «Dakota» da East African Airways, que deveria transportar hoje para Dar Es Salam 25 refugiados sul-africanos, foi destruído esta manhã pelo fogo no aeroporto desta cidade. Entre os refugiados contavam-se Arthur Goldreich e Harold Wolpe, os prisioneiros políticos que ontem aqui chegaram disfarçados de padres depois de uma fuga espectacular da sede da polícia em Joanesburgo.

O fogo declarou-se poucas horas antes do momento marcado para a partida do Dakota para a África Oriental. O avião ficou completamente destruído mas não se registaram feridos.

Em Nairobi, um informador das linhas aéreas do leste africano declarou que um avião do mesmo tipo será amanhã mandado para Francistown a fim de recolher os passageiros do aparelho destruído pelo fogo. — R.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

FORAM SALVOS
mais cinco dos homens
soterrados na mina
de Moab

MOAB *(Utah)*, 30 — As brigadas de salvamento encontraram, na noite passada, mais cinco homens com vida nas profundezas de uma mina de potássio, nesta cidade, onde ficaram soterrados 25 trabalhadores em consequência de uma explosão.

Dois outros trabalhadores foram salvos ontem. — REUTER

Agenda TRÁGICA
RESUMO DOS PRINCIPAIS DESASTRES QUE SE DERAM ONTEM NO MUNDO

AARHUS (Dinamarca), 29 — As autoridades navais anunciaram que o petroleiro soviético «Varshava», encalhado em águas dinamarquesas junto da ilha Funen recusou a oferta de auxílio por parte dos navios salvadegos dinamarqueses.

Pensa-se que o petroleiro não corre perigo e que está aguardando a chegada de um rebocador da Alemanha Oriental. — REUTER.

*

NÁPOLES, 29 — Declarou-se incêndio no celeiro duma casa de campo em Agerola. Seguiu-se um desabamento em que quatro pessoas morreram e duas sofreram graves ferimentos. — F. P.

*

METZ, 29 — Três operários ficaram soterrados, por desabamento, hoje, numa mina de Lorena, mas foram ràpidamente socorridos e estão salvos. Sofrendo apenas de contusões, ficaram internados no hospital de Forbach. — F. P.

*

SYDNEY, 29 — Um violento ciclone assolou hoje a zona de Sydney, provocando extensos prejuízos e inundações. Dois rapazes morreram.

Os telhados de numerosas casas foram arrancados, estradas ficaram interrompidas, impedindo que seguissem viagem muitos motoristas, e centenas de estabelecimentos, fábricas e habitações foram inundados. — REUTER.

*

TÓQUIO, 29 — Segundo anunciaram hoje elementos da Força Aérea dos Estados Unidos, dois jactos americanos «F-102» chocaram em pleno ar, sobre o oceano, a 50 milhas da base de Misawa, no Norte do Japão, durante voos de treino. Para o local foram imediatamente enviados barcos e aviões que procedem a buscas. — REUTER.

*

TOULON, 29 — Explodiu uma granada no meio de um grupo de 72 rapazitos do orfanato do Boccage, de Chambery, quando tomavam banho na praia de Mourrillon, próximo de Toulon. Um rapaz morreu e mais 3 ficaram gravemente feridos. Sofreram ferimentos sem gravidade 17 rapazes. — F. P.

Puxaram inocentemente a alavanca
e largaram na rua toneladas de areia

PARIS, 29 — Dois vadios, desempregados, subiram para a cabine de um camião fechado, que se encontrava estacionado na noite passada numa rua desta capital, e, na esperança de se esconderem e viajarem gratuitamente, puxaram uma alavanca. As traseiras do camião abriram-se e ficaram depositadas na rua toneladas de areia.

Os dois homens cedo arranjaram trabalho quando um inspector da polícia os obrigou a meterem de novo, com pás, a areia no camião. — REUTER

Não há provas da utilidade
da psicologia
no tratamento da neurose
— afirma um psiquiatra

ABERDEEN *(Escócia)*, 29 — «Uma neurose é uma doença que termina por si própria — na maioria dos casos — e nem a psicoanálise nem a psicoterapia podem contribuir quer para o número de curas quer para a rapidez do tratamento» — afirma o professor M. J. Eysenck, do Instituto de Psiquiatria do Hospital de Maudsley, em Londres.

Numa comunicação ao Congresso da Associação Britânica de Fomento das Ciências, que decorre em Aberdeen, o professor Eysenck declarou: «Não há provas da utilidade da psicoterapia e o facto é hoje reconhecido e aceite por psicoanalistas de nomeada». — A.N.I.

TEATROS & CINEMAS

RIVOLI

«O poder e a glória» — filme norte-americano, realizado por Marc Daniels

No cinema — como noutras actividades artísticas — há nomes de cartaz, mesmo de grande cartaz. Exemplo no caso presente: o actor inglês «sir» Laurence Olivier, cujo título honorífico é testemunho eloquente do seu poderio na arte, porque por ele lhe foi conferido.

Podemos erguer este pormenor, em relação ao filme com que o «Rivoli» voltou, ontem, à actividade: «O poder e a glória».

Qual o assunto?

A perseguição religiosa e, consequentemente, a defesa da fé.

O tema vem de longe, de tempos milenários, relativamente ao catolicismo, quando os cristãos penavam sob o império neroniano, e eram pasto das feras, quando não se transformavam em archotes humanos. Depois disso, foram muitas — e continuam a ser — as lutas religiosas, marcadas pelo sangue dos mártires. Nos tempos correntes, o panorama não abrandou, antes a lista continua a alongar-se. Não vale a pena discriminar, porque os factos são suficientemente conhecidos. E não sabemos — ninguém sabe — até quando será mantido este combate.

Indo buscar a base a um dos livros de Graham Greene, muito dentro do estilo que distingue este escritor, com o qual nem todos são obrigados a concordar, notemos que Dale Wasserman elaborou um argumento que foi confiado ao realizador Marc Daniels, para este o utilizar em ordem.

Nada temos que discordar ou não da actividade do técnico, dado que ele teve de situar-se dentro do sentido do original e cuidar de lhe dar saliência. Conseguiu isso mesmo... mas é inegável que dessa tarefa — pecha da origem — resultou obra de tintas carregadíssimas, elevada de violência, trágica e exageradamente pesada. Não acusaremos os responsáveis de pretenderem impor quaisquer opiniões preconcebidas. Verdade, porém, os factos poderiam ser apontados e relatados com maior leveza, sem que por isso a ideia e a fé de Cristo sofressem prejuízo. De reconhecer, aliás, que não houve o desejo de criar mártires ou, antes, santos, à custa de personagens isentas de pecado e de culpa, de alma impecàvelmente branca. Ao invés, os defeitos e as taras pessoais dos tipos misturam-se ao comentário, tanto do lado do sacerdote que é vítima, como do seu algoz. Um e outro são postos a reagir como homens e pecadores, muito embora, lá no íntimo a boa intenção exista, num problema como este muito íntimo e concentrado.

Talvez o filme não venha a ter a audiência prevista, e se assim acontecer não nos surpreenderemos, mais nestas épocas em que o trágico vive e impera, mesmo fora dos bastidores. De qualquer modo, reconhecendo a intenção alta que o comanda, o objectivo de assinalar que o refúgio do homem está na verdadeira crença, e que a solidariedade humana é grande virtude, também diremos da dispensabilidade de acentuar tão lugubremente os acontecimentos, criando no espírito do espectador impressão de desgosto e melancolia.

— De resto, «sir» Olivier porta-se como actor consumado e a sua criação do padre perseguido, que procura redimir as próprias faltas com o seu grau alto de fé — significativo o diálogo entre ele e o tenente horas antes da execução — é brilhante afirmação do seu muito talento. Georges Scott, no papel de um sectário, por fim compreensivo da impotência do seu papel; Roddy Mc Dowell, Keenan Winn, Patty Duke e Julie Harris são outras tantas figuras estranhas, bem colocadas no ambiente de pesadelo em que a acção decorre, agravada por uma fotografia na qual a luz, demasiado doseada, tem influência notável, tal como a música angustiada.

— Actualidades francesas e um desenho abrem o programa, a repetir. — *L. M.*

CINE-TEATRO SÁ DA BANDEIRA — É no próxio dia 1 de Setembro que a empresa deste teatro vai iniciar a segunda série de «reprises» com filmes de excepcional categoria, sendo exibidos dois filmes em cada sessão e a preços reduzidos. Assim, no dia 1, são exibidos os filmes «Raízes de Ódio», com Gary Cooper, Maria Schell e Karl Malden, e, em complemento, o filme «Máscaras de Cera», com Vincent Price, Frank Lovejoy e Phyllis Kirk.

COLISEU — Às 21,30: apresentação do notável filme em technicolor «As aventuras de Don Juan», uma série de episódios românticos com a personagem lendária de Don Juan nas suas atitudes de galanteador e espadachim invencível, amoroso e irónico, tendo como protagonista o malogrado actor-atleta Errol Flynn, com Viveca Lindfors, Ann Rutherford e Alan Hale numa formidável realização de Vincent Sherman.

SÃO JOÃO — Às 15,30 e 21,30: a deliciosa comédia da mais franca gargalhada e das situações complicadas «Motivo de Divórcio: o Amor», com um desempenho sensacional de O. W. Fischer e Dany Robin.

TRINDADE — Às 15 e às 21 horas: o inesquecível filme «E tudo o vento levou», com Clark Gable, Vivian Leigh e Leslie Howard.

BATALHA — Às 15,30 e 21,30 o filme de permanente «suspense» «Aguenta-te no balanço», com o incomparável Eddie Constantine.

ÁGUIA DE OURO — Às 15,30 e 21,15: em primeira apresentação no Porto, dois filmes de verdadeiro interesse, «Homens de Ferro», numa epopeia de bravura e coragem com Don Kelly e Marjorie Hellen, e «Zonga, a diabólica», com a fascinante Mary Esquivel e os actores Victor Junco e Jaime Fernandez.

OLIMPIA — Às 15,30 e 21,30: o êxito popular «A Noiva», com Antonio Prieto e Elsa Daniel.

CARLOS ALBERTO — Às 15,15 e 21,15 estreia da produção de terror «A Casa Assombrada», com Vincent Price e Carol Ohmart. Em complemento: «Os maus não choram».

VALE FORMOSO — Às 21,30: estreia do magnífico filme «O Mundo em Chamas». Em reposição «Totó entre Doidos», com Totó e Peppino.

GRANDE CASINO DE ESPINHO — Está a dar as últimas representações o brilhante «show» do Grande Casino de Espinho, que incluí o «ballet» The Glamourettes, a cançonetista portuguesa Maria Candal e o dinâmico «ballet» espanhol Los Trianeros, nos mais modernos trabalhos do género.

Amanhã, no salão nobre, em espectáculo único, Amália Rodrigues, com baile, as duas orquestras e todas as atracções internacionais.

*

Espectáculos teatrais no Pavilhão do Palácio de Cristal

Durante o próximo mês de Setembro, nas noites dos sábados e domingos, às 21 e 45 horas, e no dia 29, às 16 horas, a Câmara Municipal do Porto oferece dez espectáculos gratuitos, com a farça em 3 actos «O Vagabundo das Mãos de Oiro», de Romeu Correia, pelo Teatro Experimental do Porto.

Entrada livre mediante o bilhete normal de ingresso nos jardins do Palácio de Cristal.

*

Após vinte e dois anos de casados, William Holden e Brenda Marshal separaram-se

HOLLYWOOD, 29 — William Holden, o famoso «astro» de cinema, revelou na noite passada que ele e sua esposa, a ex-estrela Brenda Marshall, se separaram após 22 anos de casados.

O artista acrescentou: «Não houve, porém, qualquer discussão acerca de assinar documentos ou de intentar uma acção judicial».

Brenda Marshall deverá chegar em breve a esta cidade.

O casal tem dois filhos, de 19 e 17 anos, e tem vivido nos últimos anos na Suiça. — R.

*

Ângela Maria partiu para Angola

Seguiu ontem para Angola, no avião da TAP, a popular cançonetista brasileira Ângela Maria, que tanto êxito tem alcançado tanto na Metrópole como em Espanha.

Ângela Maria disse aos jornalistas que partia radiante com esta oportunidade de poder visitar aquela grande província de Portugal, e, ao mesmo tempo, de poder cantar para todos os portugueses, brancos, pretos ou mestiços.

A popular artista brasileira que permanecerá cerca de um mês naquela província, é portadora de uma mensagem de saudade para todos os soldados que ali prestam serviço, na defesa da soberania portuguesa, para quem também vai cantar.

*

DIA APÓS DIA NO FESTIVAL DE VENEZA

Bem recebido o filme inglês «Bill, o Mentiroso», de John Schlesinger

VENEZA, 29 — O filme britânico «Bill, o Mentiroso», de John Schlesinger, divertiu hoje os espectadores do Festival de Veneza: Tom Courtenay, actor de 25 anos, na figura insólita de um mitómano, provocou gargalhadas sobre gargalhadas. O tema é extraído de um romance e de uma comédia, de Keith-Naterhouse e Willis Hall. O realizador construiu escrupulosamente uma descrição muito exacta, demonstrando sentido de observação e os mesmos dotes cómicos que mostrou em «A Kind of Loving» («Um modo de amar»), premiado no Festival de Berlim de 1962.

Os júris continuam a preferir os filmes tristes, mas se, ao menos uma vez, abandonassem os preconceitos, «Bill, o Mentiroso», poderia figurar no palmares.

Na competição para o prémio da «Primeira Obra», que se trava paralelamente à luta pelo «Leão de Ouro», a Itália apresentava «Uma Tentativa Sentimental», realizado por Massimo Franciosa e Pasquale Festa Campanile, e interpretado por François Prevost e Jean-Marc Bory. Os dois novos realizadores foram argumentistas na equipa de Luchino Visconti. No final da projecção, os críticos foram unânimes em aconselhá-los a desistir da tentativa e a voltarem a trabalhar como argumentistas. — F.P.

PALCO E TELA

O êxito invulgar de «Quem Perturba o Rouxinol»

Muito raras vezes um filme sai melhor do que o romance donde foi extraído, mas esta obra-prima conseguiu-a Horton Foot autor do argumento do filme «Quem Perturba o Rouxinol», extraído do romance com o mesmo nome de Harper Lee.

O livro ganhou o prémio Pulitzer e Mr. Foot ganhou o «Oscar de 1963». O protagonista, Gregory Peck, também recebeu um «Oscar», como o melhor actor do ano, mas o homem que realizou tudo isto, ou seja Robert Mullingan teve de se contentar com uma candidatura ao «Oscar».

Coisas como estas devem-se ao método de atribuição dos «Oscars».

O filme tem um enredo muito original. Passa-se no mundo fácil e descuidado de um jovem músico, cuja figura é interpretada por Steve Mcqueen, cuja amiga (Natalia Wood) educada segundo a tradição duma família com raízes num «velho país», lhe dá a réplica. E pode dizer-se que «O Rouxinol» aliás «Love with a proper stranger» pertence ao número das coisas boas que aparecem no festival de Cannes.

Robert Hossein e o ofício cinematográfico

Robert Hossein, de 35 anos, fez o seu nome como actor e realizador, hoje é uma das mais importantes figuras do cinema francês. Eis algumas das suas opiniões profissionais:

«Não basta que o tema seja interessante e original. É preciso que seja humano e nos comova. Não escrevo sòzinho os meus filmes. Em geral formo o tema e torno duma boa ideia bem concebida. Escrevo o argumento em colaboração com os autores e estudo-o até o saber de cor. Não começo das filmagens vejo os pormenores cénicos até à música e à montagem.

Na minha opinião o realizador não se deve apenas dirigir ao gosto do público, tem de confrontar o público e o tema. Decerto que isto é difícil, mas muitos filmes de êxito internacional confirmam esta verdade: penso especialmente em Bernhard Wicky e a sua «Ponte»; penso em homens como Elia Kazan, William Wyler, Marcel Carné, Clouzot e Fritz Lang.

Durante os trabalhos preparatórios conta a intuição e a escolha do actor. Deste exijo sempre talento, gosto, inteligência, personalidade, instinto e disciplina. Do realizador quero paciência e investigação dos problemas humanos. Tem de apresentar um filme interessante.

O técnico tem de se poder submeter ao artístico. Os técnicos devem ser informados antes do começo da rodagem, sobre as exigências artísticas. No que respeita ao corte existem 50 maneiras, mas só uma possibilidade de cortar um filme. As minhas montagens são inconformistas e por conseguinte também as ideias têm de ser cortadas.

Quando um filme é bom tanto o é em francês como em alemão. Sou pelas co-produções especialmente no que se refere a apresentação.

A TV seria menos perigosa para o cinema se os filmes fossem muito bons. Sòmente para o filme médio é que a Televisão pode representar uma concorrência e devemos não esquecer que o cinema e a televisão têm as suas leis próprias, pois não há cine-televisão nem há tele-cinema.

E um erro aceitar que o cinema diminuiria a chamada crise se fosse de maiores dimensões, com mais colorido; e, apenas precisamos dum bom écran e de grandes filmes.

Ronda dos Estúdios

Rita Hayworth será «mãe» de Claudia Cardinale no filme «O Circo» (título provisório) que Henry Hathaway vai realizar em Espanha para o produtor Samuel Bronston.

— O antigo pugilista Enzo Fiermonte foi contratado para desempenhar o papel de um general na película «The Dubious Patriots», interpretada por Raf Vallone, Bobby Darin Mickey Rooney e Ed Byrnes.

— São três rapazes de onze anos, Velimir Gjurin, Mertin Mele e Balnka Florjanc, os interpretes do filme Jugoslavo «Boa Sorte, Kekec», que Joze Gale está a rodar nas montanhas de Trenta d'Isonzo, com base num argumento extraído de uma das fábulas do escritor também Jugoslavo Josip Vandot.

— Natalie Wood será a principal intérprete do filme «Cassandra at the Wedding», primeira película a realizar nos Estados Unidos por Serge Bourguignon.

— Madriangela Giordano, Nino Castelnuovo e Leopoldo Trieste vão interpretar os principais papéis do filme histórico «Abaixo Garibaldi», a realizar sobre um argumento de Giuseppe Margione.

— Luchino Visconti, que foi a Nova York assistir à estreia da sua película «O Leopado», confirmou naquela cidade que tenciona extrair um filme da obra «O Estrangeiro», do escritor francês Albert Camus.

— Anuncia-se que o actor Anglo-Irlandês Peter O'Toole desempenhará o papel de Nemrod na próxima superprodução de Dino de Laurentiis «A Bíblia», cuja projecção durará três horas e meia.

— Foi contratado por uma importante empresa cinematográfica de Hollywood para interpretar o papel principal da película «El Invicto», a rodar em território mexicano, o «Diestro» mexicano Alfredo Leal, que regressou há pouco da «capital do cinema».

As filmagens principiam na segunda semana de Outubro sob a direcção de Henry Quinn.

— Vai ser adaptado ao cinema por Eugène Lépicier o romance de François Mauriac «O Vinho de Vivoras».

Já foi também Eugène Lépicier quem extraiu um filme do romance «Teresa Desqueyroux», do mesmo autor.

Da FIGUEIRA DA FOZ
AGOSTO, 29

DOIS ANOS NA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL — Sob a presidência do sr. eng. José Coelho Jordão, presidente do município, reuniram em Quiaios os representantes das treze freguesias do concelho, tratando dos assuntos de maior interesse para cada uma delas.

O presidente da Junta de Freguesia de Quiaios, sr. Manuel Beato, a propósito da recente passagem do segundo aniversário da investidura do sr. eng. José Coelho Jordão no cargo de presidente do Município figueirense, prestou-lhe homenagem de apreço e louvor pela acção administrativa que tem desenvolvido e pelo interesse que lhe tem merecido a política rural das freguesias.

Idêntica homenagem prestou o sr. Rui Mendes, presidente da Junta de Freguesia da Figueira da Foz.

O sr. eng. Coelho Jordão agradeceu, bastante sensibilizado, a homenagem dos seus prestantes colaboradores na actividade municipal, que lhe ofereceram uma artística lembrança da data.

REUNIÃO DE EXPEDICIONÁRIOS — Realiza-se no dia 1 de Setembro, nesta cidade, a costumada reunião de confraternização dos componentes do extinto Batalhão de Metralhadoras 2, expedicionários aos Açores em 1941.

A concentração está marcada para as 10 horas, no largo fronteiro ao quartel da antiga unidade.

DR. ALBERTO DOS SANTOS — Para Lourenço Marques, onde vai exercer elevado cargo, seguiu o sr. dr. Alfredo dos Santos, professor liceal e vice-presidente da Câmara Municipal e da comissão concelhia da U. N.

JURAMENTO DE BANDEIRA NO C. I. C. A. 2 — No seu quartel nesta cidade realizou-se a cerimónia do Juramento de Bandeira do 3.º turno da 2.ª Escola de Recrutas de 1963 do Centro de Instrução de Condução Auto n.º 2, acto que, como sempre, se revestiu da maior solenidade.

Houve formatura geral, usou da palavra o comandante do Centro, sr. major Armando Duarte Azevedo, pronunciou algumas vibrantes palavras sobre o significado de acto o sr. aspirant, a oficial miliciano António Manuel Galvão Videira, procedeu-se à leitura dos deveres militares, seguindo-se a fórmula do Juramento, continência à Bandeira Nacional e desfile das forças. — C.

JOSÉ RODRIGUES NOVO & C.A. L.DA

Carreira regular de passageiros entre AVEIRO (Rua Fernão de Oliveira, 4) e CARAMULO

HORÁRIO

Partidas: Aveiro 9,45; Aveiro (Est.), 9,48; Eixo, 10,04; Travassô, 10,19; Agueda, (Vila), 10,50; Bolfior, 11,03; Castanheira do Vouga, 11,14; Avelal (cruz.to), 11,12; S. João do Monte, 11,48; Paranhos de Arca, 11,57; Cruz.to de Varzielas, 12,05; Varzielas, 12,08; Cruz.to de Varzielas, 12,10; Caramulo, chegada, 12,20

Caramulo, partida: 15,45; Cruz.to de Varzielas, 15,55; Varzielas, 15,58; Cruz.to Varzielas, 16,00; Paranhos de Arca, 16,10; S. João do Monte, 16,16; Avelal (cruz.to) 16,42; Castanheira do Vouga, 16,52; Bolfior, 17,00; Agueda (Vila), 17,14; Travassô, 17,28; Eixo, 17,42; Aveiro (Est.), 17,58; Aveiro, chegada, 18,00.

Não se efectua aos domingos.

MÉDICOS

Dr. Rufino Ribeiro
DOENÇAS DOS OLHOS
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 19 horas
Consultório: R. Santa Catarina, 286-3.º-Dt.
Telef. 27852 — Residência: Telef. 910939

Dr. Américo Rola
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Sá da Bandeira, 562-3.º-Dt.º — Tel. 22240

Dr. Manuel de Figueiredo
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA DENTÁRIA
Rua Sá da Bandeira, 819-2.º-E.
Telefone 33464
Durante o mês de Agosto consultas apenas às segundas, quartas e sextas

CORAL DO PORTO

Convida todos os seus Ex.mos associados a assistir à missa de 7.º dia que se realiza amanhã, sábado, pelas 12,15 horas, na Igreja dos Congregados, por alma de seu sócio-fundador n.º 1, **MAESTRO RAUL CASIMIRO.**

Porto, 30 de Agosto de 1963.

A Direcção

AVISO

A Empresa de Transportes Courense, Lda., com sede em Paredes de Coura, participa ao Ex.mo Público que, a partir do dia 1 de Novembro, a sua carreira regular de passageiros entre Paredes de Coura-Arcos de Valdevez (por Rio Frio), sofrerá alteração ao seu horário, conforme a seguir descriminamos:

PAREDES DE COURA - ARCOS DE VALDEVEZ:
Paredes de Coura — Partida: 7,45 (d).
Arcos de Valdevez — Chegada: 8,55 (d).
Arcos de Valdevez — Partida: 15,00 (a), 17,25 (b), 18,15 (c).
Paredes de Coura — Chegada: 16,10 (a), 18,35 (b), 19,25 (c).
Observações — Efectuam-se:
a) Nos dias de feira em Arcos de Valdevez.
b) De 1 de Outubro a 31 de Março: às segundas e sextas-feiras, em Arcos de Valdevez e Ponte da Barca.
c) De 1 de Abril a 30 de Setembro: às segundas e sextas-feiras e dias de feira, em Arcos e Ponte da Barca.
d) Às segundas e sextas-feiras e dias de feira, em Arcos e Ponte da Barca.

NOTA — Não se efectuam viagens nos dias 1 de Janeiro 15 de Agosto 1 de Novembro e 25 de Dezembro.

Paredes de Coura, 24 de Outubro de 1961.

A Gerência

Assine «O LAVRADOR»

BOLETIM DIÁRIO

COTAÇÕES DE CÂMBIOS

EM 29 DE AGOSTO DE 1963

Cheque		COMPRA (Mínimo)	VENDA (Máximo)
LISBOA S/:			
Londres	Libra	80$17	80$83
Amesterdão	Florim	7$93,13	7$99,63
Bruxelas	Franco	$57,42	$57,9
Copenhaga	Coroa	4$14,6	4$18,02
Estocolmo	Coroa	5$51,89	5$56,47
Francfort (Rep. Fed. Alemã)	Deut Mark	7$19,55	7$25,47
Genebra	Franco	6$63,62	6$69,1
Oslo	Coroa	4$00,4	4$03,7
Paris	Franco	5$84,51	5$89,33
Viena	Xelim	1$11,05	1$11,97
Helsinquia	Markka	$08,94	$09,02
Nova Iorque	Dólar	28$63	28$87
Cairo	Libra egipcia-Exp Acount...	—$—	—$—
Roma	Lira	$04,6	$04,64
CLEARINGS(a):			
Madrid	Peseta	—$—	—$—
Berlim (Rep. Dem. Alemã)	Deut Mark (*)	12$87,2	13$00,3
Bupadeste	Forint	2$43,66	2$46,12
Praga	Coroa	3$97,3	4$01,3
Varsóvia	Zloty	7$15,15	7$22,35

(*) Deutsche Mark do Deutsche Notenbank.

(a) As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal) têm um aumento de $00.

Notas estrangeiras

		COMPRA	VENDA (a)
África Rodésia	Libra	74$00	75$50
Africa do Sul	Rande	38$75	39$50
Alemanha	Marco	7$10	7$30
Argentina	Peso	$15	$22
Austria	Xelim	1$10	1$15
Bélgica	Franco	$56	$58
Brasil	Cruzeiro	$02,75	$03,35
Canadá	Dólar	26$15	26$65
Dinamarca	Coroa	4$05	4$25
E. U. América (De 1 e 2)	Dólar	28$30	28$60
E. U. América (De 5 a '000)	Dólar	28$50	28$80
Espanha	Peseta	$47,5	$48,5
França	Franco	5$75	5$90
Holanda	Florim	7$85	7$10
Inglaterra	Libra	79$50	81$00
Itália	Lira	$04,55	$04,7
Marrocos	Dirham	5$15	5$45
Noruega	Coroa	3$90	4$10
República Federal do Congo	Franco	$06,5	$09
Suécia	Coroa	5$40	5$70
Suiça	Franco	6$58	6$73
Urugual	Peso	1$50	1$80
Venezuela	Bolivar	6$00	6$25

Moedas de ouro

Alemanha	Marco	21$00	24$00
Bélgica	Franco	11$00	12$50
Chile (Moedas de 100)	Pesos)	700$00	750$00
E. U. América (Moedas de 5)	Dólar	85$00	95$00
E. U. América (Moedas de 10)	Dólar	61$00	66$00
E. U. América (Moedas de 20)	Dólar	60$00	64$00
Espanha	Peseta	14$00	16$00
França	Franco	11$00	12$50
Holanda	Florim	25$00	27$50
Inglaterra	Libra Isabel	278$00	286$00
Inglaterra	Libra Antiga	282$00	290$00
México (Moedas de 50	Pesos)	1.470$00	1.520$00
Portugal	Mil Reis	120$00	130$00
Suiça	Franco	12$00	13$50

Metais

Ouro Fino	Grama	32$50	33$00
Platina	»	70$00	80$00
Prata Fina	»	1$20	1$24,5
Prata de Lei	»	1$00	1$05

(a) Todas as operações de venda são cativas de Imposto sobre transacções de 1,5 %.

PINTO de MAGALHÃES, LDA

BPM UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE

PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR - VILA DA FEIRA - FÁTIMA

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 29 DE AGOSTO

OBRIGAÇÕES

	Efect.	comp.	venda
F. ESTADO			
Consolidado, 2 ¾ %, 1943, t. de 1	640$5	640$	641$
Idem, t. de 10	640$5	640$	641$
Consolidado, 3 %, 1942, t. de 1	671$	670$	672$
Idem, t. de 10	671$	670$	672$
Consolidado 3 ½ %, 1941, t. de 1	—	800$	—
Idem, t. de 10	—	800$	810$
C. dos Centenários, 4 % 1940 t. de 1	1.812$	1.810$	1.812$
Idem, t. de 5	1.812$	1.810$	1.812$
Obrig. do Tesouro 2 ½ % 1942	—	1.011$	1.013$
Idem, idem, 1943	—	1.011$	1.013$
Idem, idem, 1944	—	1.013$	—
Idem, idem, 1945	—	1.011$	1.013$
Idem, idem, 1946	—	1.008$	—
Idem, 3 %, 1954	—	1.004$	—
Idem, 3 ½ % 2.ª s.	—	1.013$	—
Idem, idem, 3.ª s.	—	1.014$	—
Idem idem, 4.ª s.	—	1.013$	—
Idem, idem, 5.ª s.	—	1.013$	—
Idem, idem, 1950	—	1.013$	1.015$
Idem, idem, 1951	—	1.005$	—
Idem, idem, 1952	—	1.005$	—
Idem, 1959 t. 1	—	1.000$	—
Idem, idem, t. 10	—	1.000$	1.005$
Idem, 1960 t. 10 If.	—	1.025$	—
Idem, 1962 1.ª em. t. de 1	—	1.020$	—
Idem, idem, t. 10	—	1.020$	—
Externo 3 % 1.ª sér. t. de 1	1.200$	1.200$	—
Idem, t. de 5	—	1.200$	1.210$
Idem, t. de 1 car.	1.200$	1.200$	1.205$
Externo 3 % 2.ª sér. t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. de 5	—	1.200$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.335$	1.400$
Cautelas sem juros 3.ª série	—	225$	230$
Idem, idem, car.	—	225$	230$
F. PUBLICOS NACIONAIS:			
Ag. de Lisboa 5 %	502$	501$	—
Cam. de Ferro N. Portugal 5 %	—	—	105$
Cam de Fer Portugueses 4 ½ %	1.005$	1.004$	1.006$
Metrop. de Lisboa 4 %	972$	971$	973$
Transport. Aéreos Portugueses 4 %	—	975$	980$
CAM. DE FERRO:			
Estoril 4 ½ %	—	100$	100$5
Idem, 5 %	—	100$	101$
AGUA, ELECTRICIDADE E GAS:			
Águas de Lisboa, 4 ½ % cupão	—	89$	—
Gás Electr. 3 ¾ %, 1945/75	—	955$	960$
Gás e Electr. 4 %, 1948/78	980$	975$	980$
Gás e Electr 4 %, 1955/81	—	955$	960$
Gás Electr 4 ½ %, 1951/76	—	—	1.000$
Gás e Electr. 5 %, 1952/77	1.016$	—	1.015$
Idem idem, 1953	—	—	1.019$
Idem, idem, 1959	—	—	1.020$
Hid. Eléctrica Alto Alentejo, 5 %	—	1.000$	—
Hidro Eléctrica do Cávado, 5 %	998$	996$	998$
Hidro Eléctrica do Douro, 5 %	996$	995$	—
Hid. E. Norte de Portugal, 5 %	—	—	1.000$
Hid. E. Portuguesa 5 %, 1951	—	—	900$
Hidro Eléctrica do Zêzere, 4 %	—	975$	—
Idem, 5 %, 1955	1.005$	1.000$	1.005$
Idem, idem, 1957	—	1.006$	—
Nac. de Electricidade 5 %	—	1.010$	—
Termoelect. Portuguesa 5 %	—	960$	978$
União Eléctr. Port. 3 ¾ %	—	90$	—
Idem, 4 %	—	—	92$5
Idem, 5 %	98$	97$5	98$
DIVERSAS:			
Amoni. Português 5 %	—	—	985$
Anglo Portuguese Telephone, 5 %	—	1.003$	—
Idem, idem, 1958	—	1.003$	—
Cofena, Ferro Nacional	—	—	1.000$
Fornos Eléctricos, 5 %	—	950$	—
Idem, idem, 1957	—	950$	—
Nac. de Publicidade (E.) 5 %	—	483$	500$
Nitratos de Portugal, 5 %	—	960$	990$
Idem, idem, 1960	—	960$	—
Petroquímica (Soc. Portuguesa) 5 %	—	970$	990$
Idem, 2.ª e 3.ª em.	—	—	1.000$
Portug. de Celuloses 5 %	—	1.000$	1.020$
Prediais 3 ½ % 1.ª sér. port.	—	—	57$
Idem, 5 %	—	81$	88$
Idem, idem, 1959	—	—	1.000$
Sacor Soc. A.C.R.P. Portug. 5 % 1954	—	1.007$	1.010$
Idem, idem, 1960	—	1.007$	1.010$
Sid. Nacional 5 % 100.000 a 200.000	865$	860$	—
200.001 a 350.000	865$	860$	870$
350.001 a 500.000	860$	855$	870$
ULTRAMARINAS:			
Carbonífera de Moçambique, 5 %	—	—	730$
Hidr E do Revué 5 %, 1957	—	—	530$
Moçambique, 5 %	—	545$	—
Sonefe, 5 %	—	502$	510$

AC ÇÕES

FIAÇÃO E LANIFICIOS:			
Fiação e Tecidos de Torres Novas	—	315$	—
BANCOS:			
Agricultura, ord.	36$	35$	37$
Idem, priv.	47$5	47$	49$
Alentejo, port.	—	—	620$
Angola, port.	—	1.200$	—
Fonsecas, Santos & Viana port.	—	7.200$	—
Lisboa & Açores, portador	—	1.850$	—
Nac. Ultramarino, nominativas	973$	972$	975$
Idem, cupão	1.080$	1.080$	1.081$
Portugal, nom.	—	1.460$	1.500$
Idem, port.	—	1.610$	1.650$
Port. do Atlântico, portador	—	3.000$	—
SEGUROS:			
Bonança	—	6.000$	7.000$
Com e Indústria	—	4.500$	5.000$
Mundial	—	300$	—
Nauticus	—	—	280$
Soberana	—	1.000$	1.500$
Ultramarina	—	6.100$	10.000$
ULTRAMARINAS:			
Ag. Cassequel (S.)	—	465$	—
Ag. Incomati (S.)	—	800$	—
Agr. Colonial (S.)	—	90$	—
Açúcar de Angola	—	535$	—
Angol. Agricultura	—	810$	870$
Boror	—	80$	—
Idem, comercial	—	22$	—
Buzi	—	56$	—
Cabinda	—	10$	20$
Comb. do Lobito	—	290$	—
Diaman de Angola t. de 50	—	390$	393$
Idem, t. de 100	392$	389$	395$
Ilha do Príncipe	—	25$	29$
Moçambique	—	100$	—
Idem, port.	—	110$	120$
Zambézia	—	33$	—
DIVERSAS:			
Cim. Tejo, port.	—	700$	740$
Cim. Leiria, port.	—	540$	—
Fornos Eléctricos	—	190$	195$
Ind Portugal e Colónias, port.	—	740$	770$
Nav (Nacional de) t. peq.	—	600$	650$
Nav. (Colonial de)	—	351$	370$
Port. de Celulose	3.570$	3.570$	—
Port. Pesca t. 25	850$	830$	870$
Idem, t. peq.	—	850$	880$
Prest. Portuguesa	—	330$	360$
Sacor	3.950$	3.920$	3.960$
Tab (Portug. de) cupão	—	235$	236$
U. F. do Azoto	—	—	430$
Unisotra	—	100$	105$
AGUA, ELECTRICIDADE E GAS:			
A. Lisboa pt. 1934	—	346$	—
Idem, nom. 1936	—	335$	—
Águas do Luso	—	300$	450$
Electr. das Beiras	—	1.450$	1.485$
Gás e Electr. cup.	322$	322$	322$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cup.	—	154$	155$
H. E. Cávado port.	1.090$	1.085$	1.095$
H. E. Douro, port.	1.050$	1.046$	1.052$
H. E. N Portugal «Penenes»	—	280$	300$
H. E. Zêzere, port.	1.270$	1.265$	1.275$
Idem, 1.ª esp. nm.	—	1.160$	1.200$
Nac. Electricidade	—	1.225$	1.235$
T. Portuguesa (E.)	—	950$	—
U. E. Portuguesa	151$	149$	150$

BOLSA DO PORTO

EM 29 DE AGOSTO

EFECTUADOS

ACÇÕES

Gás e Electricidade	321$50
Idem, idem, 7959	1.020$

OFERTAS

	Compra	Venda
Cons. 2 ¾ % 1943 t. 10	—	641$00
» 3 % 1942 t. 10	—	672$00
» 3 ½ % 1941 t. 10	800$00	810$00
Cons. cent. 4 % 1940	1.810$00	1.812$00
Obrig. do Tes. 2 ½ % 1942 t. 10	1.011$00	1.013$00
1943 t. 10	1.011$00	1.013$00
1944 t. 10	1.013$00	—
1945 t. 10	1.011$00	1.013$00
1946 t. 10	1.008$00	—
1954 t. 10	1.004$00	—
Obrig. do Tes. 3 ½ % 2.ª S. t. 10	1.013$00	—
3.ª S. t. 10	1.014$00	—
4.ª S. t. 10	1.013$00	—
5.ª S. t. 10	1.013$00	—
1950 1.ª S. t. 10	1.013$00	1.015$00
1951 t. 10	1.005$00	—
1952 t. 10	1.005$00	—
1959 t. 10	1.000$00	1.005$00
1960 t. 10 Infante	1.025$00	—
1962 t. 10	1.020$00	—
Externo 3 % 1.ª Série	1.200$00	—
1.ª Série carimbada	1.200$00	—
3.ª Série	1.320$00	—
3.ª Série carimbada	1.335$00	1.400$00
Ext. cautelas sem juro 3.ª Série	225$00	230$00

ACÇÕES

Bancos:		
Angola	1.200$00	—
Lisboa & Açores	1.850$00	—
Portugal port.	1.610$00	1.650$00
Companhias Seguros:		
Mundial	300$00	—
Companhias diversas:		
Eléctrica das Beiras	1.450$00	1.485$00
Hidro-Eléct. do Cávado	1.090$00	1.100$00
Hidro-Eléct. do Douro	1.050$00	1.070$00
Portugal e Colónias	740$00	770$00
Portuguesa de Tabacos	235$00	236$00
U. Eléct. Portuguesa	150$00	155$00
H. Eléct. N. Portugal	290$00	—

COMÉRCIO

ALFÂNDEGA DO PORTO

EM 27 DE AGOSTO DE 1963

Rend. aproximado ..... 2.307.588$00

EM 28 DE AGOSTO DE 1963

Rend. aproximado ..... 5.455.180$00

IMPORTAÇÃO

EM 23 DE AGOSTO

204 rls. fita de aço, 99.420 kg.; 30 vlm. de borracha sintética, 16.237 kg.; 800 sc. de verniz branco, 40.400 kg.; 520 rls. arco de ferro, 33.940 kg.; 100 vlm. couros de vitela, 2.400 kg.; 132 cx. de aluminio, 50.121 kg.; 44 crt. fio de acetato, 2.596 kg.; 986 fd. de pulpa viscosa, 193.600 kg.; 778 att. de piaçaba, 20.000 kg.; 408 rls. de papel para jornais, 207.264 kg.; 1.500 fd. pulpa de madeira, 300.000 kg.; Bacalhau fresco, 1.200.000 kg.; 1.078 sc. farinha de peixe, 50.002 kg.; 1.240 fd. pasta de madeira, 241.800 kg.; 529 fardos de sisal, 134.037 kg.; 2.267 att. réguas de mucibe, 55.800 kg.; 6 fx. de chapas galvanizadas, 9.877 kg.; 105 vlm. de produtos químicos, 7.708 kg.; 6 cx. máquinas de impressão, 6.355 kg.; 108 toros de tola branca, 128.859 kg.; 36 tmb. óleo de palma, 7.515 kg.; 45 toros de benge, 38.540 kg.; 687 fd. de algodão, 72.288 kg.; 5 blocos de granito, 14.443 kg.; 27 fd. estopa de sisal, 5.446 kg.; 204 crt. de parafina, 5.182 kg.; 138 vlm madeira de carvalho 139.500 kg.; 17 toros de undianumo, 40.446 kg.; 735 sc. de copra, 52.332 kg.

EM 24 DE AGOSTO

252 tmb. óleo de amendoim, 59.800 kg.; 50 fd. estopa de sisal, 10.163 kg.; 480 sc. de amianto em bruto, 27.429 kg.; 1.260 sc. de café em grão, 76.658 kg.; 794 fd. de sisal, 192.534 kg.; 78 att. de peles secas, 8.895 kg.; 15 cx. de peças mecânicas, 2.650 kg.; 282 tmb. óleo de palma, 57.810 kg.; 50 brs. de ácido tartárico, 2.718 kg.; 152 vlm. de couros secos, 13.608 kg.; 150 tmb. de produtos químicos, 16.350 kg.; 275 vlm. croupons de boi, 11.665 kg.; 59 cx. chapas de latão, 17.908 kg.; 28.000 sc. pozolana, 700.100 kg.; 883 lingotes de cobre, 99.978 kg.; 20 fx. chapas de aço, 26.445 kg.; 189 vlm. barras de aço, 120.965 kg.; 114 rls. arco de ferro, 17.670 kg.; 20 vlm. folha de flandres, 18.660 kg.; 46 fx. de chapas finas, 80.820 kg.; 53 vlm. fio de perlon 1.054 kg.; 56 fd. de fibra staple, 11.067 kg.; 27 cx. de papel fotográfico, 3.850 kg.; 42 cx. de material eléctrico, 6.779 kg.; 3 fdd. de fibra artificial, 7.446 kg.; 18 cx. perfis de alumínio, 4.321 kg.; 136 vlm de madeira bissilon, 15.000 kg.; 64 vlm. peles de vitela, 1.666 kg.; 2.552 fd. de algodão, 510.931 kg.; 14 tmb. óleo de gergelim, 3.200 kg.; 202 sc. de crueira, 15.162 kg.; 200 sc. de produtos auxiliares, 5.100 kg.

EXPORTAÇÃO

EM 23 DE AGOSTO

2.802 att. de madeira serrada, 84.800 kg.; 800 fd. polpa de madeira, 100.000 kg.; 50.800 soletos de lousa, 26.895 kg.; 1.200 cx. vinho de mesa, 28.500 kg.; 200 cx. de fósforos amorfos, 6.800 kg.; 125 brs. de vinho maduro branco, 15.000 kg.; 50 cx. de enxadas cafreais, 5.650 kg.; 9 fd. cobertores de algodão, 1.032 kg.; 444 vlm. de azulejos cerâmicos, 11.142 kg.; 60 cx. de lousas escolares, 1.990 kg.; 19 fd. tecidos de algodão em peça, 3.115 kg.; 10 fd. desperdícios de algodão, 1.025 kg.; 578 pneus, 16.297 kg.; 50 cx. de vinagre branco, 1.300 kg.; 80 brs. vinho de consumo, 9.760 kg.; 12 cx. de louça esmaltada, 1.558 kg.; 200 brs. de vinho comum, 24.000 kg.; 70 cx. conservas de peixe, 1.470 kg.; 30 gd. louça de grés, 1.440 kg.; 16 cx. ligaduras de algodão, 1.196 kg.; 400 brs. de vinho maduro, 48.000 kg.; 60 cx. enguias de escabeche, 1.260 kg.; 119 placas de lousa, 12.518 kg.; 88 sc. rolhas de cortiça 4.400 kg.; 150 crt. sardinha de conserva, 14.250 kg.; 122 brs. de resina, 54.026 kg.; 150 crt. de cortiça manufacturada, 5.280 kg.; 14 crt. de tecidos estampados, 1.359 kg.; 150 fd. carapuças de palha, 3.750 kg.;

EM 24 DE AGOSTO

36.000 att. de madeira para caixas, 265.340 kg.; 100 cx. semente de pinheiro, 5.120 kg.; 250 crt. fio de algodão, 11.289 kg.; 10.000 telhas de lousa, 10.000 kg.; 181 sc. de cortiça granulada, 10.220 kg.; 5.421 att. madeira de pinho, 51.796 kg.; Ferro silicon, 480.000 kg.; 300 crt. pijamas de algodão, 5.715 kg.; 3.000 ctr. peixe de conserva, 57.300 kg.; 284 crt. camisas de algodão, 1.008 kg.; 100 brs. vinho de consumo, 12.200 kg.; 21 fd. cobertores de algodão, 3.149 kg.; 700 fd. de pasta para papel, 140.280 kg.; 120 cx. de aguardente preparada, 3.000 kg.; 300 cx. de fósforos amorfos, 10.600 kg.; 200 brs. de vinho comum, 24.000 kg.; 120 cx. de leite em pó, 2.470 kg.; 20 cx. azeite de oliveira, 1.080 kg.; 80 cx. enguias de escabeche, 1.680 kg.; 5 tmb. sulfureto de sódio, 1.050 kg.; 6 brc. louça de porcelana, 1.603 kg.; 250 brs. vinho maduro de mesa, 30.000 kg.; 30 att. de velas para iluminação, 1.080 kg.; 138 tambores de ferro, 3.450 kg.; 8 fd. mantas de algodão, 1.280 kg.; 550 brs. de vinho maduro, 66.000 kg.; 76 placas de lousa, 14.000 kg.; 28 cx. louça de barro, 1.419 kg.; 410 crt. sardinha de conserva, 5.735 kg.; 40 cx. de lousas escolares, 1.850 kg.; 90 sc. rolhas de cortiça, 4.770 kg.; 75 cx. de vinho espumante, 1.555 kg.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 29 DE AGOSTO

DOURO

ENTRADAS:

De Leixões, vapor holandês «Appingedam», cap. Simpelaar, 499 ton., com carga diversa, a Garland Laidley & C.ª, L.da.

De Lisboa, vapor holandês «Adine», cap. Henny, 439 ton., ton., 1 dia de viagem, com carga diversa, a E. A. Moreira & C.ª, L.da.

De Setúbal, vapor português «Secil Grande», cap. Cachim Júnior, 715 ton., 1 dia de viagem, com clínquer, à Secil, Comp. G. Cal e Cimento.

De Leixões, vapor português «Nereida», cap. Gordinho, 317 ton., vazio, a Bagão Nunes & Machado, L.da.

De Lisboa, iate a motor português «Sadino», cap. Lemos, 192 ton., 1 dia de viagem, com cimento, a Chaves & Mateus, L.da.

SAIDAS:

Para Bremen, vapor alemão «Jason», cap. Bunger, com carga diversa.

Para Setúbal, vapor português «Secil», cap. Labrincha, com carvão.

Para Leixões, vapor holandês «Adine».

LEIXÕES

ENTRADAS:

Do Porto, vapor holandês «Adine», cap. Henny, 439 ton., com carga diversa, a E. A. Moreira & C.ª, L.da.

SAIDAS:

Para o Porto, vapor holandês «Appingedam».

Para Filadélfia, vapor sueco «Grundsunda», cap. Troedson, com carga diversa.

Para Nova Iorque, vapor grego «Hellenic Laurel», cap. Petronlios, com carga diversa.

Para o Porto, vapor português «Nereidas».

Para Lisboa, vapor sueco «Sicilia», cap. Granstrom, com carga diversa.

Para Manchester, vapor holandês «Fiat» cap. Redderhof, com carga diversa.

Para Rotterdam, vapor alemão «Porto» cap. Schultz, com carga diversa.

AS 20 HORAS E 15:

Fora da barra nada se avista.
Vento N. O. (brando). Mar bom.

TEJO

ENTRARAM OS NAVIOS: ingleses: «Aragon», de Londres, Cherburgo e Vigo, com 194 passageiros para Lisboa, 269 em trânsito; «Dunera», de Cardife e Brest, com 886 excursionistas; «Patella», de San Juan de Puerto Rico e Curaçau, com combustíveis líquidos; «Montcalm», de Génova, Livorno, Tarragona e Cádis; holandeses: «Midas», de Amesterdão e Roterdão: espanhol: «Cala Blanca», de Génova, Marselha, Barcelona e Ceuta; alemão: «Atlantic», de Corunha e alto mar: liberiano: «Switzerland», de Bremen, em lastro; francês: «Dohás, de Lavera e Bougie, com combustíveis líquidos; portugueses: «Corvo», de Ponta Delgada: «Praia Grande», de Arrecife e Bissau, em lastro; panamiano: «Capetan Costas P.», de Newcastle, com carvão e os outros com carga diversa.

SAIRAM OS NAVIOS: franceses: «Belém», para Leixões e Bordeus; ingleses: «Dunerá», para Casablanca; «Aragon», para o Rio de Janeiro. Santos, Montevideu e Buenos Aires, ambos com passageiros: «Montcalm», para Quebeque, Montreal, Toronto, Cleveland, Detroit e Chicago: «Patella», para Setúbal, com combustíveis líquidos: espanhóis: «Monte Penalara», para Wilmington e Gloucester: «Cala Blanca», para Leixões, Gijon, Génova, Marselha, Barcelona e Ceuta; holandês: «Midas», para Alger e Génova: alemão: «Atlantic», para a Corunha, em lastro; portugueses: «Funchal», para Funchal e Açores, com passageiros: «Ponta Garça», para Leixões, Antuérpia, Hamburgo, Bremen e Roterdão; «Borneso», para Fao, em lastro e os outros todos com carga diversa.

INFORMAÇÕES

ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

Novas medidas de liberalização em França

As autoridades francesas informaram a secretaria do GATT que uma nova série de produtos foi liberalizada a partir de 2 de Julho deste ano. Trata-se da importação, proveniente dos países membros do GATT, dos seguintes produtos: cimentos hidráulicos, artigos de pirotécnica, certos géneros de papéis, certos produtos de celulose, fatos de borracha, lã cardada ou penteada, linho e rami, fios de lã e algodão, de fibras artificiais e sintéticas, fios de juta, cordéis, cordas e outras cordoarias, certas roupas interiores para senhoras, tendas e artigos de acampamento, alfinetes em ferro e aço, certos artigos de cutelaria, certos equipamentos frigoríficos, certas máquinas geradoras, certos transformadores, lâmpadas para mineiros, óculos, certos instrumentos de óptica, de medida e precisão, lápis e estilográficas.

Alterações tarifárias no Reino Unido

Nas datas abaixo mencionadas, entram em vigor as seguintes alterações às tarifas de importação de países que não gozem de Preferência Imperial: 16 de Agosto — maçãs de 4/6 por quintal inglês para 0; cerejas de £ 1.17.4 por quintal inglês para 10 % ad valorem. 1 de Setembro — batatas de 2 xelins para 1 xelim por quintal inglês; tomate £ 17.4 para 18/8 xelins por quintal inglês.

Produção mundial de arroz

A produção mundial de arroz da temporada 1962/63 deve totalizar 183 milhões de toneladas, número recorde de todos os tempos. A produção na Índia e no Paquistão deve ser muito reduzida durante o corrente ano, isto é, de apenas 47,8 e 14,4 milhões de toneladas, respectivamente.

Reservas de batatas na Alemanha Federal

Segundo informa o Ministério da Alimentação, as reservas de batata da Alemanha Ocidental no fim do ano económico de 1962/63 atingem 2 090 000 toneladas, excedendo assim em 930 000 as reservas de 1961/62. As reservas aumentaram em todas as regiões, sobretudo em Hessen, Renânia do Norte-Vestefália e Baixa Saxónia. No mês de Junho de 1963, com 1 455 000 toneladas, bem como nos outros meses deste ano, a redução dos estoques foi consideràvelmente maior do que no mesmo período do ano passado.

Posição dos Navios da Marinha Mercante Nacional

EM 26 DE AGOSTO

ILHAS ADJACENTES — «San Miguel», em 22-8 largou de Setúbal para Vila do Porto, (26-8); «Carvalho Araújo» (x), em 24-8 chegou à Graciosa procedente de Angra do Heroísmo; «Funchal» (x), em 25-8 largou do Funchal para Lisboa, (26-8); «Gorgulho», em 24-8 largou de Terenife para Leixões, (26-8); «Lima», em 22-8 largou de Ponta Delgada para Lisboa, (26-8); «Madalena», em 25-8 largou do Funchal para Lisboa, (27-8); «Madeirense», em 24-8 largou de Lisboa para o Funchal, (26-8); «Corvo», em 23-8 chegou a Ponta Delgada procedente de Vila Real de Santo António.

CABO VERDE E GUINÉ — «Alfredo da Silva» (x), em 26-8 chegou a Leixões procedente de Lisboa; «Colares», em 26-8 chegou a Bissau procedente da Praia; «Manuel Alfredo» (x), em 25-8 largou de S. Vicente para Lisboa, (30-8); «Silva Gouveia», em 21-8 largou de Canjaja para o Funchal, (29-8).

AFRICA OCIDENTAL — «Ganda», em 25-8 largou de Porto Amboim para o Lobito, (26-8); «Lugela», em 22-8 largou de Temerife para Luanda, (6-9); «Rovuma», em 22-8 chegou a Luanda procedente de Santo António do Zaire; «S. Tomé», em 24-8 largou de Lisboa para Landana, (7-9); «Alcoutim», em 21-8 largou do Lobito para Lisboa, (7-9); «Alenquer», no Lobito. Deve largar hoje para Landana, (26-8); «Ambrizete», em 24-8 largou de Leixões para Las Palmas, (26-8); «Anlulo», em 21-8 largou de S. Vicente para Leixões, (27-8); «Rita Maria» (x), em 22-8 largou de Cabinda para o Funchal, (2-9); «Alvelos», em 13-8 largou de Luanda para Lisboa, (26-8); «Borneo», em 14-8 largou de Luanda para Lisboa, (27-8).

AFRICA ORIENTAL — «Benguela», em 25-8 largou de Lourenço Marques para a Beira,; «Pátria» (x), em 24-8 largou da Beira para Lourenço Marques; «Angola» (x), em 25-8 largou de S. Tomé para o Funchal, (1-9); «Moçambique» (x), em 23-8 largou de Cape Town para Lourenço Marques, (26-8); «Principe Perfeito» (x), em 22-8 largou do Funchal para Luanda, (30-8); «Sofala», em 20-8 largou de Lisboa para Luanda, (6-9).

NORTE DA EUROPA/AFRICA OCIDENTAL — «Belas», em 24-8 largou de Antuérpia para Lisboa, (28-8); «Borba», em 25-8 chegou a Luanda procedente de Matadi; «Braga», em 25-8 chegou a Bremen procedente de Roterdão; «Bragança», em 22-8 largou de Ponta Negra para o Havre, (7-9).

NORTE DA EUROPA — «Lagoa», em 21-8 chegou a Leixões procedente de Lisboa; «Sete Cidades», em Roterdão. Deve largar hoje para o Havre; «Alexandre Silva», em 23-8 largou de Huelva para Gand, (28-8); «Cartaxo», em 25-8 largou de Leixões para Lisboa, (26-8); «Covilhã», em 23-8 largou de Leixões para Roterdão, (27-8).

GOLFO PÉRSICO — «Dondo», em 21-8 chegou a Leixões procedente de Lisboa; «Fogo», em 15-8 chegou a Antuérpia procedente de Flessinge; «Gerês», em 20-8 largou de Lisboa par a o Suez; «Hermínios», em 13-8 largou de Port Said para Liverpool; «Inago», em 7-8 largou de Kobe para Khorr-al-Ahmaya.

ORIENTE — «Timor» (x), em 24-8 chegou a Dili procedente de Singapura; «Alcobaça», em 17-8 chegou a Sunderland procedente de Roterdão.

E. U. A. — «Hortas», em 23-8 largou de Filadélfia para Baltimore; «Monte Brasil», em 23-8 chegou a New York procedente de Baltimore; «Ribeira Grande», em 24-8 largou do Funchal para Ponta Delgada, (26-8).

CANADÁ — «Almeirim», em 20-8 largou de Lisboa para Baie Comeau, (30-8).

AMÉRICA CENTRAL — «Santa Maria» (x), em 24-8 largou de Everglades para Tenerife, (1-9); «São Mamede», em 17-8 largou de Aruba para Santa Maria, (27-8).

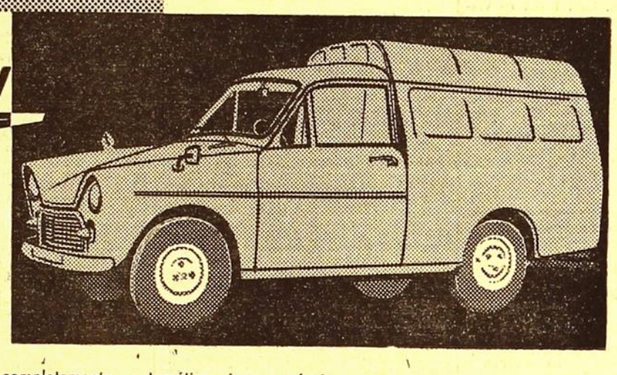
CARREIRAS DIVERSAS — «Jaime Silva», em 25-8 chegou a Setúbal procedente de Casabranca; «São Silvares», em 23-8 chegou a Aveiro procedente de Safim; «São Silvestre», em 9-7 chegou a Aveiro procedente de Safim; «Ilha da Madeira», em Leixões. Deve largar hoje para Lisboa, (27-8); «Africa Ocidental», em 23-8 chegou a Casabranca procedente de Lisboa; «Conceição Maria», em 25-8 chegou a Safim procedente de Lisboa; «São Macário», em 23-8 chegou a Setúbal procedente de Casabranca; «Alger», em 24-8 largou de Lisboa para Puerto de Santa Maria, (26-8); «João José Primeiro», em Setúbal. Deve largar hoje para o Porto, (28-8).

VIAGEM LISBOA/LEIXÕES/LISBOA — «Uige» (x), em Leixões. Deve largar hoje para Lisboa, (27-8); «Quanza» (x), em Leixões. Deve largar hoje para Lisboa, (27-8).

NAVIOS NO PORTO DE LISBOA — «Nereida», desde 22 de Agosto; «Nereus», desde 24 de Agosto; «Amboim», desde 18 de Agosto; «Império» (x), desde 2 de Abril (a sair em 31-8 para a Af. Or.); «Inf. Dom Henrique» (x), desde 24 de Agosto; «Lobito», desde 25 de Agosto; «Luanda», desde 23 de Agosto; «Beira», desde 20 de Agosto (a sair em 27-8 para a Af. Oc.); «India» (x), desde 8 de Agosto; «Moçâmedes», desde 19 de Maio (em reparação); «Nacala», desde 2 de Agosto; «Açores», desde 18 de Agosto (a sair em 2-9 para Leixões); «Ponta Garças», desde 23 de Agosto (a sair em 30-8 para o Nor

DAF A VIATURA COMERCIAL QUE SE TORNOU NECESSÁRIA

Motor: 746 c. c., 30 H P
Carga útil - 300 Kgs.
Velocidade máxima - 105 Km/H
Consumo - 6/7 litros aos 100 Km



daf
DELIVERY - VAN

Motor - 746 c. c., 30 H P
Passageiros
ou carga - 400 Kgs
Consumo:
6/7 litros aos 100 Km

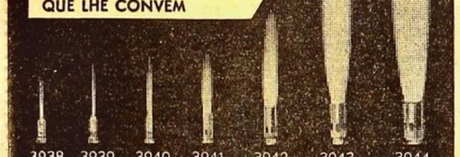
- Com transmissão completamente automática, incomparáveis em muitos aspectos
- Fàcilmente manejáveis em ruas estreitas e com muito trânsito
- O baixo estrado permite efectuar cargas e descargas, sem qualquer esforço
- As suas linhas elegantes satisfazem quem as conduz
  Não têm pontos de lubrificação, apenas mudança de óleo

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
CALEIRO GOMES & GOMES, LDA.
Rua Borges Carneiro, 31 — Telefs. 664785 — 676480 — 676481 — LISBOA
Oficina no Porto: F. PALHINHAS — Rua do Campo Lindo, 328

DAF — UMA MARCA DE RENOME MUNDIAL

COM UM SÓ MAÇARICO
SIEVERT a "PROPACIDLA"

ESCOLHA O QUEIMADOR QUE LHE CONVÉM



Peça catálogo a
ROLDÃO & CALDEIRA, LDA.
28, Travessa Nova de S. Domingos, 28
Telefone 325332 — Lisboa 2

SIEVERT — MARCA SUECA DE RENOME MUNDIAL
A VENDA NO PORTO:
MAGALHÃES & COUTO VIANA, LDA.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 318

Francisco Leite Soares de Resende, Lda.

FÁBRICA DE CHAPÉUS E CALÇADO

ARRIFANA

Comunica aos seus amigos, clientes e fornecedores o falecimento da Senhora D. Luísa Emília Rodrigues de Castro, sogra do nosso sócio Ângelo Leite Soares de Resende, e que o seu funeral se realiza hoje, dia 30 do corrente, às 19 horas, da sua residência para o cemitério desta localidade.

FÁBRICA DE CALÇADO «PUPILO»

Armando Rodrigues de Castro

ARRIFANA

Cumpre o dever de participar o falecimento da sua Mãe D. Luísa Emília Rodrigues de Castro, comunicando aos seus amigos e clientes que o seu funeral se realiza hoje, dia 30, às 19 horas, para o cemitério Paroquial de Arrifana.

CORONEL ANTÓNIO DUARTE CARRILHO

FALECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família cumpre o doloroso dever de comunicar às pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento ocorrido na sua residência em Braga no dia 26 do corrente. O funeral realizou-se na capela do cemitério do Repouso onde ficou inumado em jazigo de família, não se tendo feito convites nem participações por sua expressa determinação.

As missas em sufrágio da sua alma celebram-se amanhã, sábado, às 12,30 horas, na Igreja da Lapa e segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de S. Vítor (Braga), pedindo desculpa de não receber cumprimentos.

Porto, 30 de Agosto de 1963.

GARAGEM
RUA ELÍSIO DE MELO
RUA DO ALMADA
A MAIS CENTRAL DA CIDADE
com quatro pavimentos ligados por rampas

SERAFIM DA SILVA CARVALHO

(MESTRE DE OBRAS)

Sensibilizado agradece por este ÚNICO MEIO a todos os seus estimados Amigos que se dignaram comparecer ao funeral de seu irmão MANUEL DA SILVA CARVALHO ou que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Aguas - Santas, 30 de Agosto de 1963.

D. OLÍMPIA AMÁLIA GUERRA PIRES

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Suas filhas, genros, netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade o triste desenlace e que o funeral se realiza, hoje, pelas 11,30 horas, com missa do corpo presente, na igreja da Lapa.

JOSÉ BAPTISTA FERREIRA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Suas irmãs, cunhados e mais família vêm por este ÚNICO MEIO agradecer às pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, bem como a todas que os acompanharam no doloroso transe e participam que a missa pelo eterno descanso da sua alma se celebra amanhã, às 9 horas, no altar-mor do Templo da Trindade, tornando extensivo o agradecimento a todas que assistam ao religioso acto.

Porto, 30 de Agosto de 1963.

Maria Francisca Pereira Júnior

FALECEU

Suas Filhas, e Genros:

CUSTÓDIO DE OLIVEIRA e
JOAQUIM MACHADO e FAMÍLIAS

participam por este meio que o seu funeral se realiza hoje, sexta-feira, pelas 19 horas, para a Igreja Paroquial de Perosinho — Gaia.

EMPRESA AUTO-GUIMARÃES

— DE —
JOÃO CARLOS SOARES & FILHOS, LDA
Telefone: 40158 — GUIMARÃES

HORÁRIO DAS CARREIRAS

Guimarães (Est.) Famalicão (Est.) e Guimarães-Póvoa de Varzim

GUIMARÃES (Estação) Partidas 7,00 — 9,25 — 10,05 — 11,35 — 13,10 — 14,35 — 16,05 — 17,35 — 18,30 (b)
GUIMARÃES (Cidade) Partidas: 7,05 — 9,30 — 10,35 — 12,05 — 13,15 — 14,40 — 15,05 (a) — 16,10 — 17,40 — 18,35 (b)

Ligação em Famalicão aos comboios seguintes:

MINHO: 5,35 — 8,38 — 14,23 — 19,06 — 19,35
PORTO: 8,06 — 8,36 — 13,20 — 15,48 — 17,31 — 19,40
PÓVOA DE VARZIM: 9,32 — 11,04 — 13,39 — 16,20 — 17,10 — 19,38
FAMALICÃO (Estação) Partidas: 7,35 (b) — 8,40 — 10,25 — 12,05 — 15,00 — 16,15 — 17,35 — 19,10 — 20,15
FAMALICÃO (Vila) Partidas: 7,45 (b) — 8,45 — 10,30 — 12,10 — 13,50 (a) — 15,05 — 16,30 — 17,40 — 19,20 — 20,20

OBSERVAÇÕES — Efectuam-se (a) às quartas, sextas-feiras e Domingos; (b) de 1 de Novembro a 30 de Junho.
— Quando o dia da realização da feira em Famalicão ou Guimarães for transferido as viagens das quartas e sextas-feiras realizar-se-ão no dia da feira.

Guimarães-Póvoa de Varzim

Partidas de GUIMARÃES: 7,30 (a) — 13,00 (b) — 18,50 (b)
Partidas da PÓVOA DE VARZIM: 7,10 (b) — 10,00 (b) — 16,00 (c) — 17,00 (d) — 22,30 (e)

OBSERVAÇÕES — Efectuam-se (a) de 1 de Junho a 30 de Novembro diàriamente e de 1 de Dezembro a 31 de Maio às sextas-feiras (Feira em Vila do Conde); (b) de 1 de Julho a 31 de Outubro diàriamente; (c) de 1 de Dezembro a 31 de Maio às sextas-feiras; (d) de 1 de Junho a 30 de Novembro diàriamente (e) de 1 de Julho a 31 de Outubro só aos domingos.

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

APARTAMENTO E HABITAÇÕES
Alugam-se na Rua de Costa Cabral, 750.

ANDAR
com nove amplas divisões, garagem e entrada de serviço privativa. Rua de Costa Cabral, 2520-1.º.

CASAS MODERNAS EM GAIA
Alugam-se novas, 3 quartos, sala de jantar, cozinha, 2 q. de banho, quarto de criada e despensa. Corrente trifásica. Com ou sem garagem. Óptimo local. Ver Rua Almeida da Costa, 95-99. Tratar na Misericórdia de Gaia.

CASA NA MAIA
Aluga-se, a 2 minutos da vila, em frente ao campo de futebol. Trata o Telefone n.º 947020.

COMPRAS

MOEDAS ANTIGAS
de qualquer metal, compra: INTERCONTINENTAL — 8. Rua Ramalho Ortigão — Porto.

SANTOS, QUADROS, LOUÇAS, CRISTAIS
Livros, Moedas, Armas, Espadas, Relógios e outras antiguidades. Telef. 42712.

ENSINO

NÃO DÁ FÉRIAS

o Prof. F. Guimarães. Hab. G. Livros (4.ª Classe) Bancárias (5.º ANO). Pedir prospectos. Rua Santa Catarina, 130-3.º. NÃO SE ARREPENDERÁ! — Telef. 32637 (das 13 às 15 horas).

PEDIDOS

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO
Precisa-se, com conhecimentos expediente geral. Idade, 17, 18 anos. Resposta com o ordenado pretendido ao N.º 982.

Agentes-Representantes

necessita Fábrica de Ferragens em latão para móveis e construção civil para as cidades de Coimbra, Viseu, Leiria, Setúbal e Santarém. Resposta à Administração deste jornal ao N.º 981.

MARÇANO
Precisa-se. Rua de Diu, n.º 15 — Telefone n.º 680008.

TRESPASSES

FARMÁCIA — PASSA-SE
por motivo de doença do seu proprietário. É de bom movimento e numa vila de grande futuro; entender-se com o próprio. Resposta ao N.º 9 a esta redacção.

PASSA-SE
Bom estabelecimento com lotes para mercadoria, boa cave, frente com 6 portais, podendo fazer 3 montras, para comércio decente. Ver Travessa dos Clérigos, 25 — PORTO.

VENDAS

Bom emprego de capital
Vende-se na freguesia de Lanhoso, do concelho da Póvoa de Lanhoso, a QUINTA DA PEDREIRA, a 2 quilómetros da vila servida por estrada. Paga de renda 12 carros de milho e produz 30 pipas de vinho. Tem óptima habitação de senhorio e caseiros e bons bravios.
Informa no local António Joaquim de Carvalho ou Guilherme José Carneiro, na vila da Póvoa de Lanhoso.

Móveis antigos

Riquíssima mesa em pau preto com cadeirão igual, contador, arca de banco, candeeiros, reposteiros, quarto, s. jantar, escritório, piano, cofre e diversos, venda urgente para desocupar. Ver só das 10 em diante na R. Costa Cabral, 691.

casa FORTE — ARTIGOS PESCA SUBMARINA — SÁ DA BANDEIRA - PORTO

MOBÍLIAS
de Quarto e Sala e Terno de maples, barato. Rua de Miguel Bombarda, 131.

TAND VIEIRA POUZADA
Com mais de 25 anos de experiências
Rua de João Pedro Ribeiro, 643-645 (ao Marquês) — Tel. 490494 — PORTO
AUTOMÓVEIS E FURGONETAS — VENDE, COMPRA E TROCA —

SAL
da Fábrica Refinação — Aveiro
ESTRELA D'ALVA

SIMCA-REGENCE
Em bom estado, vende ou troca por carro de maior valor. Telef. 930468.

Terreno em Matosinhos
Zona industrial, junto novas instalações da Shell. Três frentes, área 1.161 m2, vende-se. Telefone, 930494 — Apartado 100 — Matosinhos.

VENDE-SE POSIÇÃO
no Prédio do «Lar Familiar», à Rua de Gonçalo Cristóvão. Carta a este jornal ao n.º 976. 20725

VASILHAME
Vendem-se duas cubas para vinho, em castanho, de capacidade 50.000 e 35.000 litros. Falar na Avenida Bento de Freitas, n.º 194 — Telefone 567 — Vila do Conde.

DIVERSOS

A VINDIMA!
Preparai e lavar o vasilhame e lagares com o HOSBIT (alemão) é fácil e económico. Tira todas as sujidades, podridões, acidez, etc. Oferecemos instruções e amostras. Aceitamos representantes. Sociedade P. Higilar — Travessa das Musas, 37.

AOS FABRICANTES
Comerciante estabelecido em Lisboa bom local aceita representação Fábrica ou Importador. Dá todas garantias. Rodrigo da Fonseca, 79-C. 20704

BACALHAU INGLÊS
e Tripas à moda do Porto, todos os dias no Girassol. Pratos diversos, mariscos, etc.

FÁTIMA
MISSA DO MEIO-DIA. Domingo. — Agência Polar. P. Poveiros, 41. Tel. 33399

CARROS USADOS

(PROVENIENTES DE TROCAS)

D. K. W. Junior	1962
AUSTIN Sprite	1960
AUSTIN 850	1962
VOLVO 122	1959
ALFA-ROMEO Giulietta TI	1959
LANCIA Flaminia	1959
PEUGEOT 403	1958
MERCEDES 300 SL	1956
FIAT 1 100	1957
SIMCA - ARONDE 1 300	1957
OPEL KAPITAN	1957
JAGUAR 2 — 4	1956
WILLYS	1956
CHEVROLET Styleline 4 p.	1952
OPEL KAPITAN	1951
FORD 100 HP. Custom 4 p.	1950

CAMIÕES

FIAT 1 100 cx. ab. 1 200 kg	
MERCEDES - BENZ 6 200 kg	1955 e 1957
BEDFORD 6 200 kg	1954 e 1955

Facilidades de Trocas e Pagamento
SOC. C. SANTOS, LDA.
R. Santa Catarina, 160-168 - PORTO

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES

DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROISMO, 833-1.º
Telefone: 53170
ou FILIAL DE BRAGA
Av. Marechal Gomes da Costa

Abundância de Capitais
Juros desde 4,5 % ao ano
Para colocar por HIPOTECA ou FIANÇA, sobre PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS em todo o País
TRANSACÇÕES RÁPIDAS
CONDIÇÕES ÚNICAS
ORGANIZAÇÃO GANDARELA
Rua Sá da Bandeira, 311 — PORTO

Camion «Bedford»

Pronto para o serviço de instrução, série «20», em óptimo estado, vende-se. Apartado 77 — Aveiro — Telefone 22436.

MORRIS 850
— 1961 —
GUÉRIN (PORTO), LDA
Rua do Bolhão, 172-182 — Telefone 25087 (4 linhas) — Avenida da Boavista, 1103 — Telef. 60322 — PORTO

Leiam «O LAVRADOR»

MANGA DE POLIETILENO

A 15$00 CADA KILO
FÁBRICA DE IMPERMEÁVEIS 15V
Rua Coronel Almeida Valente, 371 — PORTO

MANTENHA O SEU
«VOLKSWAGEN»
SEMPRE JOVEM
Exija sempre peças legítimas V.W.
Guérin (Porto), Lda.
Secção de peças
R. SANTOS POUSADA, 1101
RUA DO BOLHÃO, 172/182
Telefs. 22363/25087

Grande Prédio no Centro da Cidade

PRÓPRIO PARA REEDIFICAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO EM PRÉDIO DE GRANDE RENDIMENTO
— VENDE-SE —
na Rua das Flores, 69 — PORTO — Telefone 391052

GABARDINES

COSTUREIRAS BEM HABILITADAS PARA TRABALHAR À PEÇA
FÁBRICA DE IMPERMEÁVEIS 15V
Rua Coronel Almeida Valente, 371 — PORTO

RÁPIDOS EMPRÉSTIMOS DE CAPITAL

SOBRE PRÉDIOS — Em qualquer parte do País, com amortizações facultativas, a curto e a longo prazo.
SOBRE AUTOMÓVEIS — Por períodos de 6 a 18 meses e com amortizações suaves. A assinatura do proprietário e o espaço duma hora bastam para a realização do empréstimo.
MÁXIMO SIGILO —— MELHORES CONDIÇÕES
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Praça D. João I, 25 - 1.º - Dt.º — Telefs. 26706 - 30181

TORNEIROS — PRECISAM-SE

Bem habilitados para fábrica importante. Livres do serviço militar. Indicar idade, habilitações, firmas onde tenham trabalhado, ordenado pretendido. Guarda-se sigilo.
Carta à firma ED. FERREIRINHA & IRMÃO, LDA. — Rua da Boa Nova, 163 — PORTO.

Trabalhadores e pessoal habilitado em montagem de ferro para betão armado em muros, soleiras, lajes, vigas, etc.

PARA A BARRAGEM DE BEMPOSTA

TRABALHADORES, salário hora de . . . 3$75 a 4$50
MONTADORES DE FERRO, salário hora de 5$00 a 5$50

SUJEITOS AOS DESCONTOS LEGAIS (7 %)

— Eventuais horas extraordinárias com os aumentos legais.
— Alojamento em caserna colectiva.
— Cantina com refeições a 5$00.
— Viagens até à estação de URROS por conta dos interessados
— Transporte assegurado de URROS para o Estaleiro.

Mais esclarecimentos, falar para MAGOPEC — Tel. 31 * Bemposta * MOGADOURO

Ministério das Obras Públicas

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS
Direcção dos Serviços de Conservação

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da empreitada de «Pavimentação das EE. NN. 123 e 266 entre a E. N. 263 (proximidades de Odemira) e a E. N. 266-1 (Estação de Odemira)».

Faz-se público que às 15 horas do dia 17 de Setembro de 1963 se procederá, na sede desta Junta, ao concurso público acima designado.
Base de licitação ..... 5 000 000$00
Depósito provisório ou garantia bancária .. 125 000$00

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Conservação de Estradas e na Direcção de Estradas do Distrito de BEJA.

Lisboa, 26 de Agosto de 1963.

O Engenheiro Director de Serviços,
Eduardo C. Amorim

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

HIPNOTISMO

Aumente a sua personalidade e não tenha complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Ganhe mais dinheiro! Seja feliz no amor! O estudo fácil deste «Curso de Hipnotismo» modificará a sua vida! Exito largamente comprovado. Peça catálogo grátis com informações a C. H. KIERNAN — Apartado 24 — ESTORIL

ESCOLA RAUL DÓRIA

AGRACIADA COM O GRAU DE OFICIAL DA ORDEM DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

Está aberta a matrícula para o
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO TÉCNICO
(Curso oficial)
e para o
CURSO DE GUARDA-LIVROS
(Programas e planos próprios)
INTERNATO E EXTERNATO
Peça o Regulamento-Programa à Direcção
ESCOLA RAUL DÓRIA
Rua de Gonçalo Cristóvão, 191 — PORTO

José António Soares

Missa do 6.º Aniversário

Sua viúva, Rosalina Soares, seus filhos, Alfredo Ribeiro Soares, Rosa Vencio Soares e ausentes, mandam celebrar missa na igreja dos Congregados, amanhã, sábado, dia 31, pelas 11 horas.

PORTUGAL LINE

SERVIÇO REGULAR PARA
BORDEUS
«ISOLA»
DOURO 2 Setembro de manhã
LEIXÕES 2 Setembro de tarde
«PEGASUS»
DOURO 15 Setembro
LEIXÕES 16 »
Aceitam-se cargas para os portos da Africa Ocidental, com frete corrido e com trasbordo em BORDEUS
HAVRE
«DOLORES»
DOURO 5 Setembro
LEIXÕES 6 »
APPINGEDAM
DOURO 19 Setembro
LEIXÕES 20 »
Recebem carga
AGENTES GERAIS
GARLAND LAIDLEY & CO. LTD.
PORTO
Telefones 26206 e 26208
LISBOA
Telefones 33191/33192

AVISO AO COMÉRCIO

ELECTRO CEDOFEITA — Ernesto Pereira

Tendo passado o seu estabelecimento da Rua de Cedofeita, 186, comunica aos seus credores que o débito desta firma é efectuado pelo Il.mo Sr. Dr. Luís Correia Pinto, Rua Mouzinho da Silveira, 257-1.º, no dia 25-9-963.

Ernesto José Mateus Pereira

FESTAS DE VERÃO NA CORUNHA

Nos dias 1 a 31 de Agosto de 1963

Por motivo destas festas, a C. P. tem à venda, em algumas estações (entre as quais Lisboa Santa Apolónia, Coimbra, Porto, Braga, Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação da Corunha.

Prazo de venda — 27 de Julho a 31 de Agosto.

Validade para regresso — 1 de Agosto a 5 de Setembro.